

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 71, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2022 – CONSEPE/UFT

Dispõe sobre a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Ciências Contábeis, Câmpus de Palmas.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 07 de dezembro de 2022, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Ciências Contábeis, Câmpus de Palmas, em observância à Resolução Consepe nº 40, de 13 de abril de 2022, conforme dados do Processo nº 23101.010374/2022-14, e anexo desta Resolução.

Parágrafo único. A atualização descrita no *caput* deste artigo refere-se à Resolução Consepe nº 07/2015, aprovada em 15 de abril de 2015.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, CÂMPUS
DE PALMAS (ATUALIZAÇÃO 2022).**

Anexo da Resolução nº 71/2022 – Consepe

Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 07 de dezembro de 2022.

Palmas/TO
2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 71/2022 – CONSEPE

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE BACHARELADO EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS, CÂMPUS DE PALMAS (ATUALIZAÇÃO 2022).**

Palmas/TO
2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE BACHARELADO EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS, CÂMPUS DE PALMAS.**

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
1 - CONTEXTO INSTITUCIONAL	6
1.1 - Histórico da Universidade Federal do Tocantins (UFT)	8
1.2 - A UFT no contexto regional e local	9
1.3 - Missão, Visão e Valores Institucionais	10
1.3.1 - Missão	10
1.3.2 - Visão	10
1.3.3 - Valores	10
1.4 - Estrutura Institucional	10
2 - CONTEXTO GERAL DO CURSO	12
3 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	13
3.1 - Políticas institucionais no âmbito do curso	13
3.2 - Objetivos do curso	14
3.3 - Perfil Profissional do Egresso	14
3.4 - Estrutura Curricular	15
3.5 - Ementário	24
3.6 - Conteúdos curriculares	68
3.6.1 - Matriz formativa	69
3.6.2 - Flexibilização curricular	70
3.6.3 - Objetos de conhecimento	70
3.6.4 - Programas de formação	71
3.6.5 - Ações Curriculares de Extensão (ACE)	71
3.7 - Equivalências e Aproveitamentos Curriculares	73
3.8 - Migração curricular	78
3.9 - Metodologia	78
3.9.1 - Inovação Pedagógica	79
3.9.2 - Gestão de Metodologias e Tecnologias Educacionais	80
3.9.3 - Ambiente, Materiais e Ferramentas Assistivas	80
3.9.4 - Tecnologias Sociais	80
3.9.5 - Formação e Capacitação Permanente	81
3.9.6 - Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem	81
3.9.7 - Atividades de Ensino-Aprendizagem	81
3.10 - Estágio Curricular Supervisionado	82
3.11 - Atividades complementares	83
3.12 - Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)	83
3.13 - Internacionalização	84
3.14 - Políticas de apoio aos discentes	84
3.15 - Políticas de extensão	85

3.16 - Políticas de pesquisa	85
3.17 - Políticas de inclusão e acessibilidade	86
3.18 - Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	87
3.19 - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no processo ensino-aprendizagem	88
3.20 - Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	88
3.21 - Acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	89
4 - CORPO DOCENTE E/OU TUTORIAL	89
4.1 - Núcleo Docente Estruturante (NDE)	89
4.2 - Corpo Docente e/ou Tutores	89
4.3 - Titulação, formação e experiência do corpo docente e/ou tutores do curso	90
5 - INFRAESTRUTURA	91
5.1 - Infraestrutura do câmpus	94
5.1.1 - Sala de Direção do câmpus	94
5.1.2 - Espaço de trabalho para Coordenador de Curso e para Docentes	94
5.1.3 - Salas de aula	95
5.1.4 - Instalações Administrativas	95
5.1.5 - Estacionamento	96
5.1.6 - Acessibilidade	96
5.1.7 - Equipamentos de informática, tecnológicos e audiovisuais	97
5.1.8 - Biblioteca	97
5.1.8.1 - Bibliografia Básica e Complementar por Unidade Curricular (UC)	98
5.1.8.2 - Periódicos especializados	99
5.1.8.3 - Relatório de adequação da Bibliografia Básica e Complementar	103
5.1.9 - Anfiteatros / Auditórios	103
5.1.10 - Laboratórios Didáticos de Ensino e de Habilidades, instalações e equipamentos	103
5.1.11 - Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	104
5.1.12 - Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)	104
5.1.13 - Área de lazer e circulação	105
5.1.14 - Restaurante Universitário (se houver)	106
5.2 - Infraestrutura do curso	106
5.2.1 - Laboratórios específicos para o curso	106
5.2.2 - Coordenação de curso	107
5.2.3 - Bloco de salas de professores	107
5.2.3.1 - Sala de professores	107
5.2.4 - Outra infraestrutura do curso	107
6 - REFERÊNCIAS	107

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - COORDENAÇÕES ADMINISTRATIVAS	93
Figura 2 - COORDENAÇÕES DE CURSOS - GRADUAÇÃO	93
Figura 3 - COORDENAÇÕES DE CURSO - PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	94
Figura 4 - Organograma do Campus de Palmas	96
Figura 5 - Acervo constante na biblioteca do Campus de Palmas	99

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Informações do Curso	
Mantenedora	Ministério da Educação (MEC)
IES	Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT)
Credenciamento Inicial IES	Lei n.º 10.032, de 23 de outubro de 2000, publicada no Diário Oficial da União, de 24 de outubro de 2000. Criação da UFT. Portaria n.º 658, de 17 de março de 2004, homologou o Estatuto da instituição.
CNPJ	05.149.726/0001-04
Administração Superior	Luís Eduardo Bovolato - Reitor, Marcelo Leineker Costa - Vice-Reitor; Eduardo José Cezari - Pró-Reitor de Graduação (Prograd); Raphael Sânzio Pimenta - Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq); Maria Santana Ferreira dos Santos - Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (Proex); Carlos Alberto Moreira de Araújo Junior - Pró-Reitor de Administração e Finanças (Proad); Eduardo Andrea Lemus Erasmo - Pró-Reitor de Avaliação e Planejamento (Proap); Kherlley Caxias Batista Barbosa - Pró-Reitor de Assuntos Estudantis (Proest); Vânia Maria de Araújo Passos - Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (Progedep); Ary Henrique Moraes de Oliveira - Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação Estrutura Institucional (Protic).
Câmpus	Palmas
Direção do Câmpus	Moisés de Souza Arantes Neto
Nome do Curso	Bacharelado em Ciências Contábeis
Diplomação	Bacharelado em Ciências Contábeis
Endereço de Funcionamento do Curso	Avenida NS 15 ALCNO 14
E-mail do curso	contpalmas@uft.edu.br
Telefone de contato do curso	(63) 3229-4597
Coordenador do Curso	Janaína Borges De Almeida
Código e-MEC	17153
Autorização	Decreto 9203 17/12/1993, Art. 35. Decreto 5.773/06 (Redação dada pelo Art. 2 Decreto 6.303/07)

Reconhecimento	Decreto 681 de 27/02/1998
Renovação do Reconhecimento	Portaria 931 de 24/08/2017
Formas de Ingresso	Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) - Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e Processo Seletivo Complementar (PSC); Processo Seletivo por Análise Curricular (PSAC) e Extravestibular.
Área CNPq	Ciências Sociais Aplicadas
Modalidade	Educação Presencial
Tempo previsto para integralização (mínimo)	8 semestres
Tempo previsto para integralização (máximo)	12 semestres
Carga Horária	3000 horas
Turnos de Funcionamento	Noturno
N.º de Vagas Anuais	80
Conceito ENADE	2 (2018)
Conceito Preliminar do Curso	2 (2018)

1 - CONTEXTO INSTITUCIONAL

A UFT tem buscado, desde sua criação, se destacar no cenário nacional considerando a diversidade e a biodiversidade representativas da Amazônia Legal. Inovadora desde sua origem, busca, nesta fase de amadurecimento, projetar-se para o mundo e definir sua identidade formativa, reordenando suas práticas para o momento em que vivemos, de ampla transformação, desenvolvimento e ressignificação dos referenciais de produção de conhecimento, de modernidade, de sociedade, de conectividade e de aprendizagem. A excelência acadêmica desenvolvida por meio de uma educação inovadora passa pelo desafio de utilizar diferentes metodologias de ensino, bem como tipos de ensinar e aprender situadas em abordagens pedagógicas orientadas para uma formação ético-política, com formas mais flexíveis, abertas e contextualizadas aos aspectos culturais, geracionais e de acessibilidade.

Desse modo, a UFT é instituída com a missão de produzir conhecimentos para formar cidadãos e profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal e de se tornar um diferencial na educação e no desenvolvimento de pesquisas e projetos inseridos no contexto socioeconômico e cultural do estado do Tocantins, articulados à formação integral do ser humano, via realização de uma gestão democrática, moderna e transparente e de uma educação inovadora, inclusiva e de qualidade.

Desde o início, a UFT tem se preocupado com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão; com a promoção de uma política de extensão pautada pela ação comunitária e pela assistência ao estudante; e com a integração ao sistema nacional e internacional de ensino, pesquisa e extensão, de modo a viabilizar o fortalecimento institucional, bem como o próprio processo de democratização da sociedade.

A educação na UFT é desenvolvida por meio de cursos de graduação (licenciatura, bacharelado e tecnólogo) e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, que buscam formar

profissionais com sólida formação teórica e compromisso social. Sendo assim, temos os seguintes objetivos para as práticas acadêmicas institucionais:

1. Estimular a produção de conhecimento, a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e reflexivo;
2. Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção em setores profissionais, à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar para a sua formação contínua;
3. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura, propiciando o entendimento do ser humano e do meio em que vive;
4. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade comunicando esse saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
5. Promover o acompanhamento do desenvolvimento acadêmico da instituição;
6. Proporcionar os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado;
7. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
8. Promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;
9. Modernizar as práticas pedagógicas a partir de metodologias ativas, ensino híbrido, educação 4.0 e adoção de tecnologias educacionais digitais;
10. Ampliar a interface entre educação, comunicação e tecnologias digitais para a construção e divulgação do conhecimento;
11. Integração do ensino, extensão e pesquisa concentrando as atividades cada vez mais na solução de problemas atuais e reais.

Frente ao exposto, cumpre destacar o avanço da UFT nos processos de planejamento, avaliação e gestão, bem como das políticas acadêmico-administrativas, que em grande medida constituem o resultado da vigência do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

A UFT, assim como outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), ingressou com a aprovação da Emenda Constitucional n.º 95, de 15 de dezembro de 2016, que alterou o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias para instituir o Novo Regime Fiscal e estabeleceu outras providências em uma fase, marcada pela redução de recursos e por uma maior ênfase gerencial. Nesse sentido, um dos principais desafios à gestão superior volta-se para a adoção de um conjunto de ações com foco na manutenção da estrutura existente, no aprimoramento dos fluxos administrativos internos, na melhoria do atendimento ao público e no fortalecimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão, notadamente aquelas direcionadas aos cursos de graduação. Aspecto que faz com que as avaliações externas e internas desempenhem um papel

ainda mais relevante, no sentido de evidenciar os entraves e aprimorar as políticas e ações de planejamento e gestão institucionais, com base na apropriação do conhecimento, no debate crítico e na construção coletiva.

1.1 - Histórico da Universidade Federal do Tocantins (UFT)

A Universidade Federal do Tocantins (UFT), instituída pela Lei n.º 10.032, de 23 de outubro de 2000, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), é uma entidade pública destinada à promoção do ensino, pesquisa e extensão, dotada de autonomia didático- científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, em consonância com a legislação vigente.

Embora tenha sido criada em 2000, a UFT iniciou suas atividades somente a partir de maio de 2003, com a posse dos primeiros professores efetivos e a transferência dos cursos de graduação regulares da Universidade do Tocantins (Unitins), mantida pelo Estado do Tocantins. Em abril de 2001, foi nomeada a primeira Comissão Especial de Implantação da Universidade Federal do Tocantins pelo então Ministro da Educação, Paulo Renato, por meio da Portaria de n.º 717, de 18 de abril de 2001. Essa comissão, entre outros, teve o objetivo de elaborar o Estatuto e um projeto de estruturação com as providências necessárias para a implantação da nova universidade. Como presidente dessa comissão foi designado o professor doutor Eurípedes Vieira Falcão, ex-reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Depois de dissolvida a primeira comissão designada com a finalidade de implantar a UFT, em abril de 2002, uma nova etapa foi iniciada. Para essa nova fase, foi assinado, em julho de 2002, o Decreto de n.º 4.279, de 21 de junho de 2002, atribuindo à Universidade de Brasília (UnB) competências para tomar as providências necessárias à implantação da UFT. Para tanto, foi designado o professor doutor Lauro Morhy, na época reitor da UnB, para o cargo de reitor pró-tempore da UFT.

Em julho do mesmo ano, foi firmado o Acordo de Cooperação n.º 1/02, de 17 de julho de 2002, entre a União, o Estado do Tocantins, a Unitins e a UFT, com interveniência da UnB, objetivando viabilizar a implantação definitiva da Universidade Federal do Tocantins. Com essas ações, iniciou-se uma série de providências jurídicas e administrativas, além dos procedimentos estratégicos que estabeleciam funções e responsabilidades a cada um dos órgãos representados.

Com a posse dos professores, foi desencadeado o processo de realização da primeira eleição dos diretores de câmpus da Universidade. Já finalizado o prazo dos trabalhos da comissão comandada pela UnB, foi indicada uma nova comissão de implantação pelo Ministro Cristovam Buarque. Na ocasião, foi convidado para reitor pró-tempore o professor Dr. Sergio Paulo Moreyra, professor titular aposentado da Universidade Federal de Goiás (UFG) e assessor do MEC. Entre os membros dessa comissão, foi designado, por meio da Portaria n.º 2, de 19 de agosto de 2003, o professor mestre Zezuca Pereira da Silva, também professor titular aposentado da UFG, para o cargo de coordenador do Gabinete da UFT.

Essa comissão elaborou e organizou as minutas do Estatuto, Regimento Geral e o processo de transferência dos cursos da Unitins, que foram submetidos ao MEC e ao Conselho Nacional de Educação (CNE). Foram criadas as comissões de Graduação, de Pesquisa e Pós-graduação, de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários e de Administração e Finanças. Essa comissão ainda preparou e coordenou a realização da consulta acadêmica para a eleição direta do Reitor e do Vice-Reitor da UFT, que ocorreu no dia 20 de agosto de 2003, na qual foi eleito o professor Alan Barbiero.

No ano de 2004, por meio da Portaria n.º 658, de 17 de março de 2004, o Ministro da Educação, Tarso Genro, homologou o Estatuto da Fundação, aprovado pelo CNE, o que tornou possível a criação e instalação dos Órgãos Colegiados Superiores: Conselho Universitário (Consuni) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe). Com a instalação desses órgãos foi possível consolidar as ações inerentes à eleição para Reitor e Vice-reitor da UFT, conforme as diretrizes estabelecidas pela Lei n.º 9.192, de 21 de dezembro de 1995, que regulamenta o processo de escolha de dirigentes das instituições federais de ensino superior, por meio da análise da lista tríplice.

Com a homologação do Estatuto da Fundação Universidade Federal do Tocantins, também foi realizada a convalidação dos cursos de graduação e os atos legais praticados até aquele momento pela Unitins. Por meio desse processo, a UFT incorporou todos os cursos de graduação e também o curso de Mestrado em Ciências do Ambiente, que já eram ofertados pela Unitins, bem como, fez a absorção de mais de oito mil alunos, além de materiais diversos como equipamentos e estrutura física dos câmpus já existentes e dos prédios que estavam em construção. Em 20 anos de história e transformações, a UFT contou com expressivas expansões tanto física, passando de 41.096,60m² em 2003, para 137.457,21m² em 2020, quanto em número de alunos, aumentando de 7.981 para 17.634 em 2020.

Durante os anos de 2019 e 2020 houve o desmembramento da UFT e a consequente criação de uma nova universidade do Estado, a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) que abrangeu os dois câmpus mais ao norte, Araguaína e Tocantinópolis, juntamente com toda a estrutura física, acadêmica e de pessoal dessas unidades.

A UFT continua sendo a maior instituição pública de ensino superior do Estado, em termos de dimensão e de desempenho acadêmico e oferece atualmente 46 cursos de graduação, sendo 40 presenciais e 6 na modalidades EAD, 29 programas de mestrados, sendo 14 profissionais e 14 acadêmicos; e 6 doutorados sendo 1 profissional e 5 acadêmicos, além de vários cursos de especialização lato sensu presenciais, sendo pertencentes à comunidade acadêmica aproximadamente 1.154 docentes, 16.533 alunos e 866 técnicos administrativos.

A história desta Instituição, assim como todo o seu processo de criação e implantação, representa uma grande conquista ao povo tocaninense. É, portanto, um sonho que vai, aos poucos, se consolidando numa instituição social voltada para a produção e a difusão de conhecimentos, para a formação de cidadãos e profissionais qualificados, comprometidos com o desenvolvimento social, político, cultural e econômico da Nação.

1.2 - A UFT no contexto regional e local

A UFT está distribuída em cinco cidades do Estado do Tocantins, com sua sede (reitoria e câmpus) localizada na região central, em Palmas; além dos câmpus de Miracema, Porto Nacional, também localizados na região central, e os câmpus de Gurupi e Arraias, na região sul do Estado. O Tocantins é o mais novo estado da federação brasileira, criado com a promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988, e ocupa área de 277.423,630 km². Está situado no sudoeste da região norte do país e tem como limites o Maranhão a nordeste, o Piauí a leste, a Bahia a Sudeste, Goiás a sul, Mato Grosso a sudoeste e o Pará a noroeste. Embora pertença formalmente à região norte, o Estado do Tocantins encontra-se na zona de transição geográfica entre o Cerrado e a Floresta Amazônica, o que lhe atribui uma riqueza de biodiversidade única.

A população do Tocantins é de aproximadamente 1.607.363 habitantes (população estimada pelo IBGE para o ano de 2021), distribuídos em 139 municípios, com densidade demográfica de 4,98 habitantes por km² (2010), possuindo ainda uma imensa área não entropizada. Existe uma população estimada de 11.692 indígenas distribuídos entre sete grupos, que ocupam área de 2.374.630 ha. O Tocantins ocupa a 14^a posição no ranking brasileiro em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), e terceiro em relação à região norte, com um valor de 0,699 (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2010).

As principais atividades econômicas do Estado do Tocantins baseiam-se na produção agrícola, com destaque para a produção de arroz (100.114 ha), milho (204.621 ha), soja (728.150 ha), mandioca (8.668 ha) e cana-de-açúcar (33.459 ha) (IBGE, 2017). A pecuária também é significativa, com 8.480.724 bovinos, 266.454 mil suínos, 214.374 mil equinos e 111.981 mil ovinos (IBGE, 2019). Outras atividades significativas são as indústrias de processamento de alimentos, móveis e madeiras e, ainda, a construção civil. O Estado possui ainda jazidas de estanho, calcário, dolomita, gipsita e ouro.

1.3 - Missão, Visão e Valores Institucionais

1.3.1 - Missão

Formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal por meio da educação inovadora, inclusiva e de qualidade.

1.3.2 - Visão

Consolidar-se, até 2025, como uma Universidade pública inclusiva, inovadora e de qualidade, no contexto da Amazônia Legal.

1.3.3 - Valores

- * Respeito à vida e à diversidade.
- * Transparência.
- * Comprometimento com a qualidade e com as comunidades.
- * Inovação.
- * Desenvolvimento sustentável.
- * Equidade e justiça social.
- * Formação ético-política.

1.4 - Estrutura Institucional

Segundo o Estatuto da UFT, a estrutura organizacional da UFT é composta por:

1. Conselho Universitário - CONSUNI: órgão deliberativo da UFT destinado a traçar a política universitária. É um órgão de deliberação superior e de recurso. Integra esse conselho o Reitor, Pró-Reitores, Diretores de campi e representante de alunos, professores e funcionários; seu Regimento Interno está previsto na Resolução CONSUNI n.º 3/2004.

2. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE: órgão deliberativo da UFT em matéria didático-científica. Seus membros são: Reitor, Pró-Reitores, Coordenadores de Curso e representante de alunos, professores e funcionários; seu Regimento Interno está previsto na Resolução – CONSEPE n.º 1/2004.

3. Reitoria: órgão executivo de administração, coordenação, fiscalização e superintendência das atividades universitárias. Está assim estruturada: Gabinete do Reitor, Pró-Reitorias, Assessoria Jurídica, Assessoria de Assuntos Internacionais e Assessoria de Comunicação Social.

4. Pró-Reitorias: No Estatuto da UFT estão definidas as atribuições do Pró-Reitor de Graduação (Art. 20); Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (Art. 21); Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários (Art. 22); Pró-Reitor de Administração e Finanças (Art. 23). As Pró-Reitorias estruturar-se-ão em Diretorias, Divisões Técnicas e em outros órgãos necessários para o cumprimento de suas atribuições (Art. 24).

5. Conselho do Diretor: é o órgão dos campi com funções deliberativas e consultivas em matéria administrativa (Art. 26). De acordo com o Art. 25 do Estatuto da UFT, o Conselho Diretor é formado pelo Diretor do Câmpus, seu presidente; pelos Coordenadores de Curso; por um representante do corpo docente; por um representante do corpo discente de cada curso; por um representante dos servidores técnico-administrativos.

6. Diretor de Câmpus: docente eleito pela comunidade universitária do câmpus para exercer as funções previstas no Art. 30 do Estatuto da UFT. É eleito pela comunidade universitária, com mandato de 4 (quatro) anos, dentre os nomes de docentes integrantes da carreira do Magistério Superior de cada câmpus.

7. Colegiados de Cursos: órgão composto por docentes, técnicos e discentes do curso. Suas atribuições estão previstas no Art. 37 do estatuto da UFT.

8. Coordenação de Curso: é o órgão destinado a elaborar e programar a política de ensino e acompanhar sua execução (Art. 36). Suas atribuições estão previstas no Art. 38 do estatuto da UFT.

Considerando a estrutura multicampi, foram criadas cinco unidades universitárias denominadas de campi universitários ou câmpus. Os Campi e os respectivos cursos são os seguintes:

Câmpus Universitários	
Câmpus Universitário de Arraias	Oferece os cursos de graduação em Matemática (licenciatura), Pedagogia (licenciatura), Turismo Patrimonial e Socioambiental (tecnologia), Educação do Campo - Habilitação em Artes e Música (Licenciatura) e Direito (bacharelado).

Câmpus Universitário de Gurupi	Oferece os cursos de graduação em Agronomia (bacharelado), Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia (bacharelado), Engenharia Florestal (bacharelado) e Química Ambiental (bacharelado).
Câmpus Universitário de Miracema	Oferece os cursos de graduação em Pedagogia (licenciatura), Educação Física (licenciatura), Serviço Social (bacharelado) e Psicologia (bacharelado).
Câmpus Universitário de Palmas	Oferece os cursos de graduação em Administração (bacharelado), Teatro (licenciatura), Arquitetura e Urbanismo (bacharelado), Ciência da Computação (bacharelado), Ciências Contábeis (bacharelado), Ciências Econômicas (bacharelado), Jornalismo (bacharelado), Direito (bacharelado), Enfermagem (bacharelado), Engenharia Ambiental (bacharelado), Engenharia Civil (bacharelado), Engenharia de Alimentos (bacharelado), Engenharia Elétrica (bacharelado), Filosofia (licenciatura), Medicina (bacharelado), Nutrição (bacharelado), Pedagogia (Licenciatura), Música - EAD (Licenciatura), Física - EAD (Licenciatura), Administração Pública - EAD (bacharelado), Matemática - EAD (licenciatura), Química - EAD (licenciatura), Biologia - EAD (licenciatura) e Computação - EAD (licenciatura).
Câmpus Universitário de Porto Nacional	Oferece os cursos de graduação em História (licenciatura), Geografia (licenciatura), Geografia (bacharelado), Ciências Biológicas (licenciatura), Ciências Biológicas (bacharelado), Letras - Língua Inglesa e Literaturas (licenciatura), Letras - Língua Portuguesa e Literaturas (licenciatura), Letras - Libras (licenciatura), Ciências Sociais (bacharelado) e Relações Internacionais (bacharelado).

2 - CONTEXTO GERAL DO CURSO

A Contabilidade como ciência social aplicada, possui um vasto campo de atuação. Sua metodologia visa a captação, o registro, o resumo e a interpretação dos fenômenos ligados às situações patrimoniais, financeiras, econômicas e sociais de entidades, entre elas pessoas físicas ou jurídicas, com ou sem finalidade lucrativa (IUDÍCIBUS et al., 2023).

No Brasil a introdução do ensino da contabilidade se deve inicialmente ao instituto da Aula do

Comércio criada em 1809, aos moldes do que se ensinava em Portugal. Naquela época não era ensino superior, mas um ensino médio que visava preparar pessoas para trabalharem com o método das partidas dobradas em atendimento às necessidades comerciais da época (ARAÚJO, 2021).

O surgimento do curso superior em Ciências Contábeis se deu por meio do Decreto-lei nº. 7988, de 22.09.1945. O Governo de São Paulo no ano seguinte criou a tradicional Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas – FCEA, e juntamente a ela foi instituído o curso de Ciências Contábeis e Atuariais (BRASIL, 1946).

Setenta e sete anos após o Decreto-lei que instituiu curso superior em Ciências Contábeis, o Brasil conta com 1848 cursos de Ciências Contábeis ativos (e-MEC, 2022) distribuídos entre Instituições de Ensino Superior públicas e privadas. Destes, 60 estão situados no estado do Tocantins, sendo que 16 deles funciona presencialmente, entre esses está o da UFT.

No Tocantins, inicialmente o curso de Ciências Contábeis estava vinculado à Universidade do Estado do Tocantins-UNITINS. Foi criado e AUTORIZADO pelo Decreto Governamental nº 9.203, de 13.12.1993 e publicado no Diário Oficial nº 293, em 17.12.1993. As atividades tiveram início em 21.02.1994. O primeiro vestibular ofereceu 50 vagas para o período noturno, perfazendo um total de 1.100 inscritos e 22 candidatos por vaga. O primeiro reconhecimento do curso foi em 1998 pelo parecer CES nº 125 de 27.10.1998 do processo 23.126.000.448-98-81, através do Decreto Governamental nº 683 de 24.11.1998, para o período de 04 anos. Em 2003, com o processo de Federalização da Universidade, o Curso passou para a Universidade Federal do Tocantins.

Assim, desde a sua criação no estado do Tocantins, o curso tem contribuído para a formação de muitos profissionais da área contábil, que possam atuar regional, local e internacionalmente nos diversificados campos de atuação da profissão contábil, em conformidade com as prerrogativas profissionais elencadas pelo Conselho Federal de Contabilidade instituídas pela Resolução CFC n.º 1.640, de 18 de novembro de 2021.

3 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 - Políticas institucionais no âmbito do curso

As políticas institucionais no âmbito do curso, estão delineadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) e nas diretrizes curriculares nacional. Os objetivos estratégicos delineados no PDI visam até 2025 melhorias quanto a educação inovadora com excelência acadêmica; inclusão social; inovação, transferência de tecnologia e empreendedorismo; reconhecimento social; e mecanismos de governança pública.

Em alinhamento ao PDI o curso de Ciências Contábeis tem desenvolvido ações de ensino, pesquisa e extensão voltados para os objetivos estratégicos apontados. Isso tem se materializado nos componentes curriculares, nos projetos de pesquisa desenvolvidos por professores, nas ações de extensão em formato de roda de conversa, seminários, talk show, semana acadêmica, recepção de calouros, olimpíadas, entre outros.

As oportunidades oferecidas pelo curso de Ciências Contábeis visam estimular a

aprendizagem inovadora e empreendedora, voltadas ao alcance do perfil do egresso desejado. Sempre que possível, há a interlocução com egressos do curso para que eles retornem à UFT de modo a compartilharem suas experiências com os alunos, além de demonstrarem para a instituição e sociedade o seu percurso profissional.

O Plano de Qualificação Docente do curso tem possibilitado a formação a nível de pós-graduação *stricto sensu* do quadro de professores do curso. Os conhecimentos adquiridos em instituições de ensino nacionais e internacionais tem colaborado para a melhoria da produção acadêmica dos professores, assim como da produção conjunta com os alunos. As trocas de conhecimentos entre instituições de ensino, ocorre também por meio das ações de extensão, quando da participação de pessoas dessas instituições.

3.2 - Objetivos do curso

O objetivo do curso de Ciências Contábeis da UFT é a formação de profissionais cujas competências, habilidades, valores e atitudes estejam alicerçadas em bases científica, técnica, ética, social e cultural, de modo a atuarem em contextos local, regional, nacional e internacional. Objetiva-se o desenvolvimento de habilidades e competências críticas, humanísticas, com orientação para a cidadania.

Em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) preza-se por: oferecer educação de qualidade inclusiva e equitativa; colaborar para o aumento de jovens e adultos com habilidades profissionais relevantes de modo que tenham oportunidade de emprego, trabalho decente e que sejam empreendedores, criativos e inovadores; ofertar um ambiente de aprendizado que preze pela diminuição das disparidades de gênero na educação, fortalecendo a permanência dos mais vulneráveis, incluindo os deficientes, os povos indígenas, os afrodescendentes e outros em situação de vulnerabilidade; ofertar conhecimentos que gerem habilidades e competências que promovam o desenvolvimento sustentável ;

Espera-se que os profissionais façam uso dos conhecimentos adquiridos durante a graduação, de modo a contribuir continuamente com a qualidade de vida da sociedade e das organizações em que atuarem.

3.3 - Perfil Profissional do Egresso

Em consonância com o Parecer CNE/CES nº 146/2002 (Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências), Parecer CNE/CES nº 289/2003, aprovado em 06 de novembro de 2003 e Parecer CNE/CES nº 289/2004, aprovado em 16 de setembro de 2004, relativos às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Ciências Contábeis, espera-se que o profissional egresso do curso de Ciências Contábeis da UFT, esteja capacitado a utilizar os conhecimentos, habilidades e competências adquiridos ao longo da graduação, de modo a analisar, compreender e auxiliar a solução de demandas e problemas enfrentados pelas organizações. Que atue com responsabilidade ética e social, respeitando a diversidade existente na sociedade e especificamente no âmbito organizacional, também seja capaz de articular com outros ramos dos saberes e seus respectivos profissionais, face as habilidades e competências inter e multidisciplinares adquiridas no percurso acadêmico.

Destarte, nesse sentido, que esteja capacitado também a: I compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito local, regional, nacional e internacional, nos diferentes modelos de organização; II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Com base nas Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis em vigor, o perfil profissional do egresso desejado deve possibilitar formação profissional que destaque, ao menos, as seguintes competências e habilidades:

I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e atuariais, considerando os múltiplos significados das informações

II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;

III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;

V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII – Planejar, desenvolver, analisar, implantar operar e gerenciar sistemas de informações contábeis, societárias ou gerenciais, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

3.4 - Estrutura Curricular

A estrutura curricular do curso possui conteúdos de formação básica, profissional e teórico-prática. Em atendimento ao que preceitua a Resolução CNE/CSE nº 10/2004 no artigo 5º os conteúdos observam o perfil profissional desejado, portanto atendendo aos campos interligados de formação.

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento,

sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não- governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

O planejamento dos períodos busca atender a critérios de flexibilidade e interdisciplinaridade. Os componentes curriculares estão articulados no percurso da formação profissional, evidenciados nos pré-requisitos e nas ementas. Os conteúdos básicos permitem uma visão interdisciplinar, proporcionando a articulação com os demais componentes curriculares. Os conteúdos de formação profissional se articulam, proporcionando aos alunos amplo conhecimento sobre o campo de formação na área contábil. Os conteúdos teórico-práticos permitem a compreensão sobre o campo de atuação do profissional da contabilidade. A inter-relação entre os conteúdos de formação elegidos pelo curso de Ciências Contábeis tem por finalidade a formação de profissionais que atuem com excelência, que empreendam e inovem, que atuem como gestores e/ ou auxiliem a gestão das diversas instituições as quais se relacionarem.

Com o intuito de melhorar a aprendizagem teórico prática dos alunos e alcançar o perfil desejado dos egressos, foram propostas mudanças na matriz curricular. Uma dessas mudanças está relacionada com o estágio curricular obrigatório. Os alunos do curso de Ciências Contábeis da UFT trabalham durante a graduação, muitos começam a estagiar na própria área contábil logo no início do curso. Esse perfil fez com que o Núcleo Docente Estruturante repensasse o estágio curricular obrigatório, oportunizando aos alunos que já trabalham na área contábil a aproveitarem a carga horária de trabalho e os conhecimentos adquiridos durante o trabalho, em consonância com a Resolução CONSEPE nº 26 de 2021 e em conformidade com o regimento de estágio do curso. Esse aproveitamento permitirá maior disponibilidade de tempo para vivenciarem outras políticas institucionais na pesquisa e extensão.

A oferta dos componentes curriculares Prática e Estágio Contábil I, II e III, na própria UFT, é uma proposta nova do Projeto Político Pedagógico do Curso, com o intuito de oportunizar a ligação da teoria com a prática àqueles que trabalham em outras áreas, ou na própria área contábil, mas que não seja voltado para os conteúdos propostos, e possuem dificuldades quanto à disponibilidade de tempo para a prática fora da UFT.

Houve mudança quanto aos pré requisitos, embora, tenham sido mantidos em vários componentes curriculares da matriz proposta, ressalta-se que houve uma revisão dos componentes curriculares que devem ser pré requisitos para os demais. O Núcleo Docente Estruturante propôs que se mantivessem pré requisitos principalmente para os componentes curriculares de formação profissional e teórico prática.

Na matriz curricular do presente PPC, os seguintes componentes curriculares deixaram de ser obrigatórios e passaram a ser optativos: Sistema de Informações e Informática, Contabilidade Tributária, Contabilidade Imobiliária e de Serviços, Contabilidade das Instituições Financeiras, Contabilidade Gerencial, Legislação e Ética do Contador, Matemática Aplicada às Ciências Contábeis. Esse aumento no rol de componentes que podem ser ofertados como optativos permitirá maior flexibilidade para o currículo proposto. Para colaborar com essa flexibilização do currículo do curso, a matriz curricular do presente PPC conta com quatro disciplinas optativas, que deverão ser oferecidas pelo curso.

A fim de melhorar as abordagens quantitativas e qualitativas no âmbito do curso, foram inseridos na matriz curricular os componentes curriculares Estatística II, Análise de Dados e Relatórios Corporativos. Espera-se com esses componentes agregar valor à aprendizagem dos alunos no que tange a análise de dados qualitativamente e quantitativamente, assim como quanto à elaboração de relatórios corporativos obrigatórios e voluntários.

As análises realizadas pelo NDE, sobre a matriz curricular do curso, levaram a concluir que se fazia necessário ressaltar a contabilidade voltada para o setor público. Nesse intuito, a disciplina Contabilidade Governamental deu lugar a dois componentes curriculares denominados Contabilidade Aplicada ao Setor Público I e II. O propósito é oportunizar aos alunos maior contato com a contabilidade voltada ao setor público, de modo a alcançar o perfil do egresso desejado nessa área, além disso, o estado do Tocantins tem forte enfoque na administração pública, o que demanda maior mão de obra e conhecimentos voltados para área contábil do setor público.

Outra mudança proposta foi a distribuição de parte da carga horária teórica de vários componentes curriculares como carga horária prática. O intuito é melhorar a aplicação dos conhecimentos teórico práticos, possibilitando um cenário mais próximo do exercício da profissão contábil.

O curso de Ciências Contábeis, sempre que necessário, promoverá mecanismos de nivelamento com conteúdos voltados para matemática e português, cuja finalidade é sanar possíveis lacunas de aprendizagem dos alunos do curso. Esse nivelamento poderá ocorrer por meio de cursos ofertados em plataformas digitais ou presencialmente e preparados por professores do curso de Ciências Contábeis da UFT, assim como por projetos de inovação pedagógica, pesquisa e extensão.

Estrutura Curricular - Cargas Horárias							
Período	Componente Curricular	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH estágio	CH total	Créditos
1	Sociologia das Organizações	60	0	0	0	60	4
	Noções Gerais do Estudo do Direito.	60	0	0	0	60	4
	Matemática Financeira Aplicada a Ciências Contábeis	60	0	0	0	60	4
	Economia e Mercados Globalizados	60	0	0	0	60	4
	Contabilidade Básica	45	15	0	0	60	4
	Português instrumental: produção de texto técnico e científico	60	0	0	0	60	4
	sub - total:	345	15	0	0	360	24
2	Contabilidade Empresarial	30	30	0	0	60	4
	Direito Empresarial e Societário	60	0	0	0	60	4
	Metodologia Científica Aplicada a Contabilidade	45	15	0	0	60	4
	Direito Trabalhista e Previdenciário.	60	0	0	0	60	4
	Tópicos de Administração	60	0	0	0	60	4
	Estatística I	60	0	0	0	60	4
	sub - total:	315	45	0	0	360	24
3	Estatística II	60	0	0	0	60	4
	Direito Tributário	60	0	0	0	60	4

	Demonstrações Contábeis	30	30	0	0	60	4
	Introdução à Teoria da Contabilidade	60	0	0	0	60	4
	Finanças e Mercado de Capitais	45	15	0	0	60	4
	Ação Curricular de Extensão I (ACCEX I)	0	0	60	0	60	4
	sub - total:	255	45	60	0	360	24
4	Análise de dados	30	30	0	0	60	4
	Contabilidade de Custos	60	0	0	0	60	4
	Orçamento Público	30	30	0	0	60	4
	Relatórios Corporativos	45	15	0	0	60	4
	Prática e Estágio Contábil I	0	0	0	60	60	4
	Optativa I	60	0	0	0	60	4
	Ação Curricular de Extensão II (ACCEX II)	0	0	60	0	60	4
	sub - total:	225	75	60	60	420	28
5	Análise econômica financeira	45	15	0	0	60	4
	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	45	15	0	0	60	4
	Gestão de Custos	45	15	0	0	60	4
	Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial	45	15	0	0	60	4
	Contabilidade Avançada	45	15	0	0	60	4
	Ação Curricular de Extensão III (ACCEX III)	0	0	60	0	60	4
	sub - total:	225	75	60	0	360	24
6	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	45	15	0	0	60	4
	Prática e Estágio Contábil II	0	0	0	60	60	4
	Auditoria Contábil I	60	0	0	0	60	4
	Contabilidade e Gestão do Agronegócios	45	15	0	0	60	4
	Contabilidade Social e Ambiental	60	0	0	0	60	4
	Ações Curriculares de Extensão I (ACE I) - Programas e projetos	0	0	60	0	60	4
	sub - total:	210	30	60	60	360	24
7	Auditoria Contábil II	45	15	0	0	60	4
	Prática e Estágio Contábil III	0	0	0	60	60	4
	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	30	0	0	60	4
	Tópicos especiais de Contabilidade	60	0	0	0	60	4
	Optativa II	60	0	0	0	60	4
	Ações Curriculares de Extensão II (ACE II) - Programas e Projetos	0	0	60	0	60	4
	sub - total:	195	45	60	60	360	24
8	Controladoria	60	0	0	0	60	4
	Trabalho de Conclusão de Curso II	0	60	0	0	60	4
	Perícia e Arbitragem	45	15	0	0	60	4
	Optativa III	60	0	0	0	60	4
	Optativa IV	60	0	0	0	60	4

	sub - total:	225	75	0	0	300	20
Optativa	Empreendedorismo	45	15	0	0	60	4
	Tópicos de Análises de Projeto	60	0	0	0	60	4
	Marketing	60	0	0	0	60	4
	Inglês Instrumental	60	0	0	0	60	4
	Contabilidade Hoteleira e Turismo	60	0	0	0	60	4
	Contabilidade Hospitalar	60	0	0	0	60	4
	Tópicos de Contabilidade Internacional	60	0	0	0	60	4
	Psicologia aplicada as organizações	60	0	0	0	60	4
	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60	0	0	0	60	4
	Contabilidade Gerencial	60	0	0	0	60	4
	Contabilidade Tributária	60	0	0	0	60	4
	Contabilidade Imobiliária e de Serviços	60	0	0	0	60	4
	Contabilidade das Instituições Financeiras	60	0	0	0	60	4
	Legislação e Ética do Contador	60	0	0	0	60	4
	Sistema de Informações	60	0	0	0	60	4
	Matemática aplicada às Ciências Contábeis	60	0	0	0	60	4
	sub - total:	945	15	0	0	960	64
Carga Horária Parcial:		1995	405	300	180	2880	192
	Atividades Complementares					120	8
Carga Horária Total:		1995	405	300	180	3000	200

Resumo de Cargas Horárias do Curso			
Categoria	Carga Horária Total	Créditos	Nº Disciplinas
Carga Horária da Matriz	3000	200	48
CH Teórica	1995	133	-
CH Prática	405	27	-
CH de Extensão	300	20	-
CH de Estágio	180	12	-
CH de Atividades Complementares	120	8	-
TOTAL	3000	200	48

Estrutura Curricular - Pré-requisitos			
Período	Código	Componente Curricular	Pré-requisitos
1	5CCTB052	Sociologia das Organizações	
	5CCTB053	Noções Gerais do Estudo do Direito.	
	5CCTB054	Matemática Financeira Aplicada a Ciências Contábeis	
	5CCTB055	Economia e Mercados Globalizados	
	5CCTB056	Contabilidade Básica	
	5CCTB057	Português instrumental: produção de texto técnico e científico	

2	5CCTB058	Contabilidade Empresarial	Contabilidade Básica
	5CCTB059	Direito Empresarial e Societário	
	5CCTB060	Metodologia Científica Aplicada a Contabilidade	
	5CCTB061	Direito Trabalhista e Previdenciário.	
	5CCTB062	Tópicos de Administração	
	5CCTB063	Estatística I	
3	5CCTB064	Estatística II	Estatística I
	5CCTB065	Direito Tributário	
	5CCTB066	Demonstrações Contábeis	Contabilidade Empresarial
	5CCTB067	Introdução à Teoria da Contabilidade	
	5CCTB068	Finanças e Mercado de Capitais	
	5CCTB095	Ação Curricular de Extensão I (ACCEx I)	
4	5CCTB069	Análise de dados	Estatística II
	5CCTB070	Contabilidade de Custos	Contabilidade Empresarial
	5CCTB071	Orçamento Público	Noções Gerais do Estudo do Direito.
	5CCTB072	Relatórios Corporativos	Demonstrações Contábeis
	5CCTB073	Prática e Estágio Contábil I	Contabilidade Empresarial
	5CCTB091	Optativa I	
	5CCTB096	Ação Curricular de Extensão II (ACCEx II)	
5	5CCTB074	Análise econômica financeira	Demonstrações Contábeis
	5CCTB075	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	Orçamento Público
	5CCTB076	Gestão de Custos	Contabilidade de Custos
	5CCTB077	Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial	Tópicos de Administração
	5CCTB078	Contabilidade Avançada	Demonstrações Contábeis
	5CCTB097	Ação Curricular de Extensão III (ACCEx III)	
6	5CCTB079	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I
	5CCTB080	Prática e Estágio Contábil II	Contabilidade Empresarial
	5CCTB081	Auditoria Contábil I	Contabilidade Avançada

	5CCTB082	Contabilidade e Gestão do Agronegócios	Contabilidade Empresarial
	5CCTB083	Contabilidade Social e Ambiental	
	5CCTB098	Ações Curriculares de Extensão I (ACE I) - Programas e projetos	
7	5CCTB084	Auditoria Contábil II	Auditoria Contábil I
	5CCTB085	Prática e Estágio Contábil III	Demonstrações Contábeis
	5CCTB086	Trabalho de Conclusão de Curso I	<p>Sociologia das Organizações</p> <p>Noções Gerais do Estudo do Direito.</p> <p>Matemática Financeira Aplicada a Ciências Contábeis</p> <p>Economia e Mercados Globalizados</p> <p>Contabilidade Básica</p> <p>Português instrumental: produção de texto técnico e científico</p> <p>Contabilidade Empresarial</p> <p>Direito Empresarial e Societário</p> <p>Metodologia Científica Aplicada a Contabilidade</p> <p>Direito Trabalhista e Previdenciário.</p> <p>Tópicos de Administração</p> <p>Estatística I</p> <p>Estatística II</p> <p>Direito Tributário</p> <p>Demonstrações Contábeis</p> <p>Introdução à Teoria da Contabilidade</p> <p>Finanças e Mercado de Capitais</p> <p>Análise de dados</p> <p>Contabilidade de Custos</p> <p>Orçamento Público</p> <p>Relatórios Corporativos</p> <p>Prática e Estágio Contábil I</p> <p>Análise econômica financeira</p> <p>Contabilidade Aplicada ao Setor Público I</p>

			Gestão de Custos Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial Contabilidade Avançada Contabilidade Aplicada ao Setor Público II Prática e Estágio Contábil II Auditoria Contábil I Contabilidade e Gestão do Agronegócios Contabilidade Social e Ambiental
	5CCTB087	Tópicos especiais de Contabilidade	
	5CCTB093	Optativa II	
	5CCTB099	Ações Curriculares de Extensão II (ACE II) - Programas e Projetos	
8	5CCTB088	Controladoria	Demonstrações Contábeis
	5CCTB089	Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso I
	5CCTB090	Perícia e Arbitragem	Demonstrações Contábeis
	5CCTB094	Optativa III	
	5CCTB100	Optativa IV	
Optativa	5CCTB092	Empreendedorismo	
	5CCTB101	Tópicos de Análises de Projeto	
	5CCTB102	Marketing	
	5CCTB103	Inglês Instrumental	
	5CCTB104	Contabilidade Hoteleira e Turismo	
	5CCTB105	Contabilidade Hospitalar	
	5CCTB106	Tópicos de Contabilidade Internacional	
	5CCTB107	Psicologia aplicada as organizações	
	5CCTB108	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	
	5CCTB109	Contabilidade Gerencial	
	5CCTB110	Contabilidade Tributária	
	5CCTB111	Contabilidade Imobiliária e de Serviços	
	5CCTB112	Contabilidade das Instituições Financeiras	
	5CCTB113	Legislação e Ética do Contador	
	5CCTB114	Sistema de Informações	
	5CCTB115	Matemática aplicada às Ciências Contábeis	

Período	Componente Curricular	Tipo de Equivalência	Equivalências
1	Sociologia das Organizações - 60h	ED	Sociologia das Organizações - (60/60h)
1	Noções Gerais do Estudo do Direito. - 60h	ED	Instituições do Direito Público e Privado - (60/60h)
1	Matemática Financeira Aplicada a Ciências Contábeis - 60h	ED	Matemática Financeira - (60/60h)
1	Economia e Mercados Globalizados - 60h	ED	Economia e Mercados Globalizados - (60/60h)
1	Contabilidade Básica - 60h	ED	Contabilidade Básica I - (60/60h)
1	Português instrumental: produção de texto técnico e científico - 60h	ED	Português Instrumental: produção de texto técnico e científico - (60/60h)
2	Contabilidade Empresarial - 60h	ED	Contabilidade Básica II - (60/60h)
2	Direito Empresarial e Societário - 60h	ED	Direito Comercial e Societário - (60/60h)
2	Metodologia Científica Aplicada a Contabilidade - 60h	ED	Metodologia Científica Aplicada à Contabilidade - (60/60h)
2	Direito Trabalhista e Previdenciário. - 60h	ED	Legislação Previdenciária e Trabalhista - (60/60h)
2	Tópicos de Administração - 60h	ED	Tópicos de Administração - (60/60h)
2	Estatística I - 60h	ED	Estatística - (60/60h)
3	Direito Tributário - 60h	ED	Legislação Tributária - (60/60h)
3	Demonstrações Contábeis - 60h	ED	Contabilidade Intermediária - (60/60h)
3	Introdução à Teoria da Contabilidade - 60h	ED	Teoria da Contabilidade - (60/60h)
3	Finanças e Mercado de Capitais - 60h	ED	Finanças e Mercados de Capitais - (60/60h)
4	Contabilidade de Custos - 60h	ED	Contabilidade de Custos - (60/60h)
4	Orçamento Público - 60h	ED	Orçamento e Finanças Públicas - (60/60h)
4	Optativa I - 60h	ED	Contabilidade Tributária - (60/60h)
5	Análise econômica financeira - 60h	ED	Análise das Demonstrações Contábeis - (60/60h)
5	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I - 60h	ED	Contabilidade Governamental - (60/60h)
5	Gestão de Custos - 60h	ED	Gestão de Custos - (60/60h)
5	Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial - 60h	ED	Administração Financeira e Orçamento Empresarial - (60/60h)
5	Contabilidade Avançada - 60h	ED	Contabilidade Avançada - (60/60h)

6	Prática e Estágio Contábil II - 60h	ED	Laboratório Contábil I - (60/60h)
6	Auditoria Contábil I - 60h	ED	Auditoria I - (60/60h)
6	Contabilidade e Gestão do Agronegócios - 60h	ED	Contabilidade Rural - (60/60h)
6	Contabilidade Social e Ambiental - 60h	ED	Contabilidade Ambiental e Balanço Social - (60/60h)
7	Auditoria Contábil II - 60h	ED	Auditoria II - (60/60h)
7	Prática e Estágio Contábil III - 60h	ED	Laboratório Contábil II - (60/60h)
7	Trabalho de Conclusão de Curso I - 60h	ED	TCC- Projeto - (60/60h)
7	Tópicos especiais de Contabilidade - 60h	ED	Tópicos Especiais de Contabilidade - (60/60h)
7	Optativa II - 60h	ED	Contabilidade Imobiliária e de Serviços - (60/60h)
8	Controladoria - 60h	ED	Controladoria - (60/60h)
8	Trabalho de Conclusão de Curso II - 60h	ED	TCC- Monografia - (60/60h)
8	Perícia e Arbitragem - 60h	ED	Perícia e Arbitragem - (60/60h)
8	Optativa III - 60h	ED	Empreendedorismo - (60/60h)
8	Optativa IV - 60h	ED	Contabilidade Gerencial - (60/60h)
ED = Equivalência Direta			
EM = Equivalência Mista			

3.5 - Ementário

1º Período

Sociologia das Organizações				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	0	60	Obrigatória
Ementa				
A Sociologia como ciência e a sociologia aplicada. As perspectivas sociológicas clássicas. O processo de socialização e a sociedade capitalista. A sociedade e as organizações. Organizações modernas, cultura organizacional, relações de poder nas organizações e as mudanças nas organizações. Globalização e as transformações no mundo do trabalho. Sociodiversidade e multiculturalismo, relações de gênero, meio ambiente e o exercício da ética e cidadania.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				

1 - COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

2 - OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 1999.

3 - DIAS, Reinaldo. **Sociologia as Organizações**. 2º ed. São Paulo SP: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

1 - CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. **Sociologia aplicada a administração**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

2 - DRUCKER, Peter. **Sociedade pos-capitalista**. São Paulo: Pioneira, 1993.

3 - DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social**. São Paulo: Atlas, 2002.

4 - **A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento**. 36. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

5 - WEBER, Max. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. 3.ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1998.

Noções Gerais do Estudo do Direito.

CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória

Ementa

Sistema de ideias gerais do Direito. Direito: conceito funções, evolução do ordenamento jurídico. Pessoa natural, Pessoa Jurídica. Atos e Fatos Jurídicos. Direito Natural, Positivo, Subjetivo e Objetivo. Fontes do direito e hermenêutica jurídica. Ramos do direito público e privado (Administrativo, Constitucional, Tributário, Penal, Eleitoral, Judiciário, Civil, Comercial, do Trabalho, Agrário e Infortunistico). Norma jurídica legal. Responsabilidade civil. Administração Pública direta e indireta. Atos administrativos.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

1 - CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de direito administrativo**. 28. Atlas, 2015.

2 - NADER, Paulo. **Introdução ao Estudo do Direito**. 44º.ed. São Paulo SP: Forense, 2021.
Disponível em: https://www.amazon.com.br/Introdu%C3%A7%C3%A3o-ao-Estudo-do-Direito/dp/6559642739/ref=monarch_sidesheet#detailBullets_feature_div. Acesso em: 18 set. 2022.

3 - FERRAZ JUNIOR, Tercio Sampaio. **Introdução ao Estudo do Direito - Técnica, Decisão, Dominação**. 11º. ed. São Paulo SP: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:

- 1 - MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- 2 - PINHO, Ruy Rebello. **Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito, noções de ética profissional**. 24.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- 3 - CHRISTOFARI, Victor Emanuel. **Introdução ao estudo do direito: princípios básicos**. 4. ed. Canoas: Ed. da ULBRA, 1998.
- 4 - PEREIRA, Caio Mario da Silva. **Instituições de direito civil: direito das sucessões**. 17. ed. Rio de Janeiro, RJ: Forense, 2010.
- 5 - PAUPÉRIO, A. Machado. **Introdução ao estudo do direito**. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1996.

Matemática Financeira Aplicada a Ciências Contábeis

CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória

Ementa

Noções de capital, taxa e tempo. Fluxos de Caixa. Taxas de juros. Juros simples e compostos. Descontos. Inflação e correção monetária. Séries uniformes. Séries não uniformes. Equivalência de fluxos de caixa. Renda fixa e renda variável. Sistemas de Amortização. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos de longo prazo.

Bibliografia**Bibliografia Básica:**

- 1 - MATHIAS, Washington Franco. **Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
- 2 - VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
- 3 - **Matemática para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis v 1**. 6.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

- 1 - FRANCISCO, Walter de. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- 2 - GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 10.ed. São Paulo, SP: Pearson Addison Wesley, 2004.
- 3 - HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 8.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

4 - **Matemática financeira aplicada**. Curitiba, PR: InterSaberes, 2013.

5 - ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Economia e Mercados Globalizados				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória
Ementa				
Economia como ciência. Teoria econômica e seus pensadores. Fases do pensamento econômico. Fatores de produção. Setores da economia e a modernização dos processos produtivos. Microeconomia. Macroeconomia. Moeda. Sistema Financeiro Nacional. Fluxo circular de renda. Balanço de Pagamentos. Inflação. Políticas econômicas. Economia brasileira contemporânea. Planos econômicos utilizados no Brasil. Mercados globalizados e política internacional. Blocos econômicos.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - NAPOLEONI, Claudio. O pensamento economico do seculo XX . 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1990.				
2 - Manual de Economia . 5. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2004.				
3 - PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Manual de Economia . 7a. Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.				
Bibliografia Complementar:				
1 - GAROFALO, Gilson de Lima. Teoria microeconomica . 3.ed. Sao Paulo: Atlas, 1995.				
2 - MULLER, Antonio. Manual de economia basica . Petropolis, RJ: Vozes, 2004.				
3 - Manual de macroeconomia: nivel basico e nivel intermediario . 3. ed. Sao Paulo: Atlas, 2008.				

Contabilidade Básica				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
45	15	-	60	Obrigatória
Ementa				
Fundamentos teóricos da contabilidade. Patrimônio. Fatos contábeis e econômicos. Plano de contas. Classificação das contas. Regimes contábeis. Balanços sucessivos, Escrituração contábil. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço patrimonial e Demonstração de resultado do exercício.				
Bibliografia				

Bibliografia Básica:

- 1 - BENATTI, Luiz. et al. **Contabilidade Introdutória**. 12º ed. São Paulo SP: Atlas, 2019.
- 2 - MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Básica**. 13º ed. São Paulo SP: Atlas, 2022.
- 3 - NEVES, Silverio das; PAULO, Viceconte. **Contabilidade Básica**. 18 ed. São Paulo SP: Saraiva, 2017.

Bibliografia Complementar:

- 1 - SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária – aplicável a todas as sociedades**. 4ºed. São Paulo SP: Atlas, 2019.
- 2 - **Contabilidade Empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão; as demonstrações contábeis origens e finalidades; os aspectos fiscais e contábeis das leis em vigor**. 16.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.
- 3 - SILVA, Cesar Augusto Tiburcio. **Contabilidade básica**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
- 4 - MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 11. Atlas, 2019.
- 5 - CARVALHO, Márcia; CRUZ, Cláudia; GUIMARÃES, Guilherme. **Contabilidade Geral – Uma Abordagem Interativa**. 1º ed. São Paulo SP: Atlas, 2019.

Português instrumental: produção de texto técnico e científico

CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória

Ementa

Comunicação oral e escrita; prática da expressividade ao falar em público, com direcionamento acadêmico e empresarial. Leitura crítica e produção de gêneros textuais acadêmicos e corporativos. Elaboração de textos permeados pela correção gramatical, clareza, objetividade, intencionalidade, coesão e coerência.

Bibliografia**Bibliografia Básica:**

- 1 - **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo, SP: Parábola, 2005.
- 2 - GARCIA, Othon M. (Othon Moacyr). **Comunicacao em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 26.ed. Rio de janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2008.
- 3 - KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Texto e coerência**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Bibliografia Complementar:

- 1 - MEDEIROS, João Bosco. **Portugues instrumental: para cursos de Contabilidade, Economia**

e **Administração**. 4. ed. Sao Paulo: Atlas, 2000.

2 - FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. 9. ed. São Paulo, SP: Ática, 2000.

3 - FIORIN, Jose Luiz. **Linguagem e ideologia**. 7. ed. Sao Paulo: Atica, 2000.

4 - ABREU, Antonio Suarez. **Curso de redacao**. 12. ed. Sao Paulo, SP: Atica, 2004.

5 - BLIKSTEIN, Izidoro. **Tecnicas de comunicacao escrita**. 20.ed. Sao Paulo: Atica, 2000.

2º Período

Contabilidade Empresarial				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
30	30	-	60	Obrigatória
Ementa				
Impostos e Taxas sobre Vendas, Compras e Serviços; Operações com Mercadorias; Apuração Contábil do Resultado; Operações Financeiras; Provisão para Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa; Folha de Pagamento; Ativo Não Circulante – Imobilizado e Depreciação; Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício e Demonstração do Resultado; Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (Instrumento de Integração entre o BP e a DRE); Imposto de Renda e Contribuição Social; Provisões versus Reservas; Exportação e Importação; Matriz e Filial; Bases para a Formação do Custo Mercantil e outras Considerações.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - MARION, José Carlos. Contabilidade comercial . 11. Atlas, 2019.				
2 - SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária – aplicável a todas as sociedades . 4ºed. São Paulo SP: Atlas, 2019.				
3 - BENATTI, Luiz. et al. Contabilidade Introdutória . 12º ed. São Paulo SP: Atlas, 2019.				
Bibliografia Complementar:				
1 - Contabilidade Empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão; as demonstrações contábeis origens e finalidades; os aspectos fiscais e contábeis das leis em vigor . 16.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.				
2 - NEVES, Silverio das; PAULO, Viceconte. Contabilidade Básica . 18 ed. São Paulo SP: Saraiva, 2017.				
3 - CARVALHO, Márcia; CRUZ, Cláudia; GUIMARÃES, Guilherme. Contabilidade Geral – Uma Abordagem Interativa . 1º ed. São Paulo SP: Atlas, 2019.				

Direito Empresarial e Societário				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória
Ementa				
Sociedade empresária e simples. Direito societário. Direito dos contratos. Dissolução da sociedade empresária e simples. Direito concursal. Títulos de crédito. Recuperação e falência de empresa. Responsabilidade do contador no código civil.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica: 1 - Curso avançado de direito comercial. 7.ed. rev. atual e ampl. Sao Paulo, SP: Revista dos Tribunais, 2013. 2 - Direito empresarial brasileiro: direito societario sociedades simples e empresárias - v. 2. 7.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015. 3 - MAMEDE, Gladston. Direito empresarial brasileiro: empresa e atuacao empresarial - volume 1. 4. ed. Sao Paulo, SP: Atlas, 2010.				
Bibliografia Complementar: 1 - MAMEDE, Gladston. Manual de direito empresarial. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 2 - COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial: Direito de empresa. 21. ed. rev. e atual. Sao Paulo: Saraiva, 2009. 3 - RESTIFFE, Paulo Sergio. Manual do novo direito comercial. Sao Paulo: Dialetica, 2006.				

Metodologia Científica Aplicada a Contabilidade				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
45	15	-	60	Obrigatória
Ementa				
Conhecimento científico. Método científico. Metodologias. Pesquisa científica. Elaboração de projetos de pesquisa e trabalhos científicos. Padronização de trabalhos científicos. Produção científica em contabilidade.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica: 1 - Como elaborar trabalhos monograficos em contabilidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006. 2 - GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 3 - SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade: orientacoes de estudos, projetos, artigos, relatorios, monografias, dissertacoes, teses. 3.ed.				

Sao Paulo, SP: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

1 - BARROS, Aidil Jesus da Silveira. **Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica**. 2. ed. ampl. São Paulo: Makron Books, 2000.

2 - MARION, Jose Carlos. **Monografia para os cursos de administracao, contabilidade e economia**. Sao Paulo, SP: Atlas, 2002.

3 - DEMO, Pedro. **Metodologia cientifica em ciencias sociais**. 3. ed.; rev. e ampl. Sao Paulo, SP: Atlas, 1995.

4 - GIL, Antonio Carlos. **Metodos e tecnicas de pesquisa social**. 6. ed. Sao Paulo, SP: Atlas, 2008.

5 - CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.

Direito Trabalhista e Previdenciário.

CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória

Ementa

Direito do Trabalho. Relação de trabalho e relação de emprego. Contrato de trabalho. Sujeitos do contrato de trabalho. Empregado. Empregador. Identificação profissional. Salário. Duração do trabalho. Higiene e Segurança do trabalho. Férias. Noções gerais sobre as normas especiais de tutela do trabalho. Extinção do contrato de trabalho. Fundo de garantia do tempo de serviço. Noções preliminares sobre o sistema de seguridade social no Brasil. Direito Previdenciário. Benefício e Custeio previdenciário. Assistência social. Direito da Saúde.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

1 - MARTINEZ, Wladimir Novaes. **Curso de direito previdenciário**. 3.ed. São Paulo,SP: LTr, 2010.

2 - DELGADO, Mauricio Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. 18º ed. São Paulo SP: LTr, 2019.

3 - CASTRO, Carlos Alberto Pereira. **Manual de direito previdenciário**. 12.ed. Florianópolis, SC, 2010.

Bibliografia Complementar:

1 - **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho: Legislação complementar - Jurisprudência**. 36. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.

2 - **Curso de direito previdenciário**. 17.ed., rev., ampl. e atual. Niterói, RJ: Impetus, 2012.

3 - Direito do trabalho. 15.ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Metodo, 2013.

Tópicos de Administração				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória
Ementa				
Conceitos básicos de administração e organização. Antecedentes históricos. Abordagens clássica, humanística e neoclássica da administração. Abordagens estruturalistas, comportamentalistas, sistêmicas e contingencial da administração. Processos Gerenciais.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Idalberto Chiavenato.. 4. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2007.				
2 - MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006.				
3 - OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 19. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.				
Bibliografia Complementar:				
1 - Princípios de administração: o essencial em teoria geral da administração. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006.				
2 - MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria geral da administração. 3. ed. rev. São Paulo: Thomson, 2006.				
3 - Teoria geral da administração: uma abordagem prática. 3.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.				

Estatística I				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória
Ementa				
Variáveis e gráficos, séries estatísticas, distribuição de frequência; medidas de dispersão desvios: médio, padrão, coeficiente de variabilidade. Probabilidade: Teoria clássica. Amostragem estatística. Testes de significância, Análise da variância, Distribuições binomial, hipergeométrica, Poisson, normal e exponencial.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - DOMINGUES, OSMAR; MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística Geral e Aplicada. 6				

Edição. São Paulo-SP: Atlas, 2017.

2 - BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 4 Edição. São Paulo-SP: Atlas, 2013.

3 - SPIEGEL, Murray R. **Estatística**. 3.ed. São Paulo, SP: Pearson Makron Books, c1994.

Bibliografia Complementar:

1 - CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística Fácil**. São Paulo/SP: Saraiva, 2009.

2 - ANDERSON, David R. **Estatística aplicada a administração e economia**. 2. ed. São Paulo, SP, 2007.

3 - KAZMIER, Leonard J. **Estatística aplicada a economia e administração**. São Paulo: Makron Books, 1982.

4 - **Estatística para os cursos de: economia, administração, ciências contábeis**. 3.ed. São Paulo, SP: Atlas, 1999.

5 - GONÇALVES, Valter. et al. **Matemática: Para Os Cursos De Economia, Administração e Ciências Contábeis**. 5 Edição. Atlas, 2018.

3º Período

Estatística II				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória
Ementa				
Distribuição Normal de Probabilidades e Distribuição Normal Padrão. Amostragem. Tipos de variáveis. Intervalo de Confiança. Testes de Hipóteses. Testes Paramétricos. Testes não paramétricos. Regressão e correlação. Uso de softwares estatísticos.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial . 4 Edição. São Paulo-SP: Atlas, 2013.				
2 - DOMINGUES, OSMAR; MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística Geral e Aplicada . 6 Edição. São Paulo-SP: Atlas, 2017.				
3 - COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística . 2. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Blucher, 2002.				
Bibliografia Complementar:				
1 - MCGRANE, A; SMAILES, J. Estatística Aplicada à Administração Com Excel . Atlas, 2006.				

2 - ANDERSON, David R. **Estatística aplicada a administração e economia**. 2. ed. São Paulo, SP, 2007.

3 - ALBERTO BARBETTA, Pedro. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 2002. Disponível em: https://www.academia.edu/32231809/BARBERETA_Estatistica_Aplicada_As_Ciencias_Sociais. Acesso em: 28 ago. 2022.

4 - **Estatística geral e aplicada**. 4.ed.rev. e ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2011.

5 - CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística Fácil**. São Paulo/SP: Saraiva, 2009.

Direito Tributário				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória
Ementa				
Sistema Tributário Nacional. As limitações do poder de tributar. Tributos. Fato gerador. Obrigação Tributária. Responsabilidade tributária. Crédito Tributário: lançamento, extinção e exclusão. Processo Administrativo e Judicial Tributário. Crimes Tributários. Receitas derivadas. Receita tributária. Dos crimes contra a ordem tributária.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. Manual de Direito Tributário . 12ª ed. Barueri-SP: Atlas, 2022.				
2 - SABBAG, Eduardo. Manual de Direito Tributário . 14ª ed. São Paulo-SP: Saraiva Jur, 2022.				
3 - CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário . 32ª. São Paulo-SP: Noeses, 2022.				
Bibliografia Complementar:				
1 - Direito tributário para os cursos de Administração e Ciências Contábeis . 10.ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2014.				
2 - BALEEIRO, Aliomar; DERZI, Misabel de Abreu Machado. Direito Tributário Brasileiro: CTN Comentado . 14ª ed. Rio de Janeiro-RJ: Forense, 2018.				
3 - AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro . 24ª ed. São Paulo-SP: Saraiva Jur, 2021.				

Demonstrações Contábeis				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
30	30	-	60	Obrigatória
Ementa				

Demonstração do Fluxo de Caixa(DFC). Técnicas de elaboração de fluxo de caixa. Desenvolvimento de exercícios (Estudo de casos) com a geração de todas as demonstrações contábeis (balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício, demonstração de mutação do patrimônio líquido, demonstração de fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

1 - ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade intermediária IFRS e CPC**. 2º ed. São Paulo SP: Atlas, 2018.

2 - SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de contabilidade societária – aplicável a todas as sociedades**. 4ºed. São Paulo SP: Atlas, 2019.

3 - **Contabilidade Empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão; as demonstrações contábeis origens e finalidades; os aspectos fiscais e contábeis das leis em vigor**. 16.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

1 - NEVES, Silverio das; PAULO, Viceconte. **Contabilidade Básica**. 18 ed. São Paulo SP: Saraiva, 2017.

2 - MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Básica**. 13º ed. São Paulo SP: Atlas, 2022.

3 - BENATTI, Luiz. et al. **Contabilidade Introdutória**. 12º ed. São Paulo SP: Atlas, 2019.

4 - COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, CPC. **Pronunciamentos Técnicos**. 2008. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>. Acesso em: 09 set. 2022.

5 - BRASIL, B. **Lei 6404 de 15 de dezembro de 1976**. 1976. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404compilada.htm. Acesso em: 09 set. 2022.

Introdução à Teoria da Contabilidade

CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória

Ementa

Evolução histórica da contabilidade. Evolução das escolas. Estrutura conceitual da contabilidade. Teorias: institucional, agência e legitimidade. Disclosure e a informação contábil.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

1 - LOPES, Alexsandro Broedel. **Teoria da contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.

2 - IUDICIBUS, Sergio de. **Introducao a teoria da contabilidade para nivel de graduacao.** 5.ed. Sao Paulo, SP: Atlas, 2009.

3 - NIYAMA, Jorge Katsumi; TIBÚRCIO, César Augusto. **Teoria da Contabilidade.** 4º ed. São Paulo SP, 2021.

Bibliografia Complementar:

1 - HENDRIKSEN, Eldon S. (Eldon Sende). **Teoria da contabilidade.** São Paulo, SP: Atlas, 1999.

2 - SA, Antonio Lopes de. **Teoria da contabilidade.** 4.ed. Sao Paulo: Atlas, 2006.

3 - SA, Antonio Lopes de. **Teoria da contabilidade.** 2.ed. Sao Paulo: Atlas, 1999.

Finanças e Mercado de Capitais

CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
45	15	-	60	Obrigatória

Ementa

Custo e Estrutura de Capital. Política de Dividendos. Estrutura e Funcionamento do Sistema Financeiro Nacional em seus Quatro Segmentos de Mercado: de Crédito; Cambial; Monetário e de Capitais. Bolsa de Valores. Mercado de Capitais. Derivativos Financeiros: Contratos Futuros e a Termo, Opções e Swaps. Arrendamento Mercantil. Finanças Internacionais.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

1 - ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro.** 8. ed. Sao Paulo: Atlas, 2008.

2 - **Princípios de administração financeira.** 12.ed. São Paulo, SP: Pearson Addison Wesley, 2010.

3 - LEMOS, Flavio Alexandre Caldas de Almeida. **Análise técnica dos mercados financeiros: Um guia completo e definitivo dos métodos de negociação de ativos.** São Paulo - SP: Saraiva, 2016.

Bibliografia Complementar:

1 - MELLAGI FILHO, Armando. **Mercado financeiro e de capitais.** São Paulo: Atlas, 2000.

2 - ROSS, Stephen A. **Administração financeira: corporate finance.** 2.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

3 - **Administração de instituições financeiras.** São Paulo, SP: Atlas, 2000.

CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
-	-	60	60	Obrigatória
Ementa				
Estudo e prática da teoria e de estratégias de inclusão social nas organizações a partir da noção de direitos humanos, interseccionalidade e de marcadores sociais (gênero, raça/etnia, território, classe e sexualidade), a apresentação de modelos e políticas para inclusão da diversidade no contexto organizacional.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - SENAC, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Gestão de pessoas: práticas de gestão da diversidade nas organizações. Ed. SENAC, 2019.				
2 - FÉLIX, Ada; JOHNSON, Stefanie K. Inclusifique: Como a inclusão e a diversidade podem trazer mais inovação à sua empresa. Benvirá, 2020.				
3 - FERREIRA, Patricia Itala. Gestão da diversidade e da interculturalidade nas organizações. InterSaberes, 2021.				
Bibliografia Complementar:				
1 - BERNARDES, Cyro. Sociologia aplicada a Administracao. 7. ed. rev. Sao Paulo: Saraiva, 2009.				
2 - Cultura organizacional e cultura brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.				
3 - As pessoas na organizacao. 11. ed. Sao Paulo, SP: Ed. Gente, 2002.				

4º Período

Análise de dados				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
30	30	-	60	Obrigatória
Ementa				
População e amostra. Operacionalização dos dados. Corpus textual. Análise de conteúdo. Análise de dados aplicados: a gestão de custos; a estrutura de capital; ao desempenho organizacional; a sustentabilidade; a informação contábil; entre outros tópicos da decisão organizacional. Uso de softwares estatísticos e qualitativos				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - FÁVERO, Luiz Paulo. Análise de Dados: Modelos de Regressão com Excel®, Stata® e SPSS®. São Paulo SP: Atlas, 2015. Disponível em: https://www.grupogen.com.br/e-book-analise-de-dados . Acesso em: 09 fev. 2022.				
2 - BATTISTI, Iara Denise Endruweit; SMOLSKI, Felipe Micaíl da Silva. Software R: Análise estatística de dados utilizando um programa livre. Bagé-RS: FAITH, 2019. Disponível em:				

<http://www.editorafaith.com.br/ebooks/grat/978-85-68221-44-0.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2022.

3 - BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 4 Edição. São Paulo-SP: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

1 - **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.

2 - PEREIRA, Júlio César R. **Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais**. 3. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

3 - BONAT, Wagner H. et al. **Estatística Computacional com R**. 2018. Disponível em: <http://cursos.leg.ufpr.br/ecr/index.html>. Acesso em: 23 ago. 2022.

Contabilidade de Custos				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória
Ementa				
Introdução à contabilidade de custos. Conceitos, terminologia e classificação de custos e despesas. Sistema de acumulação de custos. Custeio por absorção. Contabilização e avaliação de estoques. Implantação do sistema de custos. Departamentalização e ABC.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.				
2 - SANTOS, Joel José. Manual de Contabilidade e Análise de Custos . 7ª ed. São Paulo SP: Atlas, 2017.				
3 - Contabilidade gerencial: livro-texto com exemplos, estudos de caso e atividades práticas . São Paulo, SP: Atlas, 2013.				
Bibliografia Complementar:				
1 - Custos e formação de preços: análise e prática . São Paulo, SP: Atlas, 2013.				
2 - BRUNI, Adriano Leal. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel . 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.				
3 - VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo . 8.ed. Sao Paulo: Frase, 2008.				

Orçamento Público				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
30	30	-	60	Obrigatória
Ementa				
O Estado na economia. Administração pública. Serviços públicos. Orçamento público. Princípios orçamentários. Instrumentos de planejamento. Classificações orçamentárias. Créditos orçamentários e adicionais. Receitas e Despesas Públicas. Aspectos introdutórios da Lei de Responsabilidade Fiscal no Orçamento Público. Execução orçamentária e Financeira.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica: 1 - GIACOMONI, James. Orçamento público . 14. ed. ampl., rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 2 - KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 3 - SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública . 8.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.				
Bibliografia Complementar: 1 - Constituição da República Federativa do Brasil .-. Brasília: Senado Federal, 1988. 2 - Contabilidade do setor público . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 3 - Comentários à Lei nº 4.320 . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006.				

Relatórios Corporativos				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
45	15	-	60	Obrigatória
Ementa				
Classificação de relatórios: Obrigatórios e Voluntários. Relatório da Administração. Demonstrações Financeiras Padronizadas. Notas Explicativas. Formulário de Referência. Relatório de Sustentabilidade. Relato Integrado. Relatórios gerenciais (resultados operacionais e gestão de risco). Comunicação Corporativa (Sites, mídias sociais).				
Bibliografia				
Bibliografia Básica: 1 - SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária – aplicável a todas as sociedades . 4ªed. São Paulo SP: Atlas, 2019. 2 - GELBCKE, Ernesto Rubens. et al. Manual Prático de Contabilidade Societária . São Paulo SP: Atlas, 2022. 3 - CARVALHO, Nelson; KASSAI, José Roberto; KASSAI, José Rubens. Contabilidade Ambiental				

- **Relato Integrado e Sustentabilidade.** São Paulo SP: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:

1 - OLIVIERI NETO, Rafael; PEREZ JUNIOR, Jose Hernandez; SANTOS, Carlos Alberto dos. **RELATÓRIO INTEGRADO.** São Paulo SP: Atlas, 2014. Disponível em: <https://www.grupogen.com.br/e-book-relatorio-integrado>. Acesso em: 09 fev. 2022.

2 - BERTOLUCCI, Ricardo Galinari; PADOVEZE, Clóvis Luís. **Gerenciamento do Risco Corporativo em Controladoria.** 2º ed. São Paulo SP: Atlas, 2013. Disponível em: <https://www.grupogen.com.br/e-book-gerenciamento-do-risco-corporativo-em-controladoria-clovis-luis-padoveze-e-ricardo-galinari-bertolucci-editora-atlas-9788522482962>. Acesso em: 09 fev. 2022.

3 - SILVA, Edson Cordeiro da. **Governança Corporativa nas Empresas.** 4º ed. São Paulo SP: Atlas, 2016. Disponível em: <https://www.grupogen.com.br/e-book-governanca-corporativa-nas-empresas>. Acesso em: 09 fev. 2022.

Prática e Estágio Contábil I				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
-	-	-	60	Obrigatória
Ementa				
Prática e estágio Contábil I: Procedimentos e prática de abertura de empresas. Registros contábeis. Elaboração de Demonstrações contábeis.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - VALENTINA, José Donizete. Guia para Abertura de Empresas - Aspectos Fiscais, Tributários e Contábeis. São Paulo SP: Atlas, 2019.				
2 - SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária – aplicável a todas as sociedades. 4ºed. São Paulo SP: Atlas, 2019.				
3 - IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, Jose Carlos. Contabilidade Comercial - Texto. 11ª ed. São Paulo SP: Atlas, 2019.				
Bibliografia Complementar:				
1 - Contabilidade empresarial: livro de exercícios. 10.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.				
2 - ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade intermediária IFRS e CPC. 2º ed. São Paulo SP: Atlas, 2018.				
3 - BENATTI, Luiz. et al. Contabilidade Introdutória. 12º ed. São Paulo SP: Atlas, 2019.				

Optativa I				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória
Informações dispostas no rol de componentes curriculares optativas				

Ação Curricular de Extensão II (ACCEX II)				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
-	-	60	60	Obrigatória
Ementa				
Disciplina de ementa variável, envolvendo o Projeto “Educação Financeira” e suas ações previamente cadastradas junto à Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Tocantins.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica: 1 - SANTOS, José Odílio dos. FINANÇAS PESSOAIS PARA TODAS AS IDADES: Um Guia Prático. São Paulo SP: Atlas, 2014. 2 - CERBASI, Gustavo. Como organizar sua vida financeira. Rio de Janeiro RJ: Sextante, 2015. 3 - DOMINGOS, Reinaldo. Terapia Financeira: Realize seus sonhos com Educação Financeira. São Paulo SP: Dsop Educacao Financeira, 2011.				
Bibliografia Complementar: 1 - KIYOSAKI, Robert T. Pai rico, pai pobre para jovens: o que a escola não ensina sobre dinheiro. 9.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. 2 - CHESTER, Rick. Pega a visão. São Paulo SP: Buzz, 2018. 3 - PASCHOARELLI, Rafael. A Nova Regra do Jogo. Rio de Janeiro RJ: Elsevier, 2009.				

5º Período

Análise econômica financeira				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
45	15	-	60	Obrigatória
Ementa				
Objetivos e Finalidades da Análise das Demonstrações Contábeis. Análise Vertical e Horizontal. Análise Financeira e Econômica, Índice de Rotação. Teste comparativo de índices para interpretação. Orientação teórica para formatação de pareceres. Análise e Interpretação de Demonstrações Financeiras (prática). Necessidade Líquida de Capital de Giro. Retorno sobre investimento, Alavancagem Financeira e Operacional. Análise baseada em valor. Introdução aos Modelos de Avaliação de Empresas (Valuation).				

Bibliografia
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1 - DINIZ, Josedilton; MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José. Análise Didática das Demonstrações Contábeis. 3ª ed. Atlas, 2020.</p> <p>2 - ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-financeiro. 12ª ed. São Paulo SP: Atlas, 2020.</p> <p>3 - DINIZ, Josedilton; MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José. Análise Avançada das Demonstrações Contábeis - Uma Abordagem Crítica. 3ª ed. São Paulo SP: Atlas, 2020.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1 - SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária – aplicável a todas as sociedades. 4ªed. São Paulo SP: Atlas, 2019.</p> <p>2 - MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.</p> <p>3 - MARION, Jose Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 5.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.</p>

Contabilidade Aplicada ao Setor Público I				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
45	15	-	60	Obrigatória
Ementa				
Contabilidade aplicada a gestão governamental; Plano de Contas; Lançamentos contábeis de natureza patrimonial, orçamentária e de controle; Elaboração das Demonstrações Contábeis. Notas explicativas.				
Bibliografia				
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1 - SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 8.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.</p> <p>2 - Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público. 7.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2018.</p> <p>3 - DINIZ, Josedilton; LIMA, Severino Cesário de. Contabilidade Pública - Análise Financeira Governamental. São Paulo SP: Atlas, 2016.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1 - Contabilidade pública: teoria e prática. 14. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.</p>				

2 - **Comentarios a Lei nº 4.320.** 4.ed. Sao Paulo: Atlas, 2006.

3 - MATIAS-PEREIRA, Jose. **Financas publicas: politica orcamentaria no Brasil.** 4.ed. rev. atual. Sao Paulo: Atlas, 2009.

4 - BRASIL, SECRETARIA DO TESOIRO NACIONAL. **MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO (MCASP).** 9ª. 2022. Disponível em: https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::::9:P9_ID_PUBLICACAO:41943. Acesso em: 09 fev. 2022.

5 - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, CFC. **Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público.** 2016. Disponível em: <http://www.cfc.org.br>. Acesso em: 09 fev. 2022.

Gestão de Custos				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
45	15	-	60	Obrigatória
Ementa				
Métodos de custeio: custo padrão, variável, ABC. Centro de Custos. Centro de Lucro. Relação custo x volume x lucro. Custos para tomada de decisão. Preço de transferência. Formação de preço de venda. Custos no Setor Público.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.				
2 - Contabilidade e análise de custos: modelo contábil, métodos de depreciação, ABC - Custeio Baseado em atividades, análise atualizada de encargos sociais sobre o salário. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.				
3 - SANTOS, Joel José. Manual de Contabilidade e Análise de Custos. 7ª ed. São Paulo SP: Atlas, 2017.				
Bibliografia Complementar:				
1 - Custos e formação de preços: análise e prática. São Paulo, SP: Atlas, 2013.				
2 - Custos: uma abordagem prática. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.				
3 - Gestão estratégica de custos: textos e testes com as respostas. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.				

Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
45	15	-	60	Obrigatória
Ementa				

Conceituação de Planejamento e Controle; Planejamento Estratégico; O Processo de Gestão e o Orçamento Empresarial; Desenvolvimento do Planejamento Orçamentário / Orçamentos Parciais; Controle Orçamentário.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

1 - BARNEY, Joy B; HESTERLEY, William S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva: Conceitos e Casos**. 5ª ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2017.

2 - **Princípios de administração financeira**. 12.ed. São Paulo, SP: Pearson Addison Wesley, 2010.

3 - **Orçamento empresarial: novas técnicas de elaboração e de acompanhamento**. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

1 - ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 8. ed. Sao Paulo: Atlas, 2008.

2 - HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 8.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

3 - LUNKES, Rogerio Joao. **Contabilidade gerencial: um enfoque na tomada de decisão**. Florianópolis, SC: Visual Books, 2007.

Contabilidade Avançada				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
45	15	-	60	Obrigatória
Ementa				
Consolidação das demonstrações contábeis. Investimentos societários. Instrumentos Financeiros. Ativo Intangível. Combinação de Negócios: fusões, cisões e incorporações. Notas explicativas				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária – aplicável a todas as sociedades . 4ªed. São Paulo SP: Atlas, 2019.				
2 - MARION, José Carlos; RIOS, Ricardo. Contabilidade Avançada: de acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS) .. 2º ed. São Paulo SP: Atlas, 2020.				
3 - SALOTTI, Bruno et al. Contabilidade Financeira . São Paulo SP: Atlas, 2019.				
Bibliografia Complementar:				

1 - FERREIRA, Ricardo J. **CONTABILIDADE GERAL E AVANÇADA: TEORIA E QUESTÕES COMENTADAS**. 4º ed. Rio de Janeiro RJ: Ferreira, 2022.

2 - **Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas**. 7. ed. Sao Paulo, SP: Atlas, 2010.

3 - **Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos**. 3.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.

4 - COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, CPC. **Pronunciamentos Técnicos**. 2008. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>. Acesso em: 09 set. 2022.

5 - BRASIL, B. **Lei 6404 de 15 de dezembro de 1976**. 1976. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404compilada.htm. Acesso em: 09 set. 2022.

Ação Curricular de Extensão III (ACCEX III)				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
-	-	60	60	Obrigatória
Ementa				
Disciplina de ementa variável, envolvendo o Projeto “Gestão contábil, tributária e administrativa de negócios na fase de incubação, ou de pequenos empreendimentos” e suas ações previamente cadastradas junto à Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Tocantins.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - GONCALVES, Hortencia de Abreu. Manual de projetos de extensao universitaria . Sao Paulo, SP: Avercamp, 2008.				
2 - BAPTISTA, M.DAS G; PALHANO, T.R. Educação, extensão popular e pesquisa:: metodologia e prática . 1ª edição. João Pessoa - PB: editora UFPB, 2011.				
3 - SOUSA, Ana Luiza Lima. A história da Extensão Universitária . 1. Campinas, SP: Alinea, 2000.				
Bibliografia Complementar:				
1 - FORPROEX, Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Plano Nacional de Extensão Universitária . Ilhéus-BA: Editus, 2001.				
2 - BRASIL, Fundação Universidade Federal do Tocantins. Revista Capim Dourado:: Diálogos em extensão . EDUFT, 2022. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/capimdourado/issue/archive . Acesso em: 31 ago. 2022.				
3 - BRASIL, Ministério da Educação. Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018.: Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014- 2024 e dá outras providências . Diário oficial da União de 19/12/2018. Ed. 24, seção 1, pg. 49. 2018.				

Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 31 ago. 2022.

6º Período

Contabilidade Aplicada ao Setor Público II				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
45	15	-	60	Obrigatória
Ementa				
Objetivo da análise financeira do setor público. Análise das notas explicativas, do relatório anual de gestão e do parecer dos auditores. Análise de recursos e necessidades da comunidade. Análise da solvência orçamentária. Análise da receita. Receita de transação com contraprestação e sem contraprestação. Análise dos gastos. Análise da dívida. Provisões, passivos e ativos contingentes. Análise da solvência de caixa. Análise da posição financeira e patrimonial. Mensuração de ativos e passivos. Modelos de Avaliação da condição financeira do ente público. LRF: RREO e RGF – Estrutura dos demonstrativos.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - KOHAMA, Heilio. BALANÇOS PÚBLICOS: Teoria e Prática . 3ª ed. São Paulo SP: Atlas, 2015. Disponível em: https://www.grupogen.com.br/e-book-balancos-publicos . Acesso em: 09 fev. 2022.				
2 - Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público . 7.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2018.				
3 - DINIZ, Josedilton; LIMA, Severino Cesário de. Contabilidade Pública - Análise Financeira Governamental . São Paulo SP: Atlas, 2016.				
Bibliografia Complementar:				
1 - MATIAS-PEREIRA, Jose. Financas publicas: politica orcamentaria no Brasil . 4.ed. rev. atual. Sao Paulo: Atlas, 2009.				
2 - Comentarios a Lei nº 4.320 . 4.ed. Sao Paulo: Atlas, 2006.				
3 - Orçamento público, administração financeira e orçamentária e Lei de Responsabilidade Fiscal: teoria e questões . 3.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012.				
4 - BRASIL, SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL. MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO (MCASP) . 9ª. 2022. Disponível em: https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::::9:P9_ID_PUBLICACAO:41943 . Acesso em: 09 fev. 2022.				
5 - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, CFC. Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público . 2016. Disponível em: http://www.cfc.org.br . Acesso em: 09 fev. 2022.				

Prática e Estágio Contábil II				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
-	-	-	60	Obrigatória
Ementa				
Procedimentos fiscais. Escrituração fiscal digital(EFD CONTRIBUIÇÕES, ECD, ECF SPED FISCAL)				
Bibliografia				
Bibliografia Básica: 1 - SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária – aplicável a todas as sociedades. 4ºed. São Paulo SP: Atlas, 2019. 2 - MARION, José Carlos. Contabilidade comercial. 11. Atlas, 2019. 3 - MARION, Jose Carlos. Contabilidade Básica. 13º ed. São Paulo SP: Atlas, 2022. Bibliografia Complementar: 1 - NEVES, Silverio das; PAULO, Viceconte. Contabilidade Básica. 18 ed. São Paulo SP: Saraiva, 2017. 2 - BENATTI, Luiz. et al. Contabilidade Introdutória. 12º ed. São Paulo SP: Atlas, 2019. 3 - RUSSO, Francisco. Manual pratico de constituicao de empresas. 11.ed. Sao Paulo: Atlas, 2004.				

Auditoria Contábil I				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória
Ementa				
Normas Brasileiras de Contabilidade Profissionais. Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas. Normas Brasileiras de Contabilidade de Revisão. Normas de Auditoria da Comissão de Valores Mobiliários. Organismos ligados a Auditoria contábil.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica: 1 - LONGO, Claudio Gonçalo. MANUAL DE AUDITORIA E REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS. 2º ed. São Paulo SP: Atlas, 2015. 2 - ATTIE, William. Auditoria Conceitos e Aplicações. 7º ed. São Paulo SP: Atlas, 2018. 3 - ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria - Abordagem Moderna e Completa. 9º ed. São Paulo SP: Atlas, 2017.				

Bibliografia Complementar:

1 - ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 7.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

2 - **Auditoria contábil: teoria e prática**. 9.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.

3 - COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, CPC. **Pronunciamentos Técnicos**. 2008. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>. Acesso em: 09 set. 2022.

4 - BRASIL, B. **Lei 6404 de 15 de dezembro de 1976**. 1976. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404compilada.htm. Acesso em: 09 set. 2022.

5 - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, CFC. **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicáveis à Auditoria**. 2022. Disponível em: <https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/Confirmacao.aspx>. Acesso em: 09 fev. 2022.

Contabilidade e Gestão do Agronegócios

CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
45	15	-	60	Obrigatória

Ementa

Contabilidade do agronegócio (agricultura e pecuária). Conceito de atividades rurais. Natureza legal e tributária das empresas rurais. Peculiaridades das atividades rurais: estoque, imobilizado, capital físico e monetário, depreciação, exaustão e amortização estoque, imobilizado, financiamentos, os Princípios de Contabilidade x Contabilidade do agronegócio. Planificação contábil. Método de custo na pecuária. O reconhecimento e avaliação da receita, o custo das vendas, ganhos de estoques, correção monetária. Imposto territorial rural.

Bibliografia**Bibliografia Básica:**

1 - SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária – aplicável a todas as sociedades**. 4ªed. São Paulo SP: Atlas, 2019.

2 - MARION, Jose Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda - pessoa jurídica**. 12. ed., atual. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

3 - **Contabilidade da pecuária**. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

1 - MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos: livro de exercícios**. 9.ed. ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2006.

2 - VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. 8.ed. São Paulo: Frase, 2008.

3 - SANTOS, Joel José. **Contabilidade e análise de custos: modelo contábil, métodos de depreciação, ABC - Custeio Baseado em atividades, análise atualizada de encargos sociais sobre o salário**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

4 - COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, CPC. **Pronunciamentos Técnicos**. 2008. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>. Acesso em: 09 set. 2022.

5 - BRASIL, B. **Lei 6404 de 15 de dezembro de 1976**. 1976. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404compilada.htm. Acesso em: 09 set. 2022.

Contabilidade Social e Ambiental				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória
Ementa				
Responsabilidade social corporativa; Ativos e Passivos Contingentes; Disclosure sócioambiental. Relatórios Sócioambientais. Integração dos relatórios ambientais com os sociais; Estrutura Básica Conceitual do Relato Integrado (Framework); ESG (Governança Ambiental, Social e Corporativa); Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), Agenda 2030 e os relatórios corporativos, Análise de casos de empresas.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica: 1 - Contabilidade Ambiental: ferramenta para a gestão da sustentabilidade . São Paulo, SP: Atlas, 2011. 2 - Contabilidade ambiental e relatórios sociais . 2.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 3 - CARVALHO, Nelson; KASSAI, José Roberto; KASSAI, José Rubens. Contabilidade Ambiental - Relato Integrado e Sustentabilidade . São Paulo SP: Atlas, 2019.				
Bibliografia Complementar: 1 - PAIVA, Paulo Roberto de. Contabilidade ambiental: evidenciacao dos gastos ambientais com transparencia e focada na prevencao . Sao Paulo, SP: Atlas, 2003. 2 - SILVA, Benedito Gonçalves da. Contabilidade ambiental: sob a ótica da contabilidade financeira . Curitiba, PR: Jurua, 2009. 3 - CARVALHO, Gardênia Maria Braga de. Contabilidade ambiental: teoria e prática . 2. ed., rev. e atual. Curitiba, PR: Jurua, 2008.				

Ações Curriculares de Extensão I (ACE I) - Programas e projetos				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:

-	-	60	60	Obrigatória
Ementa				
Disciplina de ementa variável, envolvendo Programas e Projetos de Extensão previamente cadastrados junto à Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Tocantins.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - GONCALVES, Hortencia de Abreu. Manual de projetos de extensao universitaria . Sao Paulo, SP: Avercamp, 2008.				
2 - BAPTISTA, M.DAS G; PALHANO, T.R. Educação, extensão popular e pesquisa:: metodologia e prática . 1ª edição. João Pessoa - PB: editora UFPB, 2011.				
3 - SOUSA, Ana Luiza Lima. A história da Extensão Universitária . 1. Campinas, SP: Alinea, 2000.				
Bibliografia Complementar:				
1 - FORPROEX, Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Plano Nacional de Extensão Universitária . Ilhéus-BA: Editus, 2001.				
2 - MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade .. Petrópolis - RJ: Vozes, 2007.				
3 - BRASIL, Ministério da Educação. Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018.: Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014- 2024 e dá outras providências . Diário oficial da União de 19/12/2018. Ed. 24, seção 1, pg. 49. 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf . Acesso em: 31 ago. 2022.				

7º Período

Auditoria Contábil II				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
45	15	-	60	Obrigatória
Ementa				
Processo auditorial. Procedimentos de auditoria. Papéis de trabalho. Métodos de codificação dos papéis de trabalho. Estudo do controle interno. Atividades práticas envolvendo auditoria contábil nas entidades públicas e privadas. Auditoria das demonstrações contábeis: das disponibilidades, do realizável a longo prazo, do ativo Não Circulante (investimentos, imobilizado e intangível), do passivo circulante, do patrimônio líquido, do resultado do exercício. Relatórios de auditoria. Relatórios de Auditoria.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria - Abordagem Moderna e Completa . 9º ed. São Paulo SP: Atlas, 2017.				

2 - ATTIE, William. **Auditoria Conceitos e Aplicações**. 7º ed. São Paulo SP: Atlas, 2018.

3 - LONGO, Claudio Gonçalo. **MANUAL DE AUDITORIA E REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**. 2º ed. São Paulo SP: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

1 - BOYNTON, William C. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.

2 - **Auditoria contábil: teoria e prática**. 9.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.

3 - **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público**. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.

4 - COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, CPC. **Pronunciamentos Técnicos**. 2008. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>. Acesso em: 09 set. 2022.

5 - BRASIL, B. **Lei 6404 de 15 de dezembro de 1976**. 1976. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404compilada.htm. Acesso em: 09 set. 2022.

Prática e Estágio Contábil III				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
-	-	-	60	Obrigatória
Ementa				
Legislação trabalhista. Rotinas e práticas no departamento de recursos humanos. Elaboração e cálculo da folha de pagamento.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - GELBCKE, Ernesto Rubens. et al. Manual Prático de Contabilidade Societária . São Paulo SP: Atlas, 2022.				
2 - IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, Jose Carlos. Contabilidade Comercial - Texto . 11ª ed. São Paulo SP: Atlas, 2019.				
3 - MARION, Jose Carlos. Contabilidade Empresarial e Gerencial . 19 ed. São Paulo SP, 2022.				
Bibliografia Complementar:				
1 - SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária – aplicável a todas as sociedades . 4ºed. São Paulo SP: Atlas, 2019.				
2 - MARTINEZ, Luciano. Curso de Direito do Trabalho . 13ª ed. São Paulo-SP: Saraiva Jur, 2022.				

3 - ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade intermediária IFRS e CPC**. 2º ed. São Paulo SP: Atlas, 2018.

Trabalho de Conclusão de Curso I				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
30	30	-	60	Obrigatória
Ementa				
Áreas de pesquisa em Contabilidade. Estrutura do projeto de pesquisa; Fontes de pesquisa e busca em Base de Dados (Periódicos CAPES, Spell, Google Acadêmico, Scopus, outras); Procedimentos Metodológicos: Tipos de pesquisa, Coleta, Análise e Interpretação de Dados; Resultados e Análises; Conclusão; Trabalho de Conclusão de Curso: artigo e monografia; Técnicas de apresentação.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica: 1 - GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos De Pesquisa . 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 2 - Como elaborar trabalhos monograficos em contabilidade: teoria e prática . 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006. 3 - LEAL, Edivalda Araújo. et al. TCC Trabalho de conclusão de curso: uma Abordagem Leve, Divertida e Prática . São Paulo SP: Saraiva, 2019.				
Bibliografia Complementar: 1 - VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em administração . 4.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 2 - GIL, Antonio Carlos. Metodos e tecnicas de pesquisa social . 6. ed. Sao Paulo, SP: Atlas, 2008. 3 - CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto . 3.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010. 4 - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, CAPES. Periódicos CAPES . 2022. Disponível em: https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscador-primo.html . Acesso em: 09 set. 2022.				

Tópicos especiais de Contabilidade				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória
Ementa				
Assuntos de interesse atual na área da Ciência Contábil, cuja ementa será determinada por				

ocasião da oferta.
Bibliografia
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1 - SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária – aplicável a todas as sociedades. 4ªed. São Paulo SP: Atlas, 2019.</p> <p>2 - Manual de contabilidade aplicada ao setor publico: aplicado a Uniao, aos estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. 5. ed. Brasília, DF, 2013.</p> <p>3 - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, CAPES. Periódicos CAPES. 2022. Disponível em: https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscar-primo.html. Acesso em: 09 set. 2022.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1 - COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, CPC. Pronunciamentos Técnicos. 2008. Disponível em: http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos. Acesso em: 09 set. 2022.</p> <p>2 - BRASIL, B. Lei 6404 de 15 de dezembro de 1976. 1976. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404compilada.htm. Acesso em: 09 set. 2022.</p> <p>3 - INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD, IASB. Internacional Financial Reporting Standards. 2022. Disponível em: https://www.ifrs.org/news-and-events/calendar/2022/september/international-accounting-standards-board/. Acesso em: 09 set. 2022.</p>

Optativa II				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória
Informações dispostas no rol de componentes curriculares optativas				

Ações Curriculares de Extensão II (ACE II) - Programas e Projetos				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
-	-	60	60	Obrigatória
Ementa				
Disciplina de ementa variável, envolvendo Programas e Projetos de Extensão previamente cadastrados junto à Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Tocantins.				
Bibliografia				
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1 - GONCALVES, Hortencia de Abreu. Manual de projetos de extensao universitaria. Sao Paulo, SP: Avercamp, 2008.</p>				

2 - SOUSA, Ana Luiza Lima. **A história da Extensão Universitária**. 1. Campinas, SP: Alinea, 2000.

3 - BAPTISTA, M.DAS G; PALHANO, T.R. **Educação, extensão popular e pesquisa:: metodologia e prática**. 1ª edição. João Pessoa - PB: editora UFPB, 2011.

Bibliografia Complementar:

1 - FORPROEX, Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Ilhéus-BA: Editus, 2001.

2 - MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**.. Petrópolis - RJ: Vozes, 2007.

3 - BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018.: Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014- 2024 e dá outras providências**. Diário oficial da União de 19/12/2018. Ed. 24, seção 1, pg. 49. 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 31 ago. 2022.

8º Período

Controladoria				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória
Ementa				
A controladoria e as funções do controller. Visão sistêmica da empresa; Planejamento. Controles internos. Gestão estratégica das informações. Aspectos relacionados à Cultura da empresa; Governança corporativa; Teoria das restrições; Avaliação de desempenho: BSC, EVA, EBITDA, MVA.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução . 10.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.				
2 - Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional . 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.				
3 - Controladoria: instrumento de apoio ao processo decisório . São Paulo, SP: Atlas, 2010.				
Bibliografia Complementar:				
1 - FIGUEIREDO, Sandra. Controladoria: teoria e prática . 4.ed. São Paulo, SP: Atlas,, 2008.				
2 - PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria avançada . Sao Paulo: Thomson, 2005.				

3 - PADOVEZE, Cloves Luis. **Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estruturas, aplicação.** São Paulo: Thomson, 2003.

4 - NAKAGAWA, Masayuki. **Introdução a controladoria: conceitos, sistemas, implementação.** São Paulo, SP: Atlas, 1993.

Trabalho de Conclusão de Curso II				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
-	60	-	60	Obrigatória
Ementa				
Desenvolvimento e apresentação do artigo científico ou monografia em conformidade com Trabalho de Conclusão de Curso I.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006.				
2 - GIL, Antonio Carlos. Metodos e tecnicas de pesquisa social. 5. ed.;. São Paulo, SP: Atlas, 1999.				
3 - LEAL, Edivalda Araújo. et al. TCC Trabalho de conclusão de curso: uma Abordagem Leve, Divertida e Prática. São Paulo SP: Saraiva, 2019.				
Bibliografia Complementar:				
1 - MARTINS, G.A; THEÓPHILO, C.R. Metodologia da Investigação Científica para as Ciências Sociais Aplicadas. São Paulo - SP: Atlas, 2009.				
2 - SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 3.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.				
3 - YIN, Robert K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. Bookman, 2014.				
4 - BAUER, Martin W; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.				
5 - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, CAPES. Periódicos CAPES. 2022. Disponível em: https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html . Acesso em: 09 set. 2022.				

Perícia e Arbitragem				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:

45	15	-	60	Obrigatória
Ementa				
Aspectos introdutórios da perícia contábil. Perito- contador e perito- contador assistente. Normas, regulamento e legislação do perito e da perícia. Quesitos. Laudo Pericial. Honorário de trabalho pericial. Processo. Sentença. Prova pericial. Perícia como prova judicial. Características básicas da arbitragem patrimonial. Processo de arbitragem.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - Perícia contábil nos processos cível e trabalhista: o valor informacional da contabilidade para o sistema judiciário. São Paulo, SP: Atlas, 2008.				
2 - Prática de perícia contábil. 3. ed. rev e ampl. Sao Paulo, SP, 2011.				
3 - MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias. Perícia Contábil - Uma Abordagem Teórica, Ética, Legal, Processual e Operacional. 8º ed. São Paulo SP: Atlas, 2017.				
Bibliografia Complementar:				
1 - ORNELAS, Martinho Mauricio Gomes de. Pericia contabil. 4.ed. Sao Paulo, SP: Atlas, 2003.				
2 - ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Pericia contabil. 4.ed. Sao Paulo, SP: Atlas, 2007.				
3 - SA, A. Lopes de. Perícia contábil. 9. ed., rev. e ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2009.				

Optativa III				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória
Informações dispostas no rol de componentes curriculares optativas				

Optativa IV				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Obrigatória
Ementa				
Alunos deverão escolher dentre o rol de disciplinas optativas a que deseja cursar. As três disciplinas mais procuradas é que serão apresentadas no horário acadêmico do semestre letivo. A ementa está descrita na disciplina optativa escolhida.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
Bibliografia Complementar:				

Optativas

Empreendedorismo				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
45	15	-	60	Optativa
Ementa				
Mudanças no universo corporativo e a crescente importância do empreendedorismo. Habilidades e atitudes essenciais para empreendedores. Mentalidade Empreendedora. Trajetórias de vida e carreira de empreendedores. Planejamento de novos empreendimentos. Empreendedorismo e Sociedade. Identificação do problema ou da oportunidade. Análise de soluções existentes ou projetos semelhantes. Ideação. Modelagem. Plano de Negócios.				
Bibliografia				
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1 - DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): pratica e princípios. Sao Paulo, SP: Cengage Learning, 2008.</p> <p>2 - DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. 6.ed. Sao Paulo, SP, 1999.</p> <p>3 - DORNELAS, José. Empreendedorismo na Prática: Mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso. 4º ed. Empreende, 2020.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1 - DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. 8. ed. Sao Paulo: McGraw-Hill, 1989.</p> <p>2 - O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2008.</p> <p>3 - Como redigir um plano de negócios. São Paulo, 2006.</p>				

Tópicos de Análises de Projeto				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Optativa
Ementa				
Abordagens iniciais; Introdução à Gestão de Projetos; Gestão dos Prazos do Projeto; Gestão dos Custos do Projeto; Tópicos Complementares; Projeto Aplicativo; Encerramento do Projeto;				
Bibliografia				
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1 - PMI, Project Management Institute. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos. 6. EUA: PMI, 2017.</p> <p>2 - GUERREIRO, Fernando. FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS NA GESTÃO DE PROJETOS. São</p>				

Paulo-SP: Saraiva, 2016.

3 - SABBAG, P. Y. **Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo**. São Paulo/SP: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar:

1 - DINSMORE, Paul C. **AMA manual de gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

2 - VARGAS, Ricardo Viana. **Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2003.

3 - **A Arte do gerenciamento de projetos**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008.

4 - VALLE, Andre Bittencourt do [et. al.]. **Fundamentos do gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2007.

5 - YAMAURA, Fernanda Cristina Cervantes. **O que é Gerenciamento de Projetos**. 2018. Disponível em: <https://brasil.pmi.org/brazil/AboutUs/WhatIsProjectManagement.aspx..> Acesso em: 28 ago. 2022.

Marketing				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Optativa
Ementa				
O processo administrativo de marketing. O papel crítico do marketing para a boa performance organizacional, os conceitos centrais da área. A adoção da administração de marketing pelas empresas modernas. O processo de construção da satisfação do cliente através da entrega de valor e a utilização do planejamento de marketing para o atendimento de objetivos estratégicos da empresa.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - HOOLEY, Graham J. Estrategia de marketing e posicionamento competitivo . 3.ed. Sao Paulo: Prentice Hall, 2005.				
2 - COBRA, Marcos. Marketing basico: uma abordagem brasileira . 4. ed. Sao Paulo: Atlas, 1997.				
3 - LIMEIRA, Tania M. Vidigal. E-marketing: o marketing na internet com casos brasileiros.. 2.ed., rev. e atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.				
Bibliografia Complementar:				
1 - KOTLER, Philip. Administracao de marketing: analise, planejamento, implementacao e				

controle; traducao de Ailton Bonfim Brandao. -. 5. ed. Sao Paulo, SP: Atlas, 1998.

2 - Fundamentos de marketing: conceitos básicos. São Paulo: Saraiva, 2006.

3 - FERRELL, O. C. **Estrategia de Marketing**. Sao Paulo: Thomson, 2006.

Inglês Instrumental				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Optativa
Ementa				
Enfoque nas estratégias de leitura, visando à compreensão do texto escrito em inglês; o estudo do enunciado e suas implicações na compreensão textual; produção de sentenças e/ou parágrafos curtos na língua-alvo; e prática integrada das habilidades de expressão e compreensão oral.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: a self study reference and practice book for intermediate students . Cambridge: Cambridge University Press, 2012.				
2 - MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura – módulo I . São Paulo: Textonovo, 2001.				
3 - MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Modulo II . São Paulo: Textonovo, 2000.				
Bibliografia Complementar:				
1 - Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental . 2.ed. atual. São Paulo, SP: Disal, 2005.				
2 - Dicionário Oxford Escolar: Para estudantes brasileiros de inglês português-inglês, inglês-português . 2.ed. New York, NY: Oxford University Press, 2007.				
3 - Dicionário inglês-português, português-inglês . 3. ed. São Paulo: Atica, 2009.				

Contabilidade Hoteleira e Turismo				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Optativa
Ementa				
Contabilidade de Hotelaria: conceito, características, escrituração, demonstrativos contábeis, tributação incidente no ramo hoteleiro, custo das atividades hoteleiras. Estrutura básica do orçamento para hotelaria. Avaliação de desempenho do ramo hoteleiro.				

Bibliografia
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1 - LUNKES, Rogerio Joao. Manual de contabilidade hoteleira. Sao Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>2 - POWER, Tom. Administração no setor de hospitalidade: turismo, hotelaria, restaurantes. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>3 - Custo e preços de serviços: logística, hospitais, transporte, hotelaria, mão de obra, serviços em geral. São Paulo, SP: Atlas, 2013.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1 - SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária – aplicável a todas as sociedades. 4ªed. São Paulo SP: Atlas, 2019.</p> <p>2 - Contabilidade Empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão; as demonstrações contábeis origens e finalidades; os aspectos fiscais e contábeis das leis em vigor. 16.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.</p> <p>3 - Administração do capital de giro. 4.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.</p>

Contabilidade Hospitalar				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Optativa
Ementa				
Entidades da área da saúde. Constituição de uma empresa na área da saúde, financiamento de recursos. Aspectos normativos e legais das empresas da área da saúde. Normas que regem a atividade hospitalar. Contabilidade de Hospitalar: conceito, características, escrituração, demonstrativos contábeis, tributação incidente no ramo hospitalar, custo das atividades hospitalares. Estrutura básica do orçamento para hospitais. Avaliação de desempenho da empresa hospitalar.				
Bibliografia				
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1 - CHING, Hong Yuh. Manual de custos de instituicoes de saude: sistemas tradicionais de custos e sistemas de custeio baseado em atividades (ABC). 2. ed. Sao Paulo, SP: Atlas, 2010.</p> <p>2 - Custos e orçamentos hospitalares. São Paulo, SP: Atlas, 2000.</p> <p>3 - SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária – aplicável a todas as sociedades. 4ªed. São Paulo SP: Atlas, 2019.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1 - Contabilidade Empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerência e</p>				

decisão; as demonstrações contábeis origens e finalidades; os aspectos fiscais e contábeis das leis em vigor. 16.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

2 - MARTINS, Domingos. **Custeio hospitalar por atividades =: Activity based costing.** Sao Paulo: Atlas, 2002.

3 - **Gestão hospitalar: um desafio para o hospital brasileiro.** Rennes: ENSP, 1995.

Tópicos de Contabilidade Internacional

CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Optativa

Ementa

A internacionalização dos negócios, a globalização da economia e a integração dos mercados. As necessidades das informações decorrentes dessa nova realidade. A relevância da Contabilidade Internacional no atual estágio de desenvolvimento da economia brasileira. Uma visão dos assuntos mais relevantes em Contabilidade Internacional sob diferentes perspectivas. Princípios e procedimentos contábeis internacionais. A profissão contábil nos diferentes países. Principais instituições normalizadoras internacionais. Normas contábeis internacionais. Harmonização dos procedimentos contábeis. Demonstrações contábeis em moeda forte.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

1 - MAIA, Jayme de Mariz. **Economia internacional e comércio exterior.** 13.ed. Sao Paulo: Atlas, 2010.

2 - MINERVINI, Nicola. **O Exportador: construindo o seu projeto de internacionalização.** São Paulo: Almedina, 2019.

3 - SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária – aplicável a todas as sociedades.** 4ºed. São Paulo SP: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:

1 - **Contabilidade para comércio exterior: trade finance e reflexos no imposto de renda.** São Paulo, SP: Atlas, 2012.

2 - **Contabilidade internacional.** 2. ed. Sao Paulo, SP: Atlas, 2010.

3 - LEMES, Sirlei. **Contabilidade internacional para graduação: texto, estudos de caso e questões de múltipla escolha.** São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Psicologia aplicada as organizações

CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
-------------	-------------	-----------------	-----------	-------

60	-	-	60	Optativa
Ementa				
História da psicologia. Objeto de estudo da psicologia. Psicologia da aprendizagem. Psicologia do desenvolvimento. Psicologia organizacional. Comportamento organizacional. Teorias da administração. Contextos de comportamento organizacional (ambiental, individual, grupal, dinâmica da organização). Liderança. Estresse. Síndrome de Burnout. LER/ DORT. Análise de contingência no ambiente do trabalho.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI . 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1999.				
2 - MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais . São Paulo: Atlas, 1978.				
3 - CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações . 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.				
Bibliografia Complementar:				
1 - O que é psicologia . São Paulo, SP: Brasiliense, 1989.				
2 - DAVIDOFF, Linda L. Introdução à psicologia . 3.ed. São Paulo: Makron, 2001.				
3 - MYERS, David G. Introdução a psicologia geral . 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.				

Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Optativa
Ementa				
Conceitos linguísticos. Linguagem do surdo, cultura e sociedade. Os estudos sobre a linguagem e a língua de sinais. Componentes linguísticos em Libras. Domínio e uso básico de Libras. Demandas sociais e educacionais da comunidade surda.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - Comunicação por língua brasileira de sinais . 4. ed. Brasília, DF: Editora SENAC, 2011.				
2 - Aprendendo a LIBRAS e reconhecendo as diferenças: um olhar reflexivo sobre a inclusão estabelecendo novos diálogos . 2.ed. Recife, PE, 2007.				
3 - BRANDÃO, Flávia. Dicionário Ilustrado de Libras: Língua Brasileira de Sinais . 1. São Paulo: Global Editora, 2022.				

Bibliografia Complementar:

- 1 - ALBRES, Neiva Aquino; XAVIER, A. . **Libras em estudo: descrição e análise**. Mirandópolis: Editora arara azul, 2012.
- 2 - **Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras v.2 artes e cultura, esportes e lazer**. São Paulo, SP: Imprensa Oficial, 2004.
- 3 - GESSER, Audrei. **LIBRAS: que língua é essa?**. 1. São Paulo: Parábola, 2015.
- 4 - COUTINHO, Denise. **LIBRAS e Língua Portuguesa**. Arpoador, 2000.
- 5 - FELIPE, Tânia A. **Libras em contexto**. MEC; - SEESP, 2007.

Contabilidade Gerencial				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Optativa
Ementa				
Noções Introdutórias; Evolução histórica da contabilidade gerencial; Enfoques tributários e gerenciais da contabilidade gerencial no ambiente globalizado contemporâneo; Sistema de Informação Gerencial; Lucro empresarial e variações de preços: Conceito de cadeia de valor e o foco em processos e atividades; A análise de balanços como instrumento da gerência; Fundamentos, informações e aplicações de custos para tomada de decisões; Teoria das restrições; Informações contábeis para decisões especiais; Relatórios para a administração; Contabilidade para análise gerencial.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - WARREN, Carl S. Contabilidade gerencial . 2.ed. São Paulo, SP: Thomson Learning, 2008.				
2 - HORNGREN, Charles T. Contabilidade gerencial: Charles Horngren; Gray L. Sundem; William O. Stratton; Traduzido por Elias Pereira.. 12 .ed. Sao Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2006.				
3 - IUDICIBUS, Sergio de. Contabilidade gerencial: Livro de exercicio.. São Paulo: Atlas, 1986.				
Bibliografia Complementar:				
1 - Contabilidade gerencial: Teoria e prática . 7. ed. Sao Paulo, SP: Atlas, 2014.				
2 - PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informacao contabil . 6. ed. Sao Paulo, SP: Atlas, 2009.				
3 - LUNKES, Rogerio Joao. Contabilidade gerencial: um enfoque na tomada de decisão . Florianópolis, SC: Visual Books, 2007.				
4 - CORONADO, Osmar. Contabilidade gerencial basica . Sao Paulo: Saraiva, 2006.				

5 - RICARDINO, Alvaro. **Contabilidade gerencial e societária: origens e desenvolvimento**. São Paulo, SP: Saraiva, 2005.

Contabilidade Tributária				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Optativa
Ementa				
Visão conceitual da Contabilidade tributária: conceito, objeto de estudo, funções, campo de aplicação, usuários. Tributos: conceito, espécies. Obrigação tributária, fato gerador, alíquota, base de cálculo, sujeito ativo e passivo. Livros de Escrituração previstos na legislação tributária: formalidades intrínsecas e extrínsecas. Empresa Micro, Pequena, Média e Grande: classificação fiscal. Modalidades de enquadramento tributário: Tributação Simplificada, Lucro Presumido, Lucro Real. Lucro Arbitrado. Principais aspectos relacionados ao enquadramento tributário e incidência dos tributos; Tributos diretos incidentes sobre o patrimônio e a renda; Tributos diretos e indiretos incidentes sobre a comercialização, a prestação de serviços, e sobre a folha de pagamento. Planejamento tributário.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica: 1 - SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária – aplicável a todas as sociedades . 4ªed. São Paulo SP: Atlas, 2019. 2 - Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas . 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 3 - BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS, e IR . 10. ed., rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2010.				
Bibliografia Complementar: 1 - MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. Manual de Direito Tributário . 12ª ed. Barueri-SP: Atlas, 2022. 2 - SABBAG, Eduardo. Manual de Direito Tributário . 14ª ed. São Paulo-SP: Saraiva Jur, 2022. 3 - FABRETTI, Laudio Camargo. Prática Tributária da Micro, Pequena e Média Empresa: Legislações Tributária e Empresarial Simples Federal, Paulista e Municipal Lei de Falências e Cocordatas . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.				

Contabilidade Imobiliária e de Serviços				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Optativa
Ementa				

Contabilidade Imobiliária: Operações imobiliárias. Noções gerais de tributos e documentos exigidos nos negócios imobiliários. Compra, venda, incorporação e loteamento de imóveis. Registro permanente de estoque. Plano de contas. Tipo de tributação. Escrituração de operações imobiliárias. Apuração do resultado do exercício. Estrutura das demonstrações contábeis. CPC, Ajuste a valor presente. Tributação do Setor Imobiliário e de Serviços. Contabilidade de serviços: escrituração das operações de prestação de serviço.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

1 - **Contabilidade prática na construção civil: de acordo com as normas internacionais de contabilidade.** São Paulo, SP: Atlas, 2014.

2 - SCHERRER, Alberto Manoel. **Contabilidade imobiliária: abordagem sistêmica, gerencial e fiscal.** São Paulo: Atlas, 2003.

3 - SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária – aplicável a todas as sociedades.** 4ªed. São Paulo SP: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:

1 - **Contabilidade da Construção civil e atividade imobiliária.** São Paulo, SP: Atlas, 2000.

2 - COSTA, Magnus Amaral da. **Contabilidade da Construção civil e atividade imobiliária.** 2.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005.

3 - **Contabilidade imobiliária: abordagem sistêmica, gerencial e fiscal.** 3.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

4 - ANTONIO, Paulo Joaquim. **Manual de contabilidade e tributos de construtoras e imobiliárias.** São Paulo: Atlas, 2003.

Contabilidade das Instituições Financeiras				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Optativa
Ementa				
Contabilidade bancária e seu campo de aplicação. Sistema financeiro nacional. Legislação das instituições financeiras. Bancos. Patrimônio dos bancos. Operações bancárias. Mercado de capitais, monetário, cambial e de crédito. Plano de contas oficial das instituições financeiras. Escrituração contábil das operações bancárias. Bancos múltiplos. Aspectos relacionados com a constituição do Sistema Financeiro Nacional. Lei nº 4.595 de 13/12/64, bem como as instituições que atuam no mercado de capitais. Lei nº 4.728 de 14/07/63. Demonstrações contábeis.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 17. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.				

2 - **Contabilidade de instituições financeiras**. 4.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

3 - SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária – aplicável a todas as sociedades**. 4ºed. São Paulo SP: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:

1 - ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 8. ed. Sao Paulo: Atlas, 2008.

2 - **Contabilidade bancária**. 5.ed. São Paulo, SP: Atlas, 1990.

3 - **Direito bancário: contratos e operações bancárias**. São Paulo, SP: Quartier Latin, 2012.

Legislação e Ética do Contador

CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Optativa

Ementa

Ética, filosofia, ciência e cidadania. Ética e sociedade. Ética no universo empresarial e financeiro. Ética e a comunicação empresarial. As relações entre lucro e ética. Ética e o profissional da contabilidade. Diferença entre código, estatuto, lei, normas, princípios, regimentos, resoluções. Código de ética do contabilista. Responsabilidade social do contabilista ou da empresa de contabilidade. Deveres e proibições do contador. Infrações disciplinares aplicadas ao contador.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

1 - **Etica geral e profissional em contabilidade**. 2.ed. Sao Paulo, SP: Atlas, 1997.

2 - PASSOS, Elizete Silva. **Etica nas organizacoes**. Sao Paulo: Atlas, 2006.

3 - **Ética nos negócios: condições, desafios e riscos**. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

1 - AGUILAR, Francis J. **A ética nas empresas: maximizando resultados através de uma conduta ética nos negócios**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1996.

2 - **A ética no mundo da empresa**. Sao Paulo, SP, 1991.

3 - **A ética**. Sao Paulo: Edipro, 1995.

Sistema de Informações

CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
-------------	-------------	-----------------	-----------	-------

60	-	-	60	Optativa
Ementa				
Sistemas e Subsistemas. A empresa como um sistema. Dados, informações e conhecimento. Características dos principais tipos de sistemas de informações contábeis no âmbito de uma empresa. Informação gerencial e apoio à decisão. Planejamento Estratégico.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - Gerenciamento da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. 2.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2000.				
2 - PADOVEZE, Clóvis Luís. Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.				
3 - CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais e Operacionais. 5º ed. São Paulo SP: Atlas, 2019.				
Bibliografia Complementar:				
1 - CORNACHIONE JR, Edgard B. Informática aplicada as áreas de contabilidade, administração e economia. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2001.				
2 - MARION, Jose Carlos. Contabilidade Básica. 13º ed. São Paulo SP: Atlas, 2022.				
3 - Sistemas integrados de Gestão - ERP: uma abordagem gerencial. Curitiba, PR: InterSaberes, 2012.				

Matemática aplicada às Ciências Contábeis				
CH. Teórica	CH. Prática	CH. de Extensão	CH. Total	Tipo:
60	-	-	60	Optativa
Ementa				
Conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas para aplicações em situações diversas no contexto organizacional. Operações fundamentais, Cálculo algébrico, Funções e equações de primeiro e segundo grau (irracionais e sistemas). Demanda e oferta de mercado. Preço de equilíbrio e receita total. Custo total e ponto de nivelamento. Lucro total. Função exponencial e logarítmica, estudo dos limites de funções, estudo das derivadas e máximos e mínimos de funções. Estudo de integrais. Geometria medição de área.				
Bibliografia				
Bibliografia Básica:				
1 - LEITHOLD, Louis. Cálculo com geometria analítica: Vol. 1. 3º ed. São Paulo/SP: Harba, 1994.				
2 - SIMMONS, George Finlay. Cálculo com geometria analítica: v.2. Sao Paulo, SP: Makron Books do Brasil, 1988.				

3 - SWOKOWSKI, Earl W. **Calculo com geometria analitica, volume 2**. 2.ed. Sao Paulo: Makron Books, 1994.

Bibliografia Complementar:

1 - GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 10.ed. São Paulo, SP: Pearson Addison Wesley, 2004.

2 - **Matemática para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis v 1**. 6.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

3 - BOULOS, Paulo. **Calculo diferencial e integral: volume 2**. 2.ed. Sao Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.

4 - ERCOLE, G; PINTO, M. M. F. **Introdução ao cálculo diferencial**. Belo Horizonte - MG: Ed. UFMG, 2009. Disponível em: <https://www.mat.ufmg.br/ead/wp-content/uploads/2016/08/Introducao-ao-Calculo-Diferencial.pdf>>. Acesso em: 03 mar. 2022.

3.6 - Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares propostos na matriz do curso de Ciências Contábeis visam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso. Considerando as atualizações da área os conteúdos de todos os componentes curriculares foram revistos pelo Núcleo Docente Estruturante e apresentados aos membros do colegiado. Assim sendo, ocorreram modificações e ajustes nos conteúdos, nas nomenclaturas e carga horária de alguns componentes curriculares. Houve também a inserção de novos componentes curriculares.

As bibliografias foram atualizadas, em atendimento às metodologias desenvolvidas nos componentes curriculares. Todas as bibliografias elencadas para atualização foram discutidas pelo Núcleo Docente Estruturante do curso e sua relevância justificada.

O curso de Ciências Contábeis em conformidade com a missão da UFT visa: “formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal por meio da educação inovadora, inclusiva e de qualidade” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, 2021), isso se dá por meio do ensino, pesquisa e extensão.

Em programas e projetos de extensão, por exemplo, seminários interdisciplinares, são abordados temas voltados às relações étnico-raciais, o ensino de história e cultura afro-brasileira e Africana, abordagem sobre educação ambiental (Lei 9795/99 e Decreto 4281/2002) e sobre os povos tradicionais. As ações de extensão são flexíveis ou contínuas, envolvendo docentes, discentes e sociedade, cuja ideia é proporcionar um ambiente educacional com os temas elencados.

As ações do curso visam garantir no currículo estratégias de abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, de modo transversal, em atendimento às diretrizes 2.4 e 2.5, do PDI da UFT.

Com o intuito de integrar a educação ambiental às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente (BRASIL, 2002), na matriz curricular do curso de Ciências Contábeis encontra-se o componente curricular Contabilidade Social e Ambiental, cujos conteúdos se relacionam à educação ambiental. Houve reformulação da ementa e da nomenclatura desse componente curricular, com o intuito de atualizá-lo segundo as discussões sobre a temática, foram incluídos aspectos sobre a responsabilidade social corporativa, relatórios sócio ambientais e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) agenda 2030, entre outros. São priorizados estudos de casos que estimulem a formação profissional mais consciente sobre as responsabilidades individuais e coletivas, com relação às questões sócio ambientais. Uma forma de “apresentar a universidade como uma instituição comprometida com o bem-estar ambiental”, conforme o PDI da UFT.

A proposta atual da matriz curricular conta com a inserção do componente curricular de extensão voltado para a Diversidade nas organizações. Objetiva-se com essa inclusão proporcionar um ambiente que estimule o mapear de situações de inclusão e diversidade nas organizações; o entendimento sobre a importância da cultura nos processos sociais e organizacionais; a identificação dos valores das empresas que norteiam o comportamento dos líderes e subordinados com relação à diversidade; e apresentar estratégias sobre as diversas formas de inclusão social nas organizações. Espera-se com isso proporcionar uma educação voltada para os direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais.

Os seminários temáticos propostos pelo curso de Ciências Contábeis, flexibilizam a discussão de temas diversos, entre eles os que se voltam para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Pesquisas envolvendo as temáticas história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, no contexto da contabilidade, são desenvolvidas pelos professores em conjunto com alunos do curso de Ciências Contábeis.

As linhas de pesquisas do curso possuem temáticas voltadas às relações étnico-raciais, a cultura afro-brasileira e Africana, e abordagem da política nacional de educação ambiental. Há o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso nessas temáticas, isso oportuniza aos discentes e docentes a produção de conhecimentos transversais. As defesas públicas do Trabalho de Conclusão de Curso permitem à sociedade conhecer o que vem sendo pesquisado sobre tais temáticas no curso. Há o incentivo de publicação das pesquisas realizadas, de modo que os assuntos abordados alcancem um público maior.

A proposta da matriz curricular do curso contempla 4(quatro) componentes curriculares optativos, essa mudança foi pensada para flexibilizar a formação do aluno, de modo que haja a escolha do seu percurso formativo. Ressalta-se que serão oferecidas as disciplinas optativas que durante o semestre tenham sido escolhidas pela maioria dos alunos.

Os conteúdos curriculares apresentados, diferencia o curso de Ciências Contábeis uma vez que para além dos conteúdos básicos, profissionais e teóricos práticos, são oferecidas oportunidades de contato com conhecimentos transversais com a sua produção, isso pressupõe uma abordagem inovadora.

3.6.1 - Matriz formativa

A Matriz Curricular elaborada visa oferecer aprendizado coerente, cujos conteúdos são distribuídos de forma clara, sequencial, hierarquizada e sistematizada, com abrangência em diversas áreas essenciais para a formação do profissional em Ciências Contábeis.

O curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins oferta 40 vagas semestrais em período noturno, a matrícula ocorre semestralmente e por período. Os

componentes curriculares possuem 60 horas, ou seja, 4 (quatro) créditos, cada crédito equivale 15 horas. A hora aula é composta por 50 minutos. As aulas são ministradas de segunda-feira à sexta-feira, no período da noite e, aos sábados pela manhã ou durante a tarde, esse último caso, especialmente para disciplinas do primeiro e segundo períodos, para as optativas e para as ações curriculares de extensão.

O projeto pedagógico do Curso prevê matriz curricular de 3.000 horas, sendo que 1.995 horas são teóricas, 405 horas práticas, 180 horas são para a prática de estágio curricular obrigatório, 120 horas de atividades complementares e 300 horas de ações curriculares de extensão. Os componentes curriculares Trabalho de Conclusão de Curso I e II correspondem a 120 horas da carga horária total. O curso deve ser integralizado em no mínimo 8 (semestres) e no máximo 12 (doze) semestres.

A distribuição da carga horária da estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis equaliza a carga horária das disciplinas em semestres. Adicionalmente, os alunos devem desenvolver atividades complementares, que podem ser participação em projetos de pesquisa, congressos, atividades de extensão, entre outras permitindo experiências que agreguem valor para a formação de competências e habilidades necessárias à atuação como profissional da área contábil.

3.6.2 - Flexibilização curricular

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis apresenta a concepção de flexibilização curricular, propiciada pela interface de atividades complementares, disciplinas optativas, ações curriculares de extensão e projetos de pesquisa. A flexibilização permite ao aluno a escolha do percurso formativo, instigando a formação de um perfil inovador e criativo. A flexibilização vai de encontro com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Contábeis e permite o alcance da aprendizagem em diferentes contextos.

Fica a critério do aluno a escolha das atividades complementares a serem realizadas, respeitando os limites de carga horária para cada tipo de atividade. O curso oferece semestralmente quatro disciplinas optativas, entretanto, há disciplinas optativas que podem ser realizadas em outros cursos como é o caso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e Psicologia aplicada às organizações. Alunos deverão escolher dentre o rol de disciplinas optativas a que deseja cursar. As quatro disciplinas mais procuradas é que serão apresentadas no horário acadêmico do semestre letivo. As ementas dos componentes curriculares optativos estão descritas no PPC.

O ensino, pesquisa e extensão caminham conjuntamente, logo as possibilidades de flexibilização de ações nos três pilares oportuniza a escolha do percurso formativo do aluno.

A inserção do Componente Curricular de Extensão I com foco sobre a Diversidade nas Organizações, foi proposto com o intuito de alargar as discussões sobre os direitos humanos, as relações étnico raciais, aspectos culturais de populações quilombolas, ribeirinhas, indígenas, outras, colaborando assim para uma formação humanística e socialmente responsável.

3.6.3 - Objetos de conhecimento

A organização do currículo do curso de Ciências Contábeis visa o alcance das competências e habilidades previstas na Diretriz Curricular Nacional do Curso de Ciências Contábeis, cujos objetivos estão elencados no item 3.2 deste Projeto Político Pedagógico. Logo, a matriz curricular proposta está em consonância com a DCN, com o contexto da cidade de Palmas e do

estado do Tocantins e com os programas de formação da UFT.

3.6.4 - Programas de formação

A Universidade Federal do Tocantins possui programas de formação diversos os quais os curso poderão participar, são eles:

* Programa Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP) - o curso é incentivado a enviar anualmente um projeto de inovação pedagógica, se aprovado esse projeto contará com monitores no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras;

* Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) - é um programa centrado na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas do conhecimento. Volta-se para o aluno de graduação, servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegiando a participação ativa de alunos com bom rendimento acadêmico em projetos de pesquisa com mérito científico e orientação individualizada e continuada.

* Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (Pivic) - que contempla alunos e professores que tiveram seus projetos aprovados por mérito, pelo comitê científico do Pibic, mas que não foram contemplados com bolsa. Assim, eles poderão participar ativamente do projeto de pesquisa do professor orientador, de forma institucional.

* Programa de Educação Tutorial (PET) com o intuito de contribuir com a política de ensino, pesquisa e extensão prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional, tendo suas ações norteadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

3.6.5 - Ações Curriculares de Extensão (ACE)

A extensão na UFT e consequentemente no curso de Ciências Contábeis está sob a égide das Diretrizes da Política de Extensão Nacional (2012) e da Política de extensão da UFT (Resolução nº 05, de 02 de setembro de 2020) a saber:

- interação dialógica da universidade com os outros setores da sociedade: visa o desenvolvimento de relações, entre a Universidade e outros seguimentos da sociedade, marcado pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de cooperação com movimentos, entidades, instituições, setores e organizações sociais;

- integração da extensão com a pesquisa e com o ensino: visa colocar o estudante como protagonista de sua formação acadêmica no processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional e de sua formação cidadã, o qual permite ao estudante reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social;

- inovação e tecnologias sociais numa perspectiva polissêmica (destacando-se a inovação pedagógica, a tecnológica e a social), quando processos se instauram e possibilitam a produção de conhecimentos e soluções novas ou significativamente melhoradas, que contribuam com o desenvolvimento responsável da sua região de influência, buscando a aproximação da instituição com a sociedade, suas necessidades e demandas;

- realização de ações acadêmicas a partir da Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade: superar a dicotomia, combinando especialização e consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais com os quais se desenvolvem as ações de Extensão ou

aos próprios objetivos e objetos dessas ações;

- articulação entre as Áreas Temáticas e as Linhas da Extensão;
- institucionalização acadêmica das ações de extensão que oportunize a integralização de créditos na formação do discente;
- impacto na formação do estudante: as atividades de Extensão Universitária constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas. Esses resultados possibilitam enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que permitem a reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da universidade pública brasileira;
- integração da extensão com a agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável;
- impacto e transformação social: reafirmar a Extensão Universitária como o mecanismo pelo qual se estabelece a inter-relação da Universidade com os outros seguimentos da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da população, e propiciadora de impactos ambientais, culturais, econômicos, sociais e tecnológicos, visando o desenvolvimento regional e o aprimoramento das políticas públicas.

Assim, o curso de Ciências Contábeis atuará nas áreas temáticas primárias da extensão: educação (educação financeira), direitos humanos e justiça (diversidade nas organizações) e comunicação (atendimento a micro e pequenos empresários, na gestão contábil, tributária e administrativa de negócios) e nas seguintes linhas temáticas: Alfabetização, leitura e escrita, Comunicação estratégica, Direitos individuais e coletivos, Empreendedorismo, Emprego e renda, Gestão do trabalho, Gestão informacional, Grupos sociais vulneráveis, Temas específicos e desenvolvimento humano.

Em atendimento à Resolução CONSEPE nº 14 de 8 de dezembro de 2020 e em consonância com a Resolução CNE/ CES/ MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018, 10% da carga horária total do curso de Ciências Contábeis é destinado às Ações Curriculares de Extensão (ACEs), isso equivale a 300h.

As ações curriculares de extensão do curso ocorrerão nas modalidades de componentes curriculares de extensão (CCEEx) e como programas e projetos (ACEEx). Serão ofertados três componentes curriculares como ação curricular de extensão: Ações Curriculares de Extensão I (ACEEx I) (60h); Ações Curriculares de Extensão II (ACEEx II) (60h) e Ações Curriculares de Extensão III (ACEEx III) (60h). Serão ofertados também programas e projetos de caráter flexível e renovável (120h).

Os Componentes Curriculares de Extensão (ACEEx) oriundos de Programas e Projetos, se darão da seguinte forma: totalizarão uma carga horária de 180h horas, divididos em 3(três) momentos e inseridos na Matriz Curricular no 3º, 4º e 5º períodos do curso. Na ACEEx - I, serão trabalhados os seguintes conteúdos: estudo e prática da teoria e de estratégias de inclusão social nas organizações a partir da noção de direitos humanos, interseccionalidade e de marcadores sociais (gênero, raça/ etnia, território, classe e sexualidade), a apresentação de modelos e políticas para inclusão da diversidade no contexto organizacional. Na ACEEx-II, serão abordados conteúdos sobre a educação financeira. E na ACEEx - III, serão abordados conteúdos sobre a gestão contábil, tributária e administrativa de negócios na fase de incubação, ou de pequenos empreendimentos, formais ou informais.

As ações curriculares de extensão (ACE) na modalidade de Programas e Projetos se darão da

seguinte forma: totalizarão uma carga horária de 120 horas, divididas em 2(dois) momentos inseridos na Matriz Curricular, respectivamente nos 6º e 7º períodos. Nas ACE – projeto e/ou programa I e II, poderão ser trabalhados conteúdos diversos relacionados as seguintes áreas temáticas da extensão: comunicação, direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; trabalho.

Todas as ações curriculares de extensão desenvolvidas no curso de Ciências Contábeis deverão ser avaliadas e aprovadas pelo colegiado do curso, após deverão ser registradas na Pró-reitoria de extensão da Universidade Federal do Tocantins. Para os componentes curriculares de extensão será necessário também a apresentação ao colegiado do plano de ensino, devendo constar a autoavaliação do projeto, a forma de avaliação discente, como ocorrerá o protagonismo do aluno no projeto e o modo de condução do componente curricular. Os projetos e programas de extensão desenvolvidos no curso deverão se relacionar com as áreas temáticas de pesquisa destacadas neste Projeto Político Pedagógico.

Para enriquecimento da graduação, os discentes poderão participar de programas ou projetos extensionistas realizados em outros cursos da UFT e os resultados serão inseridos nos históricos dos mesmos.

O acompanhamento dos discentes será realizado pelos docentes, por meio de relatórios parciais, relatórios finais, fotos, relatos e produtos, diários de bordo, execução de produtos, conteúdos midiáticos, lista de frequência, apresentação das produções em instituições, visitas técnicas, elaboração e execução de cursos, palestras, vídeos, outros que se fizerem necessários. Os docentes deverão avaliar o envolvimento dos estudantes a partir da vivência de cada um, evidenciando, sempre que possível, a iniciativa, a proatividade, o trabalho em equipe, o cuidado com as atividades ligadas à extensão e o cuidado com as atividades relacionadas às comunidades, além da observação do trabalho da equipe para resolução de problemas e superação de imprevistos.

O curso adotará indicadores com intuito de monitorar anualmente o desenvolvimento das ações curriculares de extensão propostas, conforme lista a seguir:

1. Nº de alunos participantes das ações de extensão propostas
2. Nº de pessoas atendidas pelos projetos e programas de extensão.
3. Grupos sociais específicos que foram atendidos pelas ações de extensão propostas
4. Nº de professores envolvidos nas ações de extensão propostas
5. Municípios atendidos pelas ações de extensão propostas pelo curso
6. Nº de ações de extensão realizadas pelo curso
7. Modalidades de extensão realizadas pelo curso
8. Recursos destinados à execução das ações curriculares de extensão.

3.7 - Equivalências e Aproveitamentos Curriculares

A equivalência entre os componentes curriculares do PPC anterior e o atual se dará quando

houver equivalência de 100% (cem por cento) de conteúdo programático e, no mínimo, 70% (setenta por cento) da carga horária ou 70% (setenta por cento) do conteúdo programático e 100% (cem por cento) da carga horária, atendendo ao regimento acadêmico da Universidade Federal do Tocantins. As disciplinas que não se encontram listadas na matriz curricular poderão ser aproveitadas como atividades complementares, observada a Resolução CONSEPE nº 009/2005. O quadro a seguir descreve a equivalência entre as disciplinas do PPC de 2022 e a do PPC anterior.

Equivalências Curriculares				
Período	Disciplina	Carga Horária	Equivalência	Aproveitamentos
1º Período				
1	Sociologia das Organizações	60hs	"Sociologia das Organizações"	Integral: Carga horária e conteúdo da disciplina são totalmente equivalentes.
1	Noções Gerais do Estudo do Direito.	60hs	"Instituições do Direito Público e Privado"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
1	Matemática Financeira Aplicada a Ciências Contábeis	60hs	"Matemática Financeira"	Integral: Carga horária e conteúdo da disciplina são totalmente equivalentes.
1	Economia e Mercados Globalizados	60hs	"Economia e Mercados Globalizados"	Integral: Carga horária e conteúdo da disciplina são totalmente equivalentes.
1	Contabilidade Básica	60hs	"Contabilidade Básica I"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
1	Português instrumental: produção de texto técnico e científico	60hs	"Português Instrumental: produção de texto técnico e científico"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
2º Período				
2	Contabilidade Empresarial	60hs	"Contabilidade Básica II"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.

2	Direito Empresarial e Societário	60hs	"Direito Comercial e Societário"	Integral: Carga horária e conteúdo da disciplina são totalmente equivalentes.
2	Metodologia Científica Aplicada a Contabilidade	60hs	"Metodologia Científica Aplicada à Contabilidade"	Integral: Carga horária e conteúdo da disciplina são totalmente equivalentes.
2	Direito Trabalhista e Previdenciário.	60hs	"Legislação Previdenciária e Trabalhista"	Integral: Carga horária e conteúdo da disciplina são totalmente equivalentes.
2	Tópicos de Administração	60hs	"Tópicos de Administração"	Integral: Carga horária e conteúdo da disciplina são totalmente equivalentes.
2	Estatística I	60hs	"Estatística"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
3º Período				
3	Direito Tributário	60hs	"Legislação Tributária"	Integral: Carga horária e conteúdo da disciplina são totalmente equivalentes.
3	Demonstrações Contábeis	60hs	"Contabilidade Intermediária"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
3	Introdução à Teoria da Contabilidade	60hs	"Teoria da Contabilidade"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
3	Finanças e Mercado de Capitais	60hs	"Finanças e Mercados de Capitais"	Integral: Carga horária e conteúdo da disciplina são totalmente equivalentes.
4º Período				

4	Contabilidade de Custos	60hs	"Contabilidade de Custos"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
4	Orçamento Público	60hs	"Orçamento e Finanças Públicas"	Integral: Carga horária e conteúdo da disciplina são totalmente equivalentes.
5º Período				
5	Análise econômica financeira	60hs	"Análise das Demonstrações Contábeis"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
5	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	60hs	"Contabilidade Governamental"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
5	Gestão de Custos	60hs	"Gestão de Custos"	Integral: Carga horária e conteúdo da disciplina são totalmente equivalentes.
5	Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial	60hs	"Administração Financeira e Orçamento Empresarial"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
5	Contabilidade Avançada	60hs	"Contabilidade Avançada"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
6º Período				
6	Prática e Estágio Contábil II	60hs	"Laboratório Contábil I"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
6	Auditoria Contábil I	60hs	"Auditoria I"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
6	Contabilidade e Gestão do Agronegócios	60hs	"Contabilidade Rural"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
6	Contabilidade Social e Ambiental	60hs	"Contabilidade Ambiental e Balanço"	CH Integral: Carga horária da disciplina é

			Social"	totalmente equivalente.
7º Período				
7	Auditoria Contábil II	60hs	"Auditoria II"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
7	Prática e Estágio Contábil III	60hs	"Laboratório Contábil II"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
7	Trabalho de Conclusão de Curso I	60hs	"TCC- Projeto"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
7	Tópicos especiais de Contabilidade	60hs	"Tópicos Especiais de Contabilidade"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
8º Período				
8	Controladoria	60hs	"Controladoria"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
8	Trabalho de Conclusão de Curso II	60hs	"TCC- Monografia"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
8	Perícia e Arbitragem	60hs	"Perícia e Arbitragem"	CH Integral: Carga horária da disciplina é totalmente equivalente.
4º Período				
4	Optativa I	60hs	"Contabilidade Tributária"	Integral: Carga horária e conteúdo da disciplina são totalmente equivalentes.
7º Período				
7	Optativa II	60hs	"Contabilidade Imobiliária e de Serviços"	Integral: Carga horária e conteúdo da disciplina são totalmente equivalentes.
8º Período				
8	Optativa III	60hs	"Empreendedorismo"	Integral: Carga horária

				e conteúdo da disciplina são totalmente equivalentes.
8	Optativa IV	60hs	"Contabilidade Gerencial"	Integral: Carga horária e conteúdo da disciplina são totalmente equivalentes.

3.8 - Migração curricular

A migração curricular entre os Projetos Pedagógicos do Curso de Ciências Contábeis atenderá a Nota Técnica da Universidade Federal do Tocantins de 29 de junho de 2016. Ressalta-se que há impossibilidade de migração apenas para os discentes que estiverem cursando os dois últimos semestres dos cursos de graduação da matriz curricular vigente, exceto aqueles que estiverem vinculados aos dois últimos semestres/ períodos do curso e que estejam matriculados em componentes curriculares de semestres/ períodos anteriores da estrutura curricular vigente. Durante a migração a equivalência entre as disciplinas se dará conforme descrito no quadro do item 3.7 deste PPC.

3.9 - Metodologia

As atividades de ensino, pesquisa e extensão, são desenvolvidas pelos professores do curso, de forma interdisciplinar e multidisciplinar, aliado o conhecimento científico com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

Para o ensino a carga horária permite que seja disponibilizado o conteúdo de forma expositiva ou prática e, planejado para viabilizar atividades de fixação do conteúdo ministrado de forma interativa, para que o aluno participe como sujeito ativo do processo de conhecimento. Para fixação dos conteúdos, são utilizados estudos de caso, exemplos ilustrativos, resenhas, e o laboratório para as práticas contábeis, no qual o aluno vivencia as atividades desenvolvidas aspectos contábeis, gerenciais, custos, entre outros, com a utilização de software contábil, planilhas e demais ferramentas disponibilizadas pelo aporte tecnológico.

Todos os mecanismos utilizados em sala de aula para o ensino e aprendizagem, volta-se a preocupação para a congruência com as atividades e incumbências do futuro profissional. Para isso, o uso de metodologias ativas que priorizem os alunos como sujeitos ativos no processo ensino aprendizagem é estimulado.

Ademais, os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis participam de atividades extraclasse. No contexto das atividades extraclasse, estas incluem, aulas de nivelamento, de reforço, curso de extensão, pesquisa, participação em eventos, integração com a comunidade. Para as atividades oferecidas busca-se aliar a teoria a prática bem como a complementação do estudo. Além de outras iniciativas, o Curso dispõe de um projeto periódico com vistas a

contemplar ações voltadas a atividades de formação complementar com o intuito de possibilitar a participação dos acadêmicos, docentes, comunidade em geral, tais como: semana acadêmica, amostra de iniciação científica, workshop, mesa redonda, seminários, visitas técnicas, palestras, congressos, para discussão de assuntos emergentes para a classe contábil entre outras questões pertinentes.

O curso de Ciências Contábeis poderá flexibilizar práticas de ensino híbrido, em conformidade com a regulamentação da UFT e o parecer CNE 14/2022, haja vista que a junção de atividades presenciais e não presenciais mediadas por tecnologias de informação e comunicação (TICs) são demandas do processo de formação superior.

Entende-se por processo híbrido de ensino e aprendizagem o uso da mediação, por exemplo, por meio de TICs, como apoio à atividade docente de orientação, proporcionando o desenvolvimento de competências que transcendam as atividades de sala de aula. É um meio de ampliação do espaço de aprendizado e de construção de conhecimentos, cujas práticas remotas, visam motivar e serem dinâmicas, instigando o processo contínuo de aprendizagem, para toda a vida.

Cabe ressaltar que o ensino híbrido não se confunde com Ensino a Distância (EaD). No processo híbrido de ensino aprendizagem, um rol de metodologias é desenvolvido de forma a complementar e agregar aspectos inovadores e flexíveis às práticas pedagógicas. Busca-se com isso percursos curriculares diferenciados, cujo tempo e espaço vão além da sala de aula, que haja uma dinâmica interativa e mediada entre os diversos atores do processo ensino aprendizagem, inclusive com atores de ambientes externos à Universidade.

Portanto, há uma mudança de papéis dos atores. Cabe aos estudantes a produção do conhecimento e ao professor a construção das experiências de aprendizagem, o papel deste último é a orientação. A parceria firmada entre os atores, no processo flexível de ensino híbrido, possibilitará o desenvolvimento de competências alinhadas às necessidades dos alunos, estimulando a autonomia, o protagonismo e o aprendizado colaborativo.

3.9.1 - Inovação Pedagógica

A UFT possui o Programa de Inovação Pedagógica que permite aos professores do curso atuarem de forma inovadora em conjunto com alunos do próprio curso ou de outros cursos.

O curso de Ciências Contábeis possui um grupo de professores que pesquisam sobre a inovação denominado: Gestão da Inovação e Produção do Conhecimento, cujo objetivo é desenvolver projetos inovadores na perspectiva de ensino e aprendizagem em Ciências Contábeis.

Uma das ações propostas pelo curso é a realização de interações com egressos do curso para que sejam compartilhadas experiências inovadoras de ex alunos da UFT. O compartilhar dessas experiências permite aos alunos do curso de Ciências Contábeis a compreensão de práticas criativas e inovadoras que podem ser adotadas na construção do seu percurso profissional.

O curso realiza regularmente atividades voltadas aos calouros como a recepção dos calouros, cursos e eventos frequentes, tais como: seminários temáticos, workshops, ações e eventos que visam a troca de experiências e vivências entre egressos, veteranos e calouros.

3.9.2 - Gestão de Metodologias e Tecnologias Educacionais

O curso de Ciências Contábeis usa o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que proporciona o desenvolvimento e distribuição de conteúdos dos componentes curriculares. A sala virtual do AVA possibilita o acompanhamento dos alunos e a realização de atividades de aprendizagem, para além da sala de aula. De forma complementar o AVA agrega valor aos componentes curriculares presenciais. Atividades síncronas e assíncronas podem ser realizadas, por meio de ferramentas diversas disponibilizadas no AVA, tais como fórum, questionário, gravação e disponibilização de vídeos, materiais didáticos complementares, textos colaborativos, lista de discussão entre outros.

Nas atividades de mensuração e evolução da aprendizagem podem ser adotados sistemas como o Socrative, Kahoot, Wordwall, Google Forms e Mentimeter. Na sistematização de conteúdos podem ser utilizados Trello e Canvas.

Em dados momentos específicos, poderão ser utilizadas videoconferência pelo AVA - Moodle (BigBlueButton) e/ou videoconferência pelo Mconf-RNP, Zoom, e/ou google meet.

O curso faz uso de licença gratuita de software profissional da área contábil, devidamente instalado em laboratório de informática da UFT.

3.9.3 - Ambiente, Materiais e Ferramentas Assistivas

A UFT possui equipe multidisciplinar que apoia os cursos no que tange a educação assistiva. Há a orientação aos docentes sobre fatores que dificultam o processo ensino aprendizagem, e posteriormente, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante, estratégias são traçadas para melhor acolhimento e abordagem do conteúdo, culminando no desenvolvimento das habilidades requeridas.

A equipe multidisciplinar da UFT contribui para suporte a educação assistiva do curso dando suporte à necessidade do discente. O Comitê de Inclusão e Acessibilidade da UFT coordena e dá suporte às ações do Programa de Acessibilidade e Educação Inclusiva e foi instituído por meio da Resolução CONSEPE nº 03 de 25 de Fevereiro de 2015.

O uso de ambientes virtuais de aprendizagem contribui para a educação assistiva por meio da disponibilização de material; possibilita o atendimento por vídeo conferências, já foi possível esse atendimento com alunos com deficiência auditiva; é possível gravar e disponibilizar vídeos e áudios para posterior acesso dos discentes; entre outras atividades a depender da necessidade da turma.

São priorizadas metodologias e tecnologias pedagógicas voltadas ao atendimento de todos os alunos, em especial daqueles que carecem de suporte e educação assistiva.

3.9.4 - Tecnologias Sociais

A articulação entre Extensão, Ensino e Pesquisa favorece a produção de Tecnologias Sociais para segmentos populacionais excluídos. A inserção da extensão no currículo do curso de Ciências Contábeis permitirá a inovação, uma vez que instigará a atuação com grupos sociais excluídos.

A princípio serão levantados aspectos relevantes sobre os temas propostos nas ações de extensão, entre eles: educação financeira, diversidade nas organizações e atendimento a micro e

pequenos empresários, na gestão contábil, tributária e administrativa de negócios (formais ou informais), e outros desenvolvidos de forma flexível e renovável. Pretende-se ir às comunidades para levantar suas práticas e após o diagnóstico a proposta é desenvolver processos, serviços, informações, produtos ou técnicas que promovam a inclusão sócio produtiva. O desenvolvimento se dará levando em consideração os conhecimentos dos grupos sociais pesquisados, respeitando aspectos socioculturais existentes.

Ressalta-se a relevância da articulação de pesquisadores, docentes, alunos e a comunidade acadêmica em geral entorno do tema Tecnologias Sociais.

3.9.5 - Formação e Capacitação Permanente

O curso de Ciências Contábeis elabora anualmente o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) atualizado e aprovado pelo colegiado. O PDP possibilita planejar continuamente as ações de capacitação do curso. Após aprovado o PDP, é registrado junto a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas da UFT.

Em consonância com o PDI da UFT o curso possui o Plano de Qualificação Docente (PQFD), que deve ser discutido, atualizado e aprovado pelo colegiado do curso. O fluxo de saída para qualificação docente do PQFD tem proporcionado afastamentos aos docentes e consequentemente a formação em nível *stricto sensu*, sendo o quadro docente atual composto por 35% de doutores e 52% mestres, o que colabora para a melhoria da produção científica docente. O PQFD possibilita também a capacitação a nível de pós doutorado sem prejuízo na oferta regular das disciplinas.

3.9.6 - Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

A implementação de políticas institucionais tem levado o quadro de profissionais do curso de Ciências Contábeis a uma reflexão e reformulação de suas práticas. Tais processos são acompanhados com observação e diagnósticos que fornecem parâmetros para as mudanças necessárias. Assim o Colegiado do Curso de Ciências Contábeis acredita que o processo de avaliação deve se constituir pela construção e reconstrução dos processos didáticos, pedagógicos e acadêmicos de maneira que possibilite aos envolvidos no processo de avaliação a reformulação de suas práticas.

Nesse sentido, os elementos teóricos e conceituais que norteiam esse Projeto Pedagógico do Curso são importantes e, trazem para o curso a necessidade de se implementar uma política de avaliação contínua, sistemática e participativa do processo ensino aprendizagem, do curso, da qualificação dos docentes, das metodologias utilizadas em sala de aula e dos acadêmicos.

Quanto aos processos avaliativos conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), ressalta-se que a avaliação institucional é continuada e os resultados debatidos anualmente.

3.9.7 - Atividades de Ensino-Aprendizagem

O curso de Ciências Contábeis possui diversas ações articuladas para efetivar o processo ensino- aprendizagem, sempre pautadas na aplicação prática das habilidades desenvolvidas a partir dos componentes curriculares.

Estudos de caso, aprendizagem cooperativa, atividade baseada em problema, atividades baseadas em projetos, estudos dirigidos, seminários, elaboração de artigos, resolução de

problemas, outras, são atividades aplicadas no processo ensino aprendizagem. Busca-se variar as atividades no intuito de alcançar os diferentes estilos de aprendizagem.

A iniciação a pesquisa é uma ação incentivada no âmbito do curso, em que os discentes atuam em projetos de pesquisa vinculados aos docentes do curso. Busca-se ampliar os conhecimentos teóricos e práticos sobre os temas pesquisados.

O uso de software profissional simulando o contexto real das atividades de um contador colabora para o alcance da aprendizagem dos alunos, oportunizando a ligação entre teoria e prática.

Os projetos de extensão executados no curso colaboram para o ensino aprendizagem no âmbito da extensão. Além disso, os alunos frequentemente fazem estágios não obrigatórios. O curso, em parceria com instituições públicas e privadas, busca por vagas de estágio não obrigatório e faz divulgação dessas vagas junto aos alunos. Os estágios não obrigatórios são oportunos para agregar valor ao processo ensino aprendizagem.

3.10 - Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado no curso de Ciências Contábeis é um componente curricular obrigatório direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando. A forma de operacionalização do estágio curricular supervisionado está prevista no regulamento de estágio do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins.

O estágio supervisionado está dividido em três componentes curriculares, quais sejam: Prática e Estágio Contábil I, Prática e Estágio Contábil II e Prática e Estágio Contábil III.

O estágio será realizado na própria UFT no laboratório de informática congregando as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis e operacionalizado de acordo com regulamentação própria, aprovado pelo conselho superior acadêmico da UFT. O estágio supervisionado do Curso de Ciências Contábeis visa propiciar experiência prática na linha de formação do aluno, o exercício da competência técnica, o compromisso profissional com a realidade local e do País e propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, constituindo-se instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico cultural, científico e de relacionamento humano.

Poderá ocorrer o aproveitamento de prática profissional como equivalente aos componentes curriculares Prática e Estágio Contábil I, II e III, em conformidade com o regulamento de estágio do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins.

Os componentes curriculares que contemplam o Estágio Curricular Supervisionado devem ser conduzidos por um professor do curso de Ciências Contábeis com formação em Contabilidade e que seja detentor de conhecimentos práticos sobre os conteúdos a serem trabalhados. Cabe ao professor orientar e avaliar as atividades práticas a serem executadas pelos alunos.

As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

3.11 - Atividades complementares

As atividades complementares são obrigatórias no curso de Ciências Contábeis e correspondem a 120 horas. Tais atividades devem possibilitar ao aluno adquirir habilidades e competências que complementem a sua formação acadêmica. Podem ser desenvolvidas no próprio curso ou em outros cursos da própria instituição, ou em instituição externa. As atividades consideradas como complementares não se confundem com o estágio curricular e nem com as ações curriculares de extensão, não sendo permitido a contabilização de tais atividades concomitantemente.

As atividades complementares se relacionam com a formação acadêmica dos alunos, portanto, devem ser escolhidas atividades que acrescentem valor à formação de modo suplementar às diretrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis, preenchendo o perfil ideal dos egressos. Preferencialmente devem ser realizadas no decorrer do curso, ou seja, semestralmente.

Essas atividades, conforme Resolução nº 009/2005 do Consepe/UFT, estão disseminadas em três grupos, ou seja, ensino, pesquisa e extensão. Os alunos devem preferivelmente distribuir as 120h de atividades complementares nos três grupos. Em anexo ao PPC segue o regimento das atividades complementares que elenca as atividades aceitas pelo curso de Ciências Contábeis bem como o limite de horas que pode ser considerado em cada atividade.

3.12 - Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular obrigatório e poderá ser desenvolvido em duas modalidades distintas, sob a orientação de um docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins.

Pretende-se com o TCC melhorar as habilidades e competências relacionadas com a pesquisa, desenvolvendo a capacidade crítica, aprofundamento em temas específicos das áreas de atuação contábil que possam interessar ao aluno.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é desenvolvido em dois componentes curriculares: TCC I e TCC II, sendo cada uma de 60h e ocorrem respectivamente nos sétimo e oitavo períodos do curso. O TCC I se dá na forma de um projeto de pesquisa, já o TCC II se dá em forma de artigo ou monografia, e é a continuidade do TCC I. As diretrizes para o desenvolvimento das atividades de TCC estão dispostas em Regulamento próprio devidamente aprovado pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, conforme documento anexo.

O componente curricular TCC I será coordenado por um docente do curso de Ciências Contábeis da UFT, já o TCC II será desenvolvido entre orientador e aluno. As pesquisas desenvolvidas no TCC I e TCC II terão o auxílio de um orientador que poderá contar com o auxílio de um co-orientador.

Os alunos deverão apresentar o TCC I e II a uma banca avaliadora, composta pelo orientador e por dois professores avaliadores. As apresentações ocorrerão por meio de um seminário público que será presencial ou por vídeo conferência. Os alunos matriculados nos componentes curriculares TCC I e II que tiverem artigos aprovados em eventos científicos ou periódicos da área contábil ou afins, ficará dispensado da obrigatoriedade de entrega e apresentação do TCC.

As regras de formatação do TCC I e II seguem a Resolução nº 56 de 2022 da UFT que dispõe sobre o Manual de Normalização para Elaboração de Trabalhos Acadêmico- Científicos no âmbito da Universidade Federal do Tocantins.

Além da publicização dos TCC's do curso no repositório digital da UFT, o curso incentiva que os resultados das pesquisas sejam publicados em periódicos e anais de congressos o que possibilita a socialização da produção acadêmica durante a graduação.

3.13 - Internacionalização

O curso de Ciências Contábeis reconhece a importância do processo de internacionalização e da cooperação internacional. Há o incentivo para que professores realizem capacitações em instituições de ensino de outros países. Essa oportunidade de relacionamento com instituições internacionais permite a formação de redes de colaboração entre pesquisadores de países distintos.

Os alunos do curso de Ciências Contábeis são incentivados a realizarem cursos de idiomas, essa é uma forma de preparação para uma possível troca de conhecimentos com pessoas de instituições de outros países. Para isso, são divulgadas as ações semestrais de cursos de idiomas realizados pelo Centro de Idiomas da UFT.

Os editais de intercâmbio (Ciências Sem Fronteira, Erasmus Mundus, etc.) entre a UFT e instituições de outros países, quando existentes na área contábil, são amplamente divulgados aos alunos por meio de mídias oficiais e redes sociais. Da mesma forma eventos, tais como congressos, seminários, workshop, outros realizados por instituições estrangeiras são divulgados entre os alunos e professores do curso.

Para impulsionar as ações de internacionalização será estimulado o convite de professores e pesquisadores de outros países para participação em banca de defesa de TCC, mestrado e doutorado, oferecer disciplinas em inglês e espanhol na graduação e pós-graduação e firmar convênios com instituições internacionais.

3.14 - Políticas de apoio aos discentes

A Política de Assistência Estudantil da UFT é gerida pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proest), em articulação com as demais Pró-Reitorias afins, e constitui-se num conjunto de ações voltadas para a promoção do acesso, permanência, acompanhamento e êxito dos(as) estudantes de graduação da UFT, na perspectiva da inclusão social, produção do conhecimento, melhoria do desempenho escolar, qualidade de vida e democratização do ensino.

Além disso, busca identificar necessidades e propor programas de apoio à comunidade universitária, que assegurem aos(as) estudantes os meios necessários para sua permanência e sucesso acadêmico, contribuindo para a redução da evasão e do desempenho acadêmico insatisfatório em razão de condições de vulnerabilidade socioeconômica e/ou dificuldades de aprendizagem.

Os programas de assistência estudantil da Proest são ofertados por meio de editais. O primeiro passo que o(a) estudante deve dar para participar dos programas é submeter a

documentação exigida para análise socioeconômica, na Plataforma do Cadastro Unificado de Bolsa e Auxílios (Cubo), realizada no Programa de Indicadores Sociais (Piso). O setor de assistência estudantil analisa a documentação e emite parecer. Após análise socioeconômica deferida, os(as) estudantes poderão se inscrever aos editais para concorrer aos auxílios, conforme critérios de cada edital, publicados na página da Proest: <https://ww2.uft.edu.br/proest>.

3.15 - Políticas de extensão

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEX), dispõe da Política de Extensão - Resolução nº 05, de 2 de setembro de 2020, com o intuito de ancorar as ações de extensão.

Para os fins da inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação, de acordo com a Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, Art. 4º, “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”.

Neste sentido, ressaltamos a relevância da normativa no tange a creditação da extensão nos currículos dos cursos de graduação da universidade para o fortalecimento do processo formativo dos estudantes e toda a comunidade acadêmica, sendo que a inserção curricular das ações de extensão nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFT tem como objetivos:

I - ampliar e consolidar o exercício da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando a dimensão acadêmica da extensão na formação dos estudantes;

II - aproximar e relacionar conhecimentos populares e científicos, por meio de ações acadêmicas que articulem a Universidade com os modos de vida das comunidades e grupos sociais;

III - estimular a formação em extensão no processo educativo e formação cidadã dos estudantes, proporcionando desenvolvimento profissional integral, interprofissional e interdisciplinar, alinhado às necessidades da sociedade;

IV - fortalecer a política de responsabilidade social da Universidade preconizado no PDI.

O processo de implantação da creditação da extensão nos currículos de graduação da Universidade Federal do Tocantins teve início em 2017, com o I Encontro de Creditação. Cabe às Pró-Reitorias de Graduação e de Extensão propor programas de capacitação e explicitar os instrumentos e indicadores na autoavaliação continuada para as ações de extensão.

3.16 - Políticas de pesquisa

A missão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propesq) é apoiar os processos inerentes à pesquisa e à pós-graduação, objetivando proporcionar a produção do conhecimento científico como base indutora das problemáticas regionais, em especial daquelas voltadas para a Amazônia Legal, sem, contudo, a perda do caráter universal do conhecimento. Tem como principais eixos norteadores:

- I. Melhoria e ampliação da iniciação científica (Pibic);
- II. Fortalecimento e expansão da pós-graduação Stricto Sensu;
- III. Apoio à participação em eventos e à divulgação da produção científica da UFT;
- IV. Promoção de Capacitação pessoal docente e de técnico-administrativos;
- V. Apoio aos comitês técnico-científicos e de ética (PAC);
- VI. Implantação de programa de avaliação interna dos projetos de pesquisa e cursos de pós-graduação, como integrante dos projetos pedagógicos dos cursos e projetos;
- VII. Tradução de artigos;

A Propesq divide-se em Diretoria de Pós-Graduação, Diretoria de Pesquisa, Coordenadoria de Projetos e Coordenadoria-Geral do Programa de Iniciação Científica (Pibic).

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) é um programa centrado na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas do conhecimento. Volta-se para o aluno de graduação, servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegiando a participação ativa de alunos com bom rendimento acadêmico em projetos de pesquisa com mérito científico e orientação individualizada e continuada.

Os projetos devem culminar em um trabalho final avaliado e valorizado, com retorno imediato ao bolsista, com vistas à continuidade de sua formação, em especial na pós-graduação.

Considerando que o número de bolsas é sempre inferior à demanda qualificada no país, e também no Tocantins, a Propesq instituiu o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (Pivic), que contempla alunos e professores que tiveram seus projetos aprovados por mérito, pelo comitê científico do Pibic, mas que não foram contemplados com bolsa. Assim, os mesmos poderão participar ativamente do projeto de pesquisa do professor orientador, de forma institucional.

3.17 - Políticas de inclusão e acessibilidade

O direito da pessoa com deficiência à educação, com base em igualdade com as demais pessoas, é garantido pela Constituição Federal (BRASIL, 1988) e reiterado pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (BRASIL, 2009), entre outros documentos nacionais e internacionais. No contexto de promoção da Educação Inclusiva no Brasil, o crescimento de matrícula de estudantes com deficiência na Educação Superior é uma realidade. Porém, além do direito irrefutável à matrícula, busca-se atualmente a garantia do prosseguimento e do sucesso nos estudos superiores desses estudantes.

A UFT assume o compromisso com a inclusão ao criar a Comissão de Acessibilidade atendendo a todos os câmpus e cursos. Ressaltamos que a missão da UFT prevê para a Política de Inclusão a acessibilidade em suas variadas dimensões, são elas:

* Acessibilidade: “Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes,

informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida” (Lei nº 13.146/2015 – Art. 3º, inciso I).

* **Acessibilidade atitudinal:** ausência de barreiras impostas por preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

* **Acessibilidade comunicacional:** ausência de barreiras na comunicação interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação virtual (acessibilidade no meio digital). Para garantir essa dimensão de acessibilidade, é importante a aprendizagem da língua de sinais, utilização de textos em Braille, textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão, uso do computador com leitor de tela, etc.

* **Acessibilidade digital:** ausência de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

* **Acessibilidade Instrumental:** ausência de barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de trabalho (profissional), estudo (escolar), lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva, etc.) e de vida diária. Auxiliam na garantia dessa dimensão da acessibilidade os recursos de tecnologia assistiva incorporados em lápis, caneta, régua, teclados de computador e mouses adaptados, pranchas de comunicação aumentativa e alternativa, etc.

* **Acessibilidade metodológica:** ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem (escolar), de trabalho (profissional), de ação comunitária (social, cultural, artística etc.), de educação dos filhos (familiar), dentre outras.

3.18 - Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

Em 2003, quando do início de suas atividades, a UFT herdou a maior parte da estrutura física e administrativa da Universidade do Tocantins (Unitins). Como houve uma transformação significativa de personalidade jurídica e cultura institucional, as inúmeras dificuldades observadas nos primeiros anos de adaptação a um novo contexto foram inevitáveis. Com a realização dos primeiros concursos, seja para docentes, seja para técnicos administrativos, a UFT foi gradualmente promovendo sua expansão, ao mesmo tempo em que construía e amadurecia seus processos internos.

Nos últimos anos, é perceptível o avanço no alinhamento entre os processos de avaliação e de gestão. Para além do Sistema de Informações para o Ensino (SIE), a criação e implementação de sistemas informatizados em setores-chave da gestão administrativa e acadêmica, tais como o processo de matrícula em disciplinas, reserva de veículos e espaços para aulas e eventos, gerenciamento de projetos, o cadastro unificado de bolsas e auxílios (CUBO), além do sistema de gestão Naus, responsável por monitorar o desenvolvimento das ações do PDI, segundo as unidades gestoras da UFT.

Neste contexto, destacam-se os trabalhos dos setores de Auditoria Interna – no sentido de controlar e fiscalizar o adequado cumprimento dos fluxos e procedimentos – e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – com vistas a evidenciar os resultados dos processos de avaliação interna, a fim de possibilitar a adoção de ações comprometidas com a melhoria institucional.

No que tange ao trabalho da CPA, os resultados das avaliações internas são encaminhados à gestão superior via relatórios periódicos, cujo principal documento é o Relatório de Avaliação Institucional, produzido anualmente. Estes relatórios são compartilhados com a comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos administrativos), a fim de divulgar não apenas o modo como a UFT é avaliada, mas de que forma avançar nos eixos e dimensões estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Os mencionados sistemas, em constante desenvolvimento, revelam não apenas o esforço da gestão em atender às demandas apontadas pelo processo de avaliação interna, mas também das necessidades da própria sociedade. Assim, para que a evolução institucional seja permanente, faz-se mister estimular a observação crítica, a vivência, o permanente debate, a soma de experiências e a diversidade de ideias e atores, na perspectiva de que a universidade (trans)forma e é (trans)formada.

3.19 - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no processo ensino-aprendizagem

O curso de Ciências Contábeis faz uso de tecnologias digitais relevantes para o processo de ensino aprendizagem. Tecnologias que permitem vídeo conferências como o google meet, teams, moodle, watzapp são usadas como complementação aos encontros presenciais no curso. Ressalta-se que os componentes curriculares do curso não contemplam o ensino a distância, mas atividades síncronas e assíncronas podem ser adotadas pelos docentes, em complemento às atividades presenciais.

O uso de licença de software profissional também se encontra no curso de Ciências Contábeis. Em 10/06/2022 foi publicado no Diário Oficial da União o Termo de Convênio celebrado entre a UFT e uma empresa de software, para uso didático de licença de software profissional em componentes curriculares práticos do curso. O uso desse software ocorre no Laboratório de Informática da UFT.

As salas de aulas utilizadas pelo curso possuem equipamentos multimídias, que facilitam abordagens metodológicas dos professores.

3.20 - Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A UFT adota o moodle como ambiente virtual de aprendizagem, entretanto, há professores que fazem uso de outros ambientes virtuais de aprendizagem.

O ambiente virtual de aprendizagem é uma tecnologia que permite a interação síncrona e assíncrona entre alunos e entre professor e aluno. O AVA é um mediador tecnológico que complementa as atividades para além da sala de aula. As diversas funcionalidades do AVA, por exemplo, a sala de vídeo conferência, fórum, chat, tarefas, URL, Wiki, outros, permitem o encurtamento da distância entre alunos e professor e entre alunos. O AVA é utilizado de maneira complementar no curso, pois não existem componentes curriculares ofertados na modalidade a distância.

3.21 - Acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

O colegiado do curso, é a instância consultiva e deliberativa do Curso de Ciências Contábeis em matéria pedagógica, científica, cultural e administrativa, respeitando o Estatuto e o Regimento Geral da UFT. Tem por finalidade acompanhar a implementação e a execução das políticas de ensino, pesquisa e extensão, definidas no Projeto Pedagógico do Curso, ressalvada a competência dos Conselhos da Universidade Federal do Tocantins. Assim sendo, o Núcleo Docente Estruturante do curso de Ciências Contábeis, discute e propõe com frequência matérias relativas aos processos de ensino-aprendizagem.

Cabe a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFT discutir sobre medidas de avaliação dos cursos. A avaliação institucional é um processo contínuo e todos os discentes, docentes e técnicos podem participar.

Sobre os processos de avaliação do ensino aprendizagem, eles visam o desenvolvimento e autonomia dos discentes de forma contínua e efetiva. Os resultados desse processo são sistematizados e disponibilizados aos discentes, de modo que possam refletir sobre sua formação, corrigir rotas e melhorar a aprendizagem. Os docentes devem acompanhar e avaliar o processo de ensino aprendido, por meio de procedimentos diversos (provas, trabalhos individuais e de grupo, apresentações orais, atividades práticas, estudos de casos, elaboração de pesquisas, seminários, atividades por projetos, entre outros) de modo a alcançarem à concepção do curso definida neste PPC.

4 - CORPO DOCENTE E/OU TUTORIAL

4.1 - Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Ciências Contábeis em conformidade com Instrução Normativa nº 10/2021 CDRG/ DPEE/ PROGRAD, é composto por no mínimo cinco docentes, sendo que 60% atua em regime de dedicação exclusiva. Todos os membros possuem titulação *stricto sensu*. A coordenadora do curso faz parte do NDE e atua como presidente do mesmo. É papel do NDE o acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, em conformidade com a Diretriz Curricular Nacional do curso e as demandas do mercado de trabalho. O NDE prima pelo alcance da aprendizagem e formação dos alunos (as). Parte dos membros que compõe o NDE estão desde o último ato regulatório.

4.2 - Corpo Docente e/ou Tutores

Os conteúdos dos componentes curriculares são analisados pelos docentes e aplicados de modo a demonstrar sua relevância para atuação profissional e acadêmica. Abordagens crítico reflexivas também são instigadas, isso se dá por meio de metodologias diversas, cabendo ao docente a análise do que for mais pertinente ao assunto abordado.

De forma complementar, os docentes utilizam pesquisas de ponta publicadas em periódicos

renomados. As pesquisas utilizadas servem para complementar o que é proposto nas ementas das disciplinas. Produções realizadas pelos alunos em conjunto com os docentes são incentivadas à submissão em congressos e periódicos da área contábil ou de áreas afins, de modo a compartilhar o que tem sido produzido no curso e também a receber contribuições de outros pesquisadores.

O regime de trabalho da maioria do corpo docente do curso de Ciências Contábeis é de Dedicação Exclusiva, isso possibilita o atendimento das demandas do curso e atendimento ao discente. Cabe ao professor agendar o dia e horário para atendimento discente. As reuniões ordinárias de colegiado ocorrem mensalmente, desde que tenha ponto de pauta a ser discutido. Todos os professores são convocados para a reunião e participam das deliberações do curso. O calendário acadêmico prevê no início do semestre uma semana de planejamento, em que os professores são convocados pela coordenação para participação. Nesse período de planejamento cabe aos professores a elaboração e entrega dos planos de ensino à coordenação. O Núcleo Docente Estruturante, de posse dos planos de ensino poderá analisar os planejamentos feitos e apontar melhorias contínuas no que vem sendo proposto.

No curso de Ciências Contábeis os docentes tem experiência profissional que ultrapassa a docência. Os professores que não trabalham em regime de dedicação exclusiva conciliam a atividade profissional contábil com a docência. Mesmo os com dedicação exclusiva possuem algum tipo de experiência na área contábil ou afins. Essa experiência permite levar para o ambiente de sala de aula contextos práticos do dia a dia contábil e da gestão de instituições, proporcionando a relação entre a teoria e a prática. As experiências percorrem ambientes de instituições pública e privadas o que facilita a propagação sobre o contexto laboral dessas instituições, e a compreensão da interdisciplinaridade nesses ambientes. A experiência profissional colabora de forma substancial nas alterações propostas no Projeto Político Pedagógico do curso, devido a visão sobre os conteúdos propostos e a sua relação com o efetivo exercício profissional.

4.3 - Titulação, formação e experiência do corpo docente e/ou tutores do curso

Nome	E-mail	Lattes
Ana Patrícia Rodrigues Pimentel	ana.pr@uft.edu.br	http://lattes.cnpq.br/0785420101178530
Carlos Antônio Gonçalves de Aguiar	carlos.aguiarsetelagoas@hotmail.com	http://lattes.cnpq.br/2292341687345316
Carlos Vicente Berner	carlosvberner@uft.edu.br	http://lattes.cnpq.br/1092407483875701
Claudemir Andreaci	claudemir.andreaci@uft.edu.br	http://lattes.cnpq.br/6356384374607125
Daniel da Silva Felix	felix.daniel@mail.uft.edu.br	http://lattes.cnpq.br/8366736637562060

Delson Henrique Gomes	delson@uft.edu.br	http://lattes.cnpq.br/3403865829946366
Donizeth Aparecido Silva	donizethdm@gmail.com	http://lattes.cnpq.br/5922382424267046
Ingrid Lais de Sena Costa	ingrid.costa@mail.uft.edu.br	http://lattes.cnpq.br/8765335845218553
Janaina Borges de Almeida	janainaborges@mail.uft.edu.br	http://lattes.cnpq.br/2982742816453241
Jonatas Soares Araújo	jonatassa@uft.edu.br	http://lattes.cnpq.br/9501709448766024
José Vandilo dos Santos	jvandilo@uft.edu.br	http://lattes.cnpq.br/4269079194900334
Luciano Gomes Gonçalves	luciano.goncalves@uft.edu.br	http://lattes.cnpq.br/0194450562319030
Mario Lucio Lemos	mariol_lemos@hotmail.com	http://lattes.cnpq.br/3045624169902988
Marli Terezinha Vieira	marlivieiracont@uft.edu.br	http://lattes.cnpq.br/1992076006957616
Ramon Gomes Queiroz	ramonqueiroz@mail.uft.edu.br	http://lattes.cnpq.br/0579113906493007
Valtuir Soares Filho	valtuir@uft.edu.br	http://lattes.cnpq.br/1054733110692916
Vilmar Custodio Biangulo	biangulo@uft.edu.br	http://lattes.cnpq.br/5409718964748679

5 - INFRAESTRUTURA

O Câmpus Universitário de Palmas, conta com um total de 17 (dezessete) cursos de graduação, 25 (vinte e cinco) cursos de pós- graduação Stricto Sensu, (11 mestrados acadêmicos, 09 mestrados profissionais e 05 doutorados) e 28 (vinte e oito) cursos de pós graduação Lato Sensu.

O Câmpus conta com um total de aproximadamente 72 (setenta e duas) salas de aula (de uso comum) gerenciadas pela Direção do Câmpus. A reserva para uso das salas de aula se dá via

sistema institucional (<https://palmas.uft.edu.br/iserv/administrativo/reservas/publico/>) e pode ser realizada tanto pelo professor (atividades complementares) quanto pela coordenação de curso (ensalamento no início do semestre letivo). Todas as salas de aula são equipadas com mesa, cadeiras e equipamentos multimídia, sendo que algumas delas possuem, também, aparelho de televisão.

O Câmpus de Palmas possui, ainda, 02 (dois) laboratórios de informática de uso comum equipados com 40 computadores cada, internet e softwares instalados sob demanda pedagógica por uma equipe técnica especializada composta por técnicos em informática e analistas de sistemas.

O Câmpus de Palmas, ainda dispõe de 09 Laboratórios da Saúde Multidisciplinar gerenciados pela Direção do Câmpus por meio da Coordenação de Planejamento e Administração, os quais atendem aos cursos de Medicina, Enfermagem e Nutrição do Câmpus de Palmas e alguns cursos do Câmpus de Miracema, com plano de ocupação organizados pelo Departamento de Gestão de Laboratórios.

Dentre as infraestruturas de uso comum, o Câmpus possui os seguintes espaços: Restaurante Universitário com capacidade para atendimento de 1.200 (um mil e duzentas) refeições para almoço e 500 (quinhentas) para jantar, totalizando 1.700 (um mil e setecentas) refeições/dia; e os blocos administrativos onde estão instaladas as coordenações administrativas, as coordenações de cursos de graduação e pós-graduação, bem como a direção de câmpus. O Câmpus conta, ainda, com Centro de Práticas Integrativa e Complementares - CEPIC, que permite o atendimento à comunidade em modalidades terapêuticas previamente agendadas.

O Câmpus de Palmas ainda conta com frota de veículos para suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas, sendo composta por 02 micro ônibus, 01 ambulância, 03 carros de passeio, 01 van, 03 pickups, 01 trator TL 75 R, 02 tratores de jardinagem, todos adequados às suas finalidades e com manutenções periódicas.

O Câmpus de Palmas também dispõe de geradores e placas solares distribuídos e instalados em locais estratégicos, deste modo, contribuindo com a produção de energia limpa e renovável para a preservação do meio ambiente e a maximização de recursos públicos em virtude da economia com custos de energia elétrica.

No âmbito da difusão da informação e comunicação interna e externa, o Câmpus de Palmas conta com o site (<https://ww2.uft.edu.br/palmas>), Instagram Oficial (@palmasuft), WhattsApp oficial (63-3229-4520), e e-mails oficiais para a direção e vice direção do câmpus (dirpalmas@mail.uft.edu.br e vice_dir@mail.uft.edu.br), além dos e-mails específicos das coordenações administrativas, coordenações de curso (Graduação e Pós Graduação), vide **Figura 1 Figura 2 Figura 3:**

Figura 1 - COORDENAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SETOR	CONTATOS	
	E-MAIL	TELEFONE
Direção do Câmpus	dirpalmas@uft.edu.br	(63) 3229-4520
COPLAD - Coordenação de Planejamento e Administração	admcup@uft.edu.br	(63) 3229-4840
CORDAC – Coordenação Acadêmica	cordacpalmas@uft.edu.br	(63) 3229-4882
COGEP - Coordenação de Gestão de Pessoas	rhpalmas@uft.edu.br	(63) 3229-4582
COINFRA - Coordenação de Infraestrutura	coinfra@uft.edu.br	(63) 3229-4759
COEST - Coordenação de Estágio e Assistência Estudantil	coestpalmas@uft.edu.br	(63) 3229-4994

Fonte: Universidade Federal do Tocantins (2022).

Figura 2 - COORDENAÇÕES DE CURSOS - GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO	CONTATO	
	EMAIL	TELEFONE
Administração	admpalmas@uft.edu.br	(63) 3229-4590
Arquitetura e Urbanismo	arqpalmas@uft.edu.br	(63) 3229-4594
Ciências Contábeis	contpalmas@uft.edu.br	(63) 3229-4597
Ciências Econômicas	ecopalmas@uft.edu.br	(63) 3229-4526
Ciência da Computação	comppalmas@uft.edu.br	(63) 3229-4527
Direito	direitopalmas@uft.edu.br	(63) 3229-4524
Enfermagem	enfermagem@uft.edu.br	(63) 3229-4818
Engenharia de Alimentos	engalimentospalmas@uft.edu.br	(63) 3229-4595
Engenharia Ambiental	engambientalpalmas@uft.edu.br	(63) 3229-4521
Engenharia Civil	civil@uft.edu.br	(63) 3229-4719
Engenharia Elétrica	eletrica@uft.edu.br	(63) 3229-4723
Filosofia	filosofia@uft.edu.br	(63) 3229-4721
Jornalismo	jornalismo@uft.edu.br	(63) 3229-4525
Medicina	medicina@uft.edu.br	(63) 3229-4658
Nutrição	nutricao@uft.edu.br	(63) 3229-4700
Pedagogia	pedpalmas@uft.edu.br	(63) 3229-4596
Teatro	teatro@uft.edu.br	(63) 3229-4755

Fonte: Universidade Federal do Tocantins (2022).

Figura 3 - COORDENAÇÕES DE CURSO - PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

COORDENAÇÃO	CONTATO	
	EMAIL	TELEFONE
Mestrado - Programa de Pós-Graduação em nível de Mestrado em Agroenergia Digital (PPGA)	pgagroenergia@uft.edu.br	(63) 3229-4774
Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (BIONORTE)	bionorte@uft.edu.br	(63) 3229-4757
Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA)	mestradoalimentos@uft.edu.br	(63) 3229-4805
Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS)	mprofisaude@uft.edu.br	(63) 3229-4687
Mestrado e Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente (CIAMB)	pgciamb@uft.edu.br	(63) 3229-4177
Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade (PPGCom)	ppgcom@uft.edu.br	(63) 3229-4616
Mestrado e Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR)	pgdra@uft.edu.br	(63) 3229-4724
Mestrado e Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)	ppgedu@uft.edu.br	(63) 3229-4201
Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciência e Saúde (PPGECS)	ppgecs@mail.uft.edu.br	(63) 3229-4687
Mestrado e Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional de Sistemas (PPGMCS)	ppgmcs@uft.edu.br	(63) 3229-4806
Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede (PROFIAP)	profiap@uft.edu.br	(63) 3229-4511
Mestrado Profissional em Engenharia Ambiental (PPGEA)	mpea@uft.edu.br	(63) 3229-4727/4730
Mestrado Profissional em Filosofia em Rede (PROFil)	pimenta@uft.edu.br	(63) 3229-4721
Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas (GESPOL)	gespol@uft.edu.br	(63) 3229-4660
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFIMAT)	profmatt.palmas@gmail.com	(63) 3229-4799
Mestrado Profissional em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos (PPGPJDH) - Esmat	ppgpjdh@uft.edu.br	(63) 3218-4247
Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFINIT)	profnit@uft.edu.br	(63) 98402-8033
Mestrado- Profissional em Saúde da Família – ProfSaúde	profsaude@uft.edu.br	(63) 3229 -4012
Mestrado - Profissional em Educação	eduprof@uft.edu.br	(63) 3229-4201

Fonte: Universidade Federal do Tocantins (2022).

5.1 - Infraestrutura do câmpus

5.1.1 - Sala de Direção do câmpus

A sala da direção do Câmpus de Palmas, localizada no bloco Bala II, possui um espaço amplo, composto pela ante sala, onde fica localizada a recepção, e duas salas onde atuam o diretor(a) e o vice- diretor(a) do Câmpus. Todas as salas são climatizadas, iluminadas e equipadas com mobiliário e itens de escritório, bem como televisão e internet a cabo e sem fio. Em ambas as salas, direção e vice- direção, há espaço e uma mesa para reuniões coletivas, onde há atendimento à comunidade em geral, acadêmica e administrativa (docentes, discentes e técnicos administrativos) e visitantes externos.

5.1.2 - Espaço de trabalho para Coordenador de Curso e para Docentes

O Câmpus Universitário de Palmas conta com um total de 17 (dezessete) cursos de graduação, sendo disponibilizada uma sala para cada coordenação, associada ainda a uma sala administrativa que comporta o(a) secretário(a) do curso.

Cada sala da coordenação é devidamente iluminada e equipada com mobiliário e itens de escritório privativos que permitem a guarda de materiais e documentos com segurança, bem como computadores e internet a cabo e sem fio. Os computadores são acoplados a estabilizadores e/ou nobreaks como garantia de conservação do equipamento. Não obstante, o espaço destinado à sala de coordenação é amplo e permite o atendimento a alunos com privacidade.

Os docentes em dedicação exclusiva do Câmpus de Palmas, que correspondem a 75% do quadro de professores, em sua ampla maioria, possuem gabinete de uso individual ou em divisão de até 3 docentes. Não obstante, o Câmpus dispõe de salas utilizadas, também, por

docentes que atuam em tempo parcial. As salas docentes contam com mobiliário para guarda de material com segurança, ar- condicionado, iluminação apropriada, computadores de uso individual / ou coletivo. Como suporte ao docente o Câmpus conta com a central de cópias e impressão, onde cada professor possui uma cota para reprografia e scanner.

Cada docente possui autonomia para reserva de salas de reunião, auditórios e salas de aula para desenvolvimento de atividades pedagógicas ou administrativas que forem necessárias. Não obstante, em todos os blocos onde estão localizados os gabinetes docentes, há, também, banheiros amplos e com espaço destinado à pessoa com deficiência.

5.1.3 - Salas de aula

O câmpus de Palmas conta com um total de aproximadamente 76 (setenta e seis) salas de aula (de uso comum) gerenciadas pela Coordenação Acadêmica do Câmpus. A reserva para uso das salas de aula se dá via sistema institucional (<https://palmas.uft.edu.br/iserv/administrativo/reservas/publico/>) e pode ser realizada tanto pelo professor (atividades complementares), quanto pelos representantes dos Centros Acadêmicos. Não obstante, ao início de cada semestre é realizado o ensalamento pela coordenação de curso para o semestre letivo.

Todas as salas de aula do Câmpus são equipadas com mesa - na sua maioria de uso individual, mas também há salas com mesas coletivas, cadeiras e equipamentos multimídia, painel retrátil, quadro branco, e algumas delas possuem, também, aparelho de televisão ou datas shows. Não obstante as salas são devidamente iluminadas, climatizadas e possuem internet sem fio e a cabo. Adicionalmente, todos os blocos de aula possuem banheiros amplos, com espaço destinado às pessoas com deficiência e itens de higiene pessoal repostos periodicamente.

O espaço físico da ampla maioria das salas comporta em média 43 alunos com espaço amplo para proporcionar experiências diferenciadas de acordo com o planejamento pedagógico dos cursos. Não obstante, a direção dispõe de lousas digitais, utilizadas sob reserva dos cursos.

5.1.4 - Instalações Administrativas

O Câmpus de Palmas conta com a seguinte estrutura administrativa além da Direção de Câmpus: Coordenação de Planejamento de Administração, Coordenação de Infraestrutura, Coordenação Acadêmica, Coordenação de Gestão de Pessoas, Coordenação de Estágio e Assistência Estudantil, às quais têm por competências supervisionar e coordenar, no âmbito da unidade correspondente, às atividades de organização e modernização administrativa, infraestrutura, de planejamento e de orçamento, de contabilidade, de administração financeira, de administração dos recursos de informação e informática, de gestão de pessoas, de serviços gerais, bem como serviços acadêmicos e de apoio à assistência estudantil. Todas as coordenações possuem um servidor responsável como coordenador e chefes das subunidades administrativas que atendem à demanda administrativa, acadêmica, pedagógica e estudantil do Câmpus, conforme demonstra o organograma, vide **Figura 4**:

Figura 4 - Organograma do Campus de Palmas



Fonte: Universidade Federal do Tocantins (2022).

Os setores administrativos do Câmpus de Palmas se concentram, em sua ampla maioria, nos blocos Bala I e Bala II, abrangendo cerca de 70 salas administrativas, onde está lotada a maioria do corpo técnico que desenvolve atividades atreladas à direção, administração, planejamento, secretaria das coordenações, secretaria acadêmica, recursos humanos, protocolo, almoxarifado, dentre outras.

Todas as salas administrativas são equipadas com computadores, impressoras centrais, internet a cabo e sem fio, scanners e demais mobiliários e itens de escritório que possibilitam o desenvolvimento de variadas tarefas. O espaço físico dos setores permite o atendimento ao usuário com conforto, havendo, ainda, salas que permitem o atendimento privativo, se necessário. Adicionalmente, todos os blocos administrativos possuem banheiros amplos, com espaço destinado às pessoas com deficiência e itens de higiene pessoal repostos periodicamente.

5.1.5 - Estacionamiento

Cada bloco do Câmpus de Palmas possui seu estacionamento próprio, sendo os blocos de aula os que contêm mais de um estacionamento no seu entorno, com amplitude para comportar um número maior de usuários. Todos os estacionamentos estão devidamente sinalizados e com espaçamento exigido pela legislação vigente e dispõe dos espaços destinados a idosos e pessoas com deficiência.

5.1.6 - Acessibilidade

O Câmpus de Palmas conta com a Coordenação de Estágio e Assistência estudantil (COEST) que é responsável por oferecer apoio ao estudante universitário do Câmpus em suas necessidades e especificidades no acolhimento, acompanhamento e orientação, por meio de atendimento qualificado e especializado, de forma individual e coletiva, proporcionando

condições de permanência e conclusão.

Dentre os setores de atendimento vinculados à COEST está o Serviço de Apoio Social, Pedagógico e Psicológico (SASPP). O SASPP conta com uma equipe multidisciplinar composta por pedagogas e psicólogas que realizam atendimento aos alunos, professores e comunidade, no intuito de orientar, informar e direcionar, inclusive, práticas pedagógicas específicas direcionados a pessoa com deficiência.

A COEST ainda dispõe da Central de Acessibilidade e Educação Inclusiva (CAEI), composta por Pedagogo, Assistente em Administração e Intérprete de Libras. O CAEI está estruturado com computadores adaptados; audiodescrição em vídeos pedagógicos; Leitor digital; Lupas Eletrônicas; Máquinas Braille; Cadeira de rodas para uso no Câmpus. Ofertando o atendimento e acompanhamento aos acadêmicos com demandas de necessidade educacionais especiais; adaptações de materiais didáticos e pedagógicos; disponibilidade de tecnologias assistivas; Interpretação em Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS em aulas, eventos e em produção de vídeos informativos, de divulgação e promoção da UFT; bem como, orientações aos docentes referente às demandas do acadêmico, de modo a promover a inclusão; Interpretação em Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS em aulas, eventos e em produção de vídeos informativos, de divulgação e promoção da UFT.

O Câmpus de Palmas conta com banheiros com espaço destinado à pessoa com deficiência, sinalização tátil nas passarelas e um mapa tátil de identificação dos espaços do Câmpus. Os blocos que possuem mais de um andar possuem elevadores e/ ou rampas de acesso. Não obstante, a biblioteca do Câmpus possui equipamentos especiais para leitura e consulta de pessoas com deficiência visual.

5.1.7 - Equipamentos de informática, tecnológicos e audiovisuais

A infraestrutura do Câmpus conta com dois laboratórios de informática equipados com computadores, internet a cabo e sem fio e softwares de edição, dentre outros softwares específicos demandados pelos cursos. Não obstante o Câmpus dispõe de tablets, switch, roteadores, Aps wifi e infraestrutura avançada de rede.

O Câmpus de Palmas possui, ainda, lousas digitais, Datashow em todas as salas de aula e algumas unidades reserva para reposição, painéis retráteis, televisores instalados em diversos ambientes e equipamento completo de videoconferência instalados em uma sala específica para eventos e aulas que demandem o uso da teleconferência e/ ou webconferência. Não obstante, há no Câmpus laboratórios específicos, de gerência dos cursos, que comportam workstations avançadas, impressoras 3D, drones e equipamentos de monitoramento remoto.

O Câmpus de Palmas conta com plataforma de serviços (<https://palmas.uft.edu.br/sisma/>) onde os servidores, coordenadores, discentes e comunidade externa podem ter acesso a diversos serviços disponíveis no Câmpus, tais como: processos seletivos, eventos, reserva de recursos, suporte a matrícula, cadastros em geral, folha de ponto de docentes, solicitação de materiais de consumo e serviços gerais. A plataforma é alimentada pela equipe de tecnologia da informação do Câmpus e possui, também, link para outros sistemas institucionais importantes.

5.1.8 - Biblioteca

A Biblioteca da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Câmpus de Palmas, Professor José Torquato Carolino, como parte integrante do desenvolvimento do ensino aprendizagem e como centro de informações, incentiva e assessora tecnicamente o corpo docente e discente,

servidores técnicos administrativos e a comunidade local quanto à utilização do acervo bibliográfico e dos recursos informacionais existentes. Sua inauguração ocorreu em 16/03/2011, sendo o prédio projetado e construído estritamente para essa finalidade; com a estrutura em concreto armado, as fachadas no corpo principal da edificação são de painéis de vidro, e a cobertura possui um grande domo de vidro que permite a incidência solar no interior do prédio.

Conforme o Relatório de Inventário (Exercício 2021), a infraestrutura da Biblioteca possui uma área total de 3.158,23 m², dividido em: térreo, 1º andar e 2º andar; dispendo de elevador, escada de emergência e rampa de acesso. Essa estrutura dispõe de 69 cabines de estudo individual; 189 mesas para estudo em grupo e 181 acentos; Sala da coordenação, Sala de processamento técnico, Setor de circulação e atendimento, Sala para seção de coleções especiais (monografias, dissertações e teses, CD's e DVD's); 10 cabines de pesquisa na internet; 3 salas de estudo em grupo com capacidade para 5 pessoas por sala, sala de vídeo com capacidade para 10 pessoas. Não obstante, a biblioteca possui equipamentos especiais para leitura e pesquisa a ser realizada por pessoas com deficiência.

O acervo está tombado, informatizado e organizado de acordo com a Classificação Decimal de Dewey (CDD); cujos arquivos físicos estão distribuídos e disponíveis ao longo das cerca de 400 estantes de aço dupla face no 1º e 2º piso. O tipo de catalogação atende às normas do Código de Catalogação Anglo-americano (AACR2) e o acesso às estantes é livre. A biblioteca conta, ainda, com o repositório digital (<https://repositorio.uft.edu.br>) onde estão hospedadas as monografias, teses e dissertações, entre outras informações.

No primeiro andar da biblioteca do Câmpus de Palmas está alocado o acervo das classes 000 até 699, salão de leitura com 15 mesas e 4 cadeiras por mesa, balcão de atendimento (empréstimos, devoluções e informações), área de convivência, Área administrativa da biblioteca (coordenação geral, referência e atendimento ao usuário, processamento técnico do material, informática), banheiros e bebedouros. No segundo andar está o acervo das classes 700 até 999, Seção de Periódicos, 08 computadores com Internet para pesquisas (Portal CAPES).

O processo de informatização/ modernização das bibliotecas da UFT conta com a inserção do acervo em uma base de dados Sistema Integrado de Ensino (SIE / módulo Biblioteca); esse procedimento ocorreu em todas as bibliotecas da UFT, incluindo a biblioteca do Câmpus de Palmas, com foco na criação do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins (SIBIB/ UFT). O acervo da biblioteca conta com livros, monografias, CD, DVD entre outros materiais, totalizando 2.5899 títulos e 78.855 exemplares constantes do Sistema de gestão da Biblioteca e divididos entre as seguintes áreas: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

A biblioteca do Câmpus de Palmas conta, ainda, com bebedouros, banheiros com espaço específico para pessoas com deficiência, rampa de acesso e elevador, sistema de registro de usuários e mobiliário de escritório que permite o atendimento ao usuário com conforto.

5.1.8.1 - Bibliografia Básica e Complementar por Unidade Curricular (UC)

A divisão do acervo constante na biblioteca do Câmpus de Palmas por área de conhecimento contempla os seguintes quantitativos que atendem ao cursos da Instituição em seus diversos componentes curriculares, vide a **Figura 5**:

Figura 5 - Acervo constante na biblioteca do Campus de Palmas

ÁREA CONHECIMENTO	QTD TÍTULOS	QTD EXEMPLARES
AGROPECUÁRIA E PESCA	11	35
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	2233	9401
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	802	2952
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	696	3553
CIÊNCIAS DA SAÚDE	1447	5916
CIÊNCIAS HUMANAS	4902	14128
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	11206	29933
ENGENHARIAS	1336	5034
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	2124	4792
OUTROS	746	1973
NÃO INFORMADOS	396	1138
Total	25899	78855

Fonte: Divisão de Biblioteca e Documento de Palmas. Atualizado até 05/07/2022..

O acervo conta, ainda, com revistas, monografias, dissertações e teses impressas e em repositório digital.

5.1.8.2 - Periódicos especializados

A Universidade Federal do Tocantins conta com acesso ao portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), um dos maiores acervos científicos virtuais a nível nacional, onde um conjunto de periódicos pode ser acessado gratuitamente pelos usuários, abrangendo revistas científicas, livros, teses, dissertações, entre outros. A instituição disponibiliza, também à base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO Brasil) com 1725 periódicos ativos, sendo 1411 a nível internacional e 314 a nível nacional atrelados a 8 (oito) grandes áreas, sendo: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; e Linguística, Letras e Artes.

A comunidade acadêmica como um todo possui, ainda, acesso ao Portal Domínio Público, que oportuniza o acesso às obras literárias, científicas e artísticas que concernem ao patrimônio cultural brasileiro e universal, liberado na forma de textos, áudio, vídeos e imagens. Dispõe também de acesso à plataforma Target GEDweb, com um sistema de gestão e documentos regulatórios, como por exemplo, as Normas ABNT. Além do Portal Saúde Baseada em Evidências (Portal SBE), uma biblioteca eletrônica com conteúdos direcionados apenas para profissionais de saúde.

Não obstante, a UFT possui um portal de periódicos próprio, ao qual os cursos do Câmpus de Palmas tem acesso livre, que contém diversas revistas com caráter interdisciplinar. Dentre essas revistas, listam-se:

* Revista Desafios é uma publicação científica trimestral da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Tocantins, dirigida à produção acadêmica interdisciplinar com interesse nas áreas de: Ciências Humanas e Contemporaneidade; Saúde e Sociedade; Educação; Ciência, Tecnologia e Ciências Agrárias. Recebe artigos em fluxo contínuo e trabalha com publicação no formato contínuo. ISSN - 2359-3652

* Revista Capim Dourado: Diálogos em Extensão: tem publicação de periodicidade quadrimestral associada a ações de extensão, em especial às suas vivências e aplicabilidade no contexto amazônico, indexada em diversas bases e possui processo de avaliação por pares.

* Revista Journal of Biotechnology and Biodiversity esta revista que publica artigos originais, artigos de revisão, estudos de caso e comunicações breves sobre os fundamentos, aplicações e gestão da biodiversidade, com o objetivo de avançar e disseminar o conhecimento em todas as áreas afins de Ciências Agrárias, Química, Biotecnologia e Biodiversidade.

* Revista Observatório é um periódico trimestral mantido pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE) da Universidade Federal do Tocantins (UFT) em parceria com o Grupo de Pesquisa Democracia e Gestão Social (GEDS) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP-Tupã). A revista nasce internacionalizada, possuindo editores no Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal. Recebe em fluxo contínuo, textos em português, espanhol, inglês e francês para as seções artigos, dossiê temático, ensaios, entrevista, resenha e temas livres. (ISSN nº 2447-4266) [Qualis 2016 - Comunicação e Informação: B2, Ensino: B2, Ciência Política e Relações Internacionais: B3, Planejamento Urbano e Regional/ Demografia: B3, Serviço Social: B3, Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo: B4, Letras/Linguística: B5].

* Revista Brasileira de Educação do Campo - RBEC, de publicação contínua, publica Artigos originais resultantes de pesquisas teóricas e/ou empíricas, revisões de literatura de pesquisa educacional, Artigos especiais de pesquisadores renomados da área ou de temas relevantes atuais para a educação, Dossiês Temáticos, Ensaios, Cartas ao Editor, Entrevistas e resenhas de temas vinculados à Educação do Campo sob diferentes campos da pesquisa nacional e internacional, como: História da Educação do Campo; Movimentos Sociais; Políticas Públicas; Povos Indígenas e Educação; Formação Docente; Educação de Jovens e Adultos; Didática e Práticas Pedagógicas em Artes e Música; Arte na Educação do Campo;

* Interculturalidade na Educação do Campo; Pedagogia da Alternância; Questão Agrária e Campesinato; além de temas de outras áreas do conhecimento que dialoguem com a educação do campo. Recebe artigos em fluxo contínuo. ISSN: 2525-4863 | DOI: 10.20873/uft.rbec | Qualis/CAPES 2016: B1 Ensino| B2 Educação.

* Revista EntreLetras é um é um periódico vinculado ao Programa de Pós-graduação em Linguística e Literatura da Universidade Federal do Norte do Tocantins (PPGLIT/UFNT). Criada em 2010 com publicações semestrais, passou a ser quadrimestral em 2019. Recebe trabalhos originais em português, inglês, espanhol e francês a partir de chamadas para dossiês temáticos e edições atemáticas. Organiza-se nas seções Dossiê, Temas Livres, Entrevistas, Resenhas, Ensaios e Produção Literária.

* Revista Teatro: criação e construção de conhecimento tem por foco apresentar estudos que reconheçam as especificidades do ensino e da prática de teatro em seus diferentes contextos, ao mesmo tempo em que permitam o delineamento de características comuns de sua ocorrência. Oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento. Em relação ao arquivamento, a revista utiliza o sistema LOCKSS para criar um sistema de arquivo distribuído entre as bibliotecas participantes e permite às mesmas criar arquivos permanentes da revista para a preservação e restauração.

* Revista Vertentes do Direito é uma iniciativa do Curso de Direito, da Universidade Federal do Tocantins, com interesse na divulgação de trabalhos científicos nas diversas subáreas do Direito e na construção da interdisciplinaridade. QUALIS 2016: Interdisciplinar B4, Direito B5. Prevê a publicação de trabalhos inéditos, nas seguintes modalidades: artigos científicos; ensaios (revisões de literaturas); resenhas de obras recém-lançadas e relatos de experiências nas áreas de ensino e/ou de extensão. Está situada na plataforma Open Journal System (OJS), o que confere ao sistema de editoração maior eficiência, racionalidade e transparência. É um periódico

semestral, no qual as produções científicas serão publicadas em português e em espanhol, idiomas em que podem ser apresentados os trabalhos, que serão submetidos a um corpo de pareceristas (integrantes do Conselho Editorial ou ad hoc) para avaliação do atendimento das suas normas editoriais. Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

* Revista Tocantinense de Geografia publica artigos na área de Geografia e outras áreas do conhecimento com periodização quadrimestral em fluxo contínuo de publicação. A edição 24 iniciou em maio e fecha em agosto de 2022. Conforme os artigos recebem pareceres favoráveis à publicação, são corrigidos pelos autores e editores, a revista publica.

* Revista Interdisciplinar em Ensino de Ciências e Matemática (RIEcm) é uma publicação semestral do Programa de Pós-graduação de Ensino de Ciências e Matemática (PPGEcm/UFT). A revista destina-se à divulgação de trabalhos originais na área de educação, ensino de ciências e educação matemática, como estudos empíricos, históricos, teóricos e conceituais, relatos de experiência profissional, resenhas, entrevistas, revisões críticas da literatura e cartas aos editores. O periódico on-line possui acesso livre e aberto. ISSN: 2764-2534.

* Revista ANTÍGONA nasce da necessidade de ampliar a abrangência e atuação do Curso de História da Universidade Federal do Tocantins (UFT), câmpus de Porto Nacional. A revista projeta, a partir deste ano de sua criação, montar um Corpo Editorial, realizar publicações semestrais, com dossiês organizados pelos professores desse câmpus ou por professores convidados, recebendo artigos de autores nacionais e estrangeiros. O objetivo inicial é organizar a documentação necessária e alcançar sua indexação e qualificação.

* Aturá - Pan-Amazônica de Comunicação (ISSN nº 2526-8031) é um periódico quadrimestral, com foco na discussão acadêmica e em estudos interdisciplinares avançados no campo da Comunicação, do Jornalismo e da Educação. A revista nasce internacionalizada, possuindo editores nos países que compõem a Amazônia Legal. Recebe em fluxo contínuo, textos em português, espanhol e inglês para as seções artigos, dossiê temático, ensaios, entrevista, resenha e temas livres.

* Revista Academic Journal on Computing, Engineering and Applied Mathematics (AJCEAM) é um periódico semestral da Universidade Federal do Tocantins, Brasil, que visa proporcionar um canal de comunicação e divulgação trabalhos acadêmicos nas áreas de Ciência da Computação, Engenharia e Matemática Aplicada. Visto a necessidade de divulgação de novas pesquisas voltadas para os ramos das ciências centradas em computação e sabendo que tecnologias surgem somente com o desenvolvimento de métodos científicos sólidos e amplamente experimentados, o AJCEAM fomenta a pesquisa científica nas Ciência da Computação, Engenharia e Matemática Aplicada em sua natureza e em suas diversas especificidades.

* Arquivos Brasileiros de Educação Física é uma revista científica que publica artigos originais, revisões sistemáticas, metanálises, resenhas, ensaios clínicos, estudos de casos e cartas ao editor com temas vinculados à Educação Física. Esta tem como missão principal difundir o conhecimento na área de Educação Física com qualidade científica. Sendo a primeira revista científica na área de Educação Física do norte do Tocantins, a Arquivos Brasileiros de Educação Física tem o árduo desafio de trazer à tona o conhecimento científico no campo da Educação Física desta região, incentivando a publicação de trabalhos científicos que prezem pela ética profissional, qualidade metodológica e crescimento da área na região.

* Revista Escritas é uma revista do Curso de História da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), câmpus de Araguaína, que tem como meta a divulgação da produção de historiadores, e demais profissionais das áreas afins, que investigam temas relacionados às

ações e representações humanas no tempo e no espaço. É um periódico semestral, de publicação on-line, que objetiva promover o debate e a circulação de textos, de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, relativos aos campos teórico, educacional, histórico e historiográfico. A Escritas oferece acesso livre e gratuito ao seu conteúdo, não cobra taxa de editoração (article processing charges - APC) ou taxa de submissão de artigos. O envio de qualquer submissão implica, automaticamente, a cessão integral dos direitos autorais à Revista Escritas após sua publicação. ISSN 2238-7188 - QUALIS - B3 (HISTÓRIA).

* Revista Interface Com duas edições anuais, acesso livre e imediato ao seu conteúdo. Esta revista tem como objetivo a publicação de resenhas de livros, artigos originais e inéditos, sobre assuntos de interesse científico da Geografia e ciências afins, que tratem das temáticas: educação, meio ambiente e desenvolvimento, respeitando os princípios da diversidade teórica, metodológica e epistemológica.

* Revista AMA - AMAZÔNIA MODERNA é uma publicação semestral, com a finalidade de divulgar e difundir artigos científicos inéditos e relevantes com pesquisadores de variadas origens sobre a Arquitetura e Urbanismo na Amazônia. A pretensão da revista é estimular o debate sobre a produção arquitetônica na região por meio de artigos, sem pregar uma corrente regionalista. O recorte temporal para submissão de publicações é definido a partir do término da Belle Époque, período pouco estudado e publicado da arquitetura na Amazônia, mas imperioso na cultura urbana brasileira e latino-americana e com maior expressão da arquitetura brasileira. A revista é realizada pelo Núcleo AMA, formado por vários Grupos de Pesquisa e Laboratórios da Universidades Públicas da Amazônia Legal, que promove o SAMA – Seminário de Arquitetura Moderna na Amazônia. O acesso à revista é livre e gratuito.

* Revista Perspectivas é um periódico eletrônico semestral especializado na divulgação de trabalhos científicos no domínio da Filosofia e Ensino de Filosofia. O seu objetivo é divulgar trabalhos inéditos em português, inglês, francês, italiano e espanhol que contribuam para o debate filosófico, sejam eles artigos, ensaios, resenhas, entrevistas e traduções. Os textos podem ser enviados conforme o formato de sua natureza, considerando as normas da revista para avaliação rigorosa dos pares, aceite, indexação e publicação. A Revista Perspectivas recebe textos de Mestres, Mestrandos, Doutores e Doutorandos.

* Revista de Patologia do Tocantins, criada em 2013, a Revista de Patologia do Tocantins é um periódico trimestral, que publica resultados de investigação na área da saúde, artigos originais, revisões de literatura, casos clínicos ou relatos de casos, comunicações breves, cartas ao editor e editoriais, sobre uma grande variedade de temas de importância para ciência da saúde. Tendo como público alvo todos os profissionais de saúde, a missão desse periódico é difundir as produções científicas que trazem algum impacto à saúde da população.

* Revista Porto das Letras é uma publicação trimestral do Programa de Pós-graduação em Letras da UFT do Câmpus de Porto Nacional. A revista tem o objetivo de divulgar artigos e resenhas inéditos da área de Literatura, Linguística e Ensino de Língua e Literatura. É voltada a pesquisadores mestres e doutores, discentes de pós-graduação e profissionais da área de Letras e Linguística e apresenta as seguintes seções: Dossiê Temático, Estudos Linguísticos, Estudos Literários, Seção Livre e Resenhas.

* A revista Espaço e Tempo Midiáticos é uma publicação multidisciplinar semestral, aberta à divulgação de artigos científicos das áreas de ciências sociais, exatas e da terra. Destina-se a estudos empíricos, históricos, teóricos e conceituais, revisões críticas, resenha de livros, entrevistas. Coordenada pelo Grupo de Pesquisa "Mídias e Territorialidades Ameaçadas", da Universidade Federal do Tocantins (UFT) em parceria com a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

* Revista Produção Acadêmica já possui quatro edições impressas e ISSN 1809-2756. Atualmente, a revista esta totalmente eletrônica com ISSN 2448-2757. Os trabalhos a serem encaminhado a revista deverão contemplar as linhas de pesquisas do Núcleo de Estudos Urbanos Regionais e Agrários - NURBA/UFT, abrangendo também outras temáticas das ciências humanas e sociais. É uma publicação semestral com o objetivo de propalar conhecimentos pertinentes à Geografia Humana, dando atenção para os trabalhos de cunho marxista com intuito de contribuir para a formação de geógrafos e cidadãos críticos. Dessa forma, receberemos, mediante parecer, artigos, resumos, resenhas e relatos de experiências, a partir de procedimentos teórico-metodológicos da ciência geográfica.

5.1.8.3 - Relatório de adequação da Bibliografia Básica e Complementar

Para análise da adequação bibliográfica dos PPCs dos cursos, os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos realizam uma análise preliminar por meio do sistema de consulta ao acervo bibliográfico ([https:// sistemas.uft.edu.br/ biblioteca/ pesquisa/ pesquisar.action](https://sistemas.uft.edu.br/biblioteca/pesquisa/pesquisar.action)), atentando-se para que todas as bibliografias necessárias estejam no acervo da biblioteca do Câmpus de Palmas. Caso haja a necessidade de atualização, os NDEs apresentam as respectivas justificativas devidamente elaboradas e apresentadas ao colegiado, após aprovação é enviado à direção de Câmpus para aquisições. Não obstante, o dimensionamento do quantitativo de exemplares segue a proporção de, no mínimo, 1 exemplar para cada 5 discentes e o uso de bibliotecas digitais e ebooks sempre que possível. Além da checagem direta no sistema virtual de bibliotecas, um relatório consolidado é solicitado à biblioteca e emitido para confirmação do levantamento preliminar realizado pelos cursos.

5.1.9 - Anfiteatros / Auditórios

O Câmpus de Palmas possui o Centro Universitário de Integração entre Ciência, Cultura e Arte - CUICA que comporta confortavelmente 458 pessoas, devidamente sentadas em cadeiras acolchoadas para maior conforto. O CUICA é todo climatizado, possui um palco para eventos, formaturas e apresentações diversas, além de equipamentos de som, multimídia, projetores, microfones, mesas, púlpito. Não obstante, o prédio possui banheiros com espaço dedicado a pessoas com deficiências e equipados com itens de higiene pessoal.

O Câmpus conta, ainda, com um bloco que comporta um total de 4 anfiteatros com capacidade para até 90 pessoas cada, sendo que entre dois deles há uma porta cuja divisão é removível, podendo, então, torná-lo em um anfiteatro maior e que comporta até 180 pessoas. Os anfiteatros possuem palco para eventos, formaturas e apresentações diversas, além de equipamentos de som, multimídia, projetores, microfones e mesas. Não obstante, o prédio possui banheiros com espaço dedicado a pessoas com deficiências e equipados com itens de higiene pessoal.

Todos os auditórios/ anfiteatros podem ser reservados para uso por meio do sistema de reserva de espaços do Câmpus disponível na plataforma de serviços do Câmpus ([https:// palmas.uft.edu.br/sisma/](https://palmas.uft.edu.br/sisma/)).

5.1.10 - Laboratórios Didáticos de Ensino e de Habilidades, instalações e equipamentos

A infraestrutura do Câmpus conta com 2 laboratórios de informática (LABIN) que estão sob a supervisão exclusiva da Direção e estão disponíveis para utilização mediante reserva agendada via plataforma de serviços ([https:// palmas.uft.edu.br/sisma/](https://palmas.uft.edu.br/sisma/)), além de laboratórios didáticos específicos sob a responsabilidade dos cursos.

No que tange aos LABINs, um localizado no bloco G/Sala 04 e outro no bloco III/Sala 111A,

cada um está equipado com 40 máquinas (monitor; gabinete; teclado; mouse) com acesso à internet e softwares instalados sob demanda por uma equipe técnica especializada, sendo alguns gratuitos (ex: libreoffice; octave; revit e trackmarker) e outros mediante licença estudantil (ex: autocad, revit e arcgis), além de mesas, cadeiras, iluminação e climatização apropriadas.

O Câmpus de Palmas conta, também, com laboratórios multiusuários de química e física, os quais atendem os diversos cursos do Câmpus com equipamentos específicos e material de consumo para aulas práticas previstas nos

PPCs. Todos os laboratórios possuem gestão de um coordenador, designado pelos cursos, que acompanham a gestão e uso dos laboratórios. Para utilização é realizada a reserva prévia, de acordo com o horário de aulas. Não obstante, os laboratórios, tanto os vinculados aos cursos quanto os vinculados ao Câmpus diretamente, possuem equipe técnica responsável para acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Câmpus de Palmas, ainda dispõe do Departamento de Gestão de Laboratórios, no qual estão concentrados 09 Laboratórios da Saúde Multidisciplinar gerenciados pela Direção do Câmpus por meio da Coordenação de Planejamento e Administração (Museu de Morfologia; Enfermaria Modelo; Laboratório de Técnicas Cirúrgicas; Laboratório Bioquímica, Imunologia, Genética e Patologia Clínica; Laboratório de Farmacologia, Fisiologia e Biofísica; Laboratório de Microbiologia e Parasitologia; Laboratório de Citologia, Histologia e Anatomia Patológica; Laboratório de Anatomia Humana e Laboratórios Fundamentos de Enfermagem). Estes laboratórios atendem aos cursos de Medicina, Enfermagem e Nutrição do Câmpus de Palmas e alguns cursos do Câmpus de Miracema, com plano de ocupação organizados pelo Departamento de Gestão de Laboratórios. Ambos estão climatizados, possuem computadores com internet e softwares instalados sob demanda pedagógica pela equipe da TI, datas show e aparelho de TV, estão unidos com mobiliário, materiais, equipamentos, recursos e insumos conforme a prática pedagógica específica do laboratório e contam com equipe técnica especializada para suporte e apoio às atividades acadêmicas desenvolvidas nos laboratórios.

5.1.11 - Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFT (CEP-UFT), reconhecido pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em 3 de dezembro de 2005, é uma instância colegiada, interdisciplinar, independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, realiza a emissão de pareceres sobre protocolos de pesquisas, vinculada a CONEP e tem por finalidade o acompanhamento das pesquisas envolvendo seres humanos, preservando os aspectos éticos principalmente em defesa da integridade e dignidade dos participantes da pesquisa, individual ou coletivamente considerados. O CEP-UFT possui composição interdisciplinar e integrado por 9 (nove) membros titulares e 9 (nove) membros suplentes.

O processo de submissão de projetos de pesquisa ao CEP-UFT é realizado pela Plataforma Brasil.

5.1.12 - Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

O Comitê de Ética no Uso de Animais (Ceua) da UFT é um órgão colegiado, de natureza técnico-científica, interdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos sujeitos de pesquisa em sua integridade e dignidade, para contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos. À Comissão

competete regulamentar, analisar e fiscalizar a realização de atividades envolvendo o uso científico e didático de animais.

O principal papel de uma Comissão de Ética não é o de revisão de projetos de pesquisa, mas sim o de desenvolver um trabalho educativo e de conscientização continuados, buscando permear e influenciar o comportamento das pessoas que utilizam animais em pesquisa e ensino.

Portanto, este comitê, conforme seu Regimento Interno, tem como atribuição promover a ética de toda e qualquer proposta de atividade de ensino, pesquisa e extensão que envolva, de algum modo, o uso de animais não-humanos pertencentes ao Filo Chordata, Subfilo Vertebrata como determina a Lei n.º 11.794, de 8 de outubro de 2008 e as Resoluções Normativas editadas e reformuladas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea).

5.1.13 - Área de lazer e circulação

O Câmpus de Palmas conta com uma pista oficial de atletismo com padrão internacional, certificada pela International Association of Athletics Federations (IAAF), feita com piso sintético e com as dimensões e características recomendadas pela Confederação Brasileira de Atletismo, sendo: oito raias de 400 metros, uma pista de 100 metros, duas pistas de salto com vara, duas pistas de salto triplo e extensão, duas bases para lançamento de peso, uma pista para lançamento de dardo, duas pistas para salto em altura e duas pistas para salto com vara. Essa estrutura a torna apta para receber atletas olímpicos e paraolímpicos, e até competições internacionais. Ademais, o complexo esportivo contempla um campo gramado, que, em 2022, sediou a 2ª Copa Tocantins de Futebol Society. na qual participaram 12 equipes.

Aproveitando a localização junto ao Lago de Palmas, o espaço destinado para a orla da prainha, além de possuir um píer exclusivo, que propicia apreciar o pôr do sol e a Ponte da Amizade, um dos cartões portais da cidade, tem um espaço específico devidamente equipado com quadra de vôlei de areia, quadra de basquete (3x3), bolas para jogos, mesas e bancos, onde também são desenvolvidas as atividades de Badminton e Peteca.

O Câmpus de Palmas ainda dispõe de 02 espaços físicos destinados ao funcionamento de lanchonetes. Uma lanchonete está situada em frente ao bloco III e a outra próxima à biblioteca. Ambas com 160,87 m² (cento e sessenta vírgula oitenta e sete metros quadrados) de área construída, tendo os espaços reservados para a preparação de alimentos, para a exposição e para consumo. São espaços físicos destinados por meio de Concessão Administrativa Onerosa para exploração comercial por empresa especializada no preparo e fornecimento de lanches, com o objetivo de proporcionar alimentação saudável, equilibrada e de baixo custo à comunidade da UFT. Por isso, no processo de contratação já é especificado a lista dos produtos (bebidas/frutas/lanches/refeições) obrigatórios (ex: café, sucos), opcionais (ex: açaí, picolé de frutas) e proibidos (ex: bebidas alcoólicas). O atendimento é prestado de segunda a sexta-feira, nos períodos diurno e noturno, e aos sábados no período diurno (caso exista viabilidade do funcionamento - de acordo com os horários especificados no termo de referência da licitação).

A UFT possui um canal direto com a sociedade tocantinense: a rádio universitária, inaugurada em 29/03/2016, com a missão de oferecer programação de rádio fundamentada em Educação, Cultura, Cidadania e Diversidade. Sediada em um prédio próprio, nas dependências da Instituição, com cerca de 157 m², com espaços específicos para sala de redação, audiovisual, estúdio e locução. A emissora de rádio UFT FM opera localmente na frequência 96,9 FM e pela internet (<https://ww2.uft.edu.br/index.php/radio-uft-fm?view=default>), estando no ar 24h por dia.

5.1.14 - Restaurante Universitário (se houver)

O restaurante universitário do Câmpus de Palmas foi inaugurado em junho/2014 e tem por missão fornecer refeições nutricionalmente balanceadas, saborosas, de baixo custo e culturalmente apropriadas à comunidade acadêmica do câmpus de Palmas, visando apoiar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, favorecendo a permanência do acadêmico na universidade. A área total construída corresponde a 1.119,82 m² (metros quadrados) e contempla os seguintes espaços: Vestiários para trabalhadores do RU; Depósito de material de limpeza; Área de recebimento de gêneros e materiais diversos; Estoque seco (armazenamento de não-perecíveis) e refrigerado (sala climatizada, câmaras de resfriamento e congelamento); Áreas de pré-preparo saladas, guarnições e carnes; Área de cocção; Área administração; Áreas de higienização panelas (manual); Área de distribuição, refeitório e copa de higienização de utensílios e banheiros devidamente equipado e estruturado para acesso de pessoas com deficiência.

O restaurante é dotado de catraca eletrônica (três equipamentos) com leitura de cartões recarregáveis. Todos os alunos da instituição – estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação – recebem o cartão de acesso do restaurante que pode ser devidamente recarregado no próprio RU.

A instituição subsidia a refeição dos alunos conforme política já estabelecida e nível de vulnerabilidade socioeconômica. As refeições são produzidas por empresa terceirizada sob fiscalização de uma nutricionista. São servidas refeições dos tipos: padrão e vegetariana, balanceadas e em condições higiênico-sanitárias adequadas, respeitando-se a cultura local e com atenção às condições socioambientais.

A distribuição das refeições é realizada no sistema de cafeteria mista, com porcionamento do prato protéico (padrão e vegetariano), sobremesa e bebidas, respeitando-se o padrão, incidências e cardápios mínimos constantes neste termo de referência. Toda produção, manuseio e fornecimento das refeições respeita a legislação vigente como requisito contratual.

O restaurante universitário do Câmpus de Palmas funciona de segunda-feira a sexta-feira nos seguintes horários: almoço: 11h - 14h e jantar: 17h30min - 19h30min. O usuário pode acessar o cardápio do restaurante por meio de aplicativo próprio conforme orientação do site institucional (<https://ww2.uft.edu.br/index.php/proest/links/restaurante-universitario>).

5.2 - Infraestrutura do curso

5.2.1 - Laboratórios específicos para o curso

O curso de Ciências Contábeis conta com laboratório didático que atende a sua necessidade. O laboratório é climatizado, possui computadores, mesas e cadeiras que atendam ao número de vagas disponibilizada (40 vagas).

Há manutenção periódica por parte dos técnicos da UFT, que atendem prontamente as demandas do curso em relação a instalação e manutenção do software utilizado nas atividades dos componentes curriculares Prática e Estágio Contábil I, II e III. Todos os computadores do laboratório possuem acesso à internet e há instalado software profissional voltado para práticas contábeis, usado didaticamente.

Periodicamente as demandas do curso sobre o uso do laboratório são avaliadas pela coordenação do curso e pelo NDE, e levadas ao colegiado para conhecimento e deliberações. As avaliações e solicitações planejadas são encaminhadas para a Direção para análises e tomada de decisão sobre o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura, que impactará no melhor andamento das aulas ministradas.

5.2.2 - Coordenação de curso

A Coordenação do curso de Ciências Contábeis está instalada no Bloco de Apoio Logístico e Acadêmico – BALA II, na sala 14, em ambiente climatizado com gabinete específico para o Coordenador de curso. Outro espaço utilizado para atendimento da Comunidade Acadêmica e em Geral, é destinado à Secretaria da Coordenação, um espaço compartilhado com a Secretaria do curso de Direito.

Nesses espaços há disposição de móveis e equipamentos de informática conectados à internet e a rede local e com impressora instalada. Ressalta-se que as instalações atendem aos padrões exigidos, quanto às dimensões, luminosidade, acústica e ventilação. Comportando uma área aproximada de 60 metros quadrados.

5.2.3 - Bloco de salas de professores

5.2.3.1 - Sala de professores

O curso conta com uma sala vinculada à sua infraestrutura que pode ser utilizada como sala de professores. É uma sala de multiuso situada no BLOCO D (ANFITEATRO). Os docentes podem, além da referida sala, reservar via sistema próprio, salas de aula e de reunião disponíveis no Câmpus para desenvolvimento de suas atividades.

5.2.4 - Outra infraestrutura do curso

O curso possui duas salas no bloco C vinculadas à sua infraestrutura, respectivamente as salas 2 e 3 que podem ser utilizadas para o desenvolvimento dos projetos de extensão vinculados ao curso. Essas salas contam com móveis e equipamentos registrados no patrimônio da UFT e vinculados à Unidade Gestora do curso de Ciências Contábeis.

6 - REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Wilde Gomes. A aula do comércio como instrumento de difusão do pensamento contábil no Brasil. Tese (Doutorado em Contabilidade). Universidade do Minho. Departamento de Economia e Gestão. Braga, Portugal. 2021.

BRASIL. Decreto Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945. Dispõe sobre o ensino superior de ciências contábeis e atuariais. 1945.

BRASIL, Constituição Federal. Presidência da República, v. 1, 1988.

BRASIL. Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, dá outras providências. 2004.

BRASIL. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. 2018.

BRASIL. Termo de Convênio que entre si celebram Universidade Federal do Tocantins e Thomson Reuters Brasil Conteúdo e Tecnologia Ltda. Diário Oficial – seção 3, 10 de junho de 2022. 2022.

CONSELHO FEDERAL DO TOCANTINS. Resolução CFC nº 1.640 de 18 de novembro de 2021. Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o Art. 25 do Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. 2021.

IUDÍCIBUS, et. al. Contabilidade introdutória - livro texto. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

LIMA et al. Projeto Político Pedagógico do Curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Tocantins. 2022.

SÃO PAULO. Decreto Lei nº 15.601, 26 de janeiro de 1946. Dispõe sobre a instalação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, 1946.

TOCANTINS. Decreto nº 9.203 de 13 de dezembro de 1993. Criação e autorização do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe nº 09/2005. Dispõe sobre o Regulamento das Atividades Complementares nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Tocantins. 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Resolução nº 05, de 02 de Setembro de 2020. Dispõe sobre a aprovação ad referendum da Política de Extensão da Universidade Federal do Tocantins e dá outras providências.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Resolução nº 14, de 08 de dezembro de 2020. Regulamenta as ações de Extensão como componente curricular nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Tocantins UFT e dá outras providências.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins, 2021-2025. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Resolução nº 56 de 29 de março de 2022. Dispõe sobre o Manual de Normalização para Elaboração de Trabalhos Acadêmico- Científicos no âmbito da Universidade Federal do Tocantins (2ª Edição, atualizada e revisada). 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS DE PALMAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFT

Avenida NS 15, Quadra 109 Norte, Bloco Bala II sala 14 | 77001-090 | Palmas/TO
(63) 3229-4597 | www.uft.edu.br | contpalmas@uft.edu.br



**REGIMENTO INTERNO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

O Colegiado do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, Campus Universitário de Palmas, da Fundação Universidade Federal do Tocantins – UFT, em reunião de colegiado no dia 06 de setembro de 2022 no uso de suas atribuições legais

RESOLVE:

Art. 1º. Regulamentar a organização e o funcionamento do Colegiado de Curso de Ciências Contábeis, Campus Universitário de Palmas, da Universidade Federal do Tocantins.

INTRODUÇÃO

Art. 2º O Colegiado do Curso é órgão de natureza consultiva e deliberativa do curso, para assuntos de natureza pedagógica, científica, cultural e administrativa, em conformidade com o Estatuto e o Regimento Geral da UFT, cuja finalidade é acompanhar a implementação e a execução das políticas do ensino, pesquisa e extensão, estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso, ressalvada a competência dos Conselhos Superiores da Universidade.

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 3º. A administração do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins ocorrerá por meio de:

- I . Órgão Deliberativo e consultivo: Colegiado de Curso; Órgão consultivo: Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- II . Órgão Executivo: Coordenação de Curso;
- III. Órgão de Apoio Acadêmico: Coordenação de Estágio do Curso;
- IV. Órgão de Apoio Administrativo: Secretaria.

DA CONSTITUIÇÃO

Art. 4º. O Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins é constituído por:

- I. Todos os Docentes efetivos do curso;
- II. Representantes discente correspondente a 1/5 (um quinto) do número de docentes efetivos do curso (Art. 36, parágrafo único do Regimento Geral da UFT) indicados pelo centro acadêmico;
- III. Um representante da categoria dos servidores técnico-administrativos, o Secretário do Curso.

Parágrafo único. O presidente do colegiado é o Coordenador do curso, que conjuntamente com o Coordenador Substituto serão eleitos entre os docentes do curso,

para um mandato de 02 (dois) anos, permitida uma recondução, obedecendo às Resoluções específicas do CONSUNI para eleição de Coordenador e Coordenador Substituto vigentes à época da eleição. Sendo que a coordenação do Curso deverá ser procedida por um Bacharel em Ciências Contábeis, com titulação mínima de mestre e ou doutor em contabilidade ou áreas correlatas.

DA COMPETÊNCIA

Art. 5º. Compete ao Colegiado do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins, conforme Art. 37 do Regimento Geral da UFT:

- I. Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão a organização curricular do curso correspondente, estabelecendo o elenco, conteúdo e sequência das disciplinas que o forma, com os respectivos créditos;
- II. Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, respeitada a legislação vigente o número de vagas a oferecer, para o ingresso no respectivo curso;
- III. Opinar quanto aos processos de verificação do aproveitamento adotados nas disciplinas que participem da formação do curso sob sua responsabilidade;
- IV. Deliberar sobre requerimentos de alunos no âmbito de suas competências;
- V. Estudar e sugerir normas, critérios e providências ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre matéria de sua competência;
- VI. Propugnar para que o curso sob sua supervisão se mantenha atualizado;
- VII. Aprovar o horário de aulas;
- VIII. Orientar e acompanhar a vida acadêmica, bem como proceder a adaptações curriculares dos alunos do curso;
- IX. Eleger o Coordenador e o Coordenador Substituto
- X. Promover sistematicamente e periodicamente avaliações do curso.

DO FUNCIONAMENTO E DAS DECISÕES

Art. 6º. O Colegiado de Curso de Ciências Contábeis reunir-se-á mediante convocação de seu presidente. Ordinariamente, uma vez ao mês e, extraordinariamente, por requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros ou da Reitoria.

§ 1º. As Reuniões Ordinárias do Curso obedecerão ao calendário aprovado pelo Colegiado no início do semestre letivo e deverão ser convocadas, no mínimo, com 24 horas de antecedência. As reuniões extraordinárias podem ser realizadas, a qualquer momento, com solicitação de qualquer membro, com convocação de pelo menos 24 horas de antecedência.

§ 2º. As reuniões serão iniciadas em primeira convocação com maioria simples de seus membros.

§ 3º. Frustrada a primeira convocação, as reuniões serão iniciadas em segunda convocação, após trinta minutos do horário previsto para a primeira convocação, com pelo menos 1/3 (um terço) do número de seus componentes

§4º. Juntamente com a convocação para as reuniões será enviada cópia da ata da reunião anterior e será colocada à disposição dos membros cópia dos documentos a serem apreciados na reunião.

§5º. O encaminhamento de assuntos para a composição da pauta deverá ser feito pelos membros, devendo as propostas serem encaminhadas ao Presidente, por ofício ou e-mail institucional, com antecedência mínima de 02 (dois) dias úteis.

§6º. Os assuntos ou processos supervenientes à elaboração da pauta e com caráter de urgência poderão, a critério do presidente ou por solicitação justificada por qualquer membro, constar em outros assuntos, desde que aprovada pela maioria absoluta do plenário.

§7º. Será facultado ao professor legalmente afastado ou licenciado participar das reuniões, mas para efeito de quórum serão considerados apenas os professores em pleno exercício.

Art. 7º O comparecimento dos membros do Colegiado de Curso às reuniões terá prioridade sobre todas as outras atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso.

§ 1º O não atendimento à convocação, e sem apresentação formal de justificativa de ausência plausível, será considerado como falta.

§2º. As reuniões do Colegiado compreenderão uma parte de Expediente, destinada à discussão e aprovação da ata e às comunicações, e outra relativa à apreciação dos assuntos em pauta;

§3º. Mediante consulta ao Plenário, por iniciativa própria ou a requerimento de algum membro, o Presidente poderá inverter a ordem dos trabalhos ou suspender parte do Expediente.

Art. 8º De cada reunião do Colegiado, será lavrada ata pelo (a) secretário (a) da mesma, a qual será discutida e aprovada na reunião seguinte e, após a aprovação, subscrita por ele (a) e pelo Presidente.

DA COORDENAÇÃO DE CURSO

Art. 9º A Coordenação de Curso de Ciências Contábeis é o órgão responsável pela coordenação geral do curso, e será exercida pelo Coordenador e Coordenador Substituto, eleitos entre seus pares, de acordo com resolução específica aprovada pelo Conselho Universitário da Universidade Federal do Tocantins. Caberá ao Coordenador de Curso presidir o colegiado.

§ 1º. O Presidente será substituído em seus impedimentos pelo Coordenador Substituto, determinado conforme resolução específica aprovada pelo Conselho Universitário da Universidade Federal do Tocantins;

§ 2º. Além do seu voto terá o Presidente, em caso de empate, o voto de qualidade.

§ 3º. No caso de vacância das funções do Presidente ou do substituto legal, a eleição far-se-á de acordo com normas regimentais definidas pelo Conselho Universitário (CONSUNI);

§ 4º. No impedimento do Presidente e do Coordenador substituto legal, responderá pela Coordenação o docente do Colegiado com maior tempo de serviço na UFT. Caso ocorra empate, caberá ao Coordenador indicar o substituto.

Art. 10. Ao Coordenador de Curso compete, além das atribuições previstas no Art. 38 do Regimento Geral da UFT:

I . Representar sua Coordenação de Curso como membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

II . Presidir os trabalhos da Coordenação de Curso;

III . Propor ao *Câmpus* a substituição do seu representante no Conselho Diretor, nos termos do Regimento do Câmpus;

- IV . Responder, perante o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão pela eficiência do planejamento e coordenação das atividades de ensino no curso sob a sua responsabilidade;
- V . Representar contramedidas ou determinações emanadas da Direção ou Conselho Diretor que interfiram com os objetivos ou normas fixados para o curso pelo Colegiado;
- VI . Propor ao seu Colegiado atividades e/ou projetos de interesse acadêmico, considerados relevantes,
- VII . Participar, como membro nato, do Núcleo Docente Estruturante (NDE),
- VIII . Convocar, presidir, encerrar, suspender e prorrogar as reuniões do colegiado, observando e fazendo observar as normas legais vigentes e as determinações deste Regimento;
- IX . Organizar e submeter à discussão e votação as matérias constantes do edital de convocação;
- X . Designar, quando necessário, relator ou comissão para estudo preliminar de matérias a serem submetidas à apreciação do Colegiado;
- XI . Deliberar dentro de suas atribuições legais, *ad referendum* do Colegiado sobre assunto ou matéria que sejam claramente regimentais e pressupostas nos documentos institucionais;
- XII . Organizar e apresentar ao colegiado o planejamento de disciplinas a serem ofertadas no semestre letivo subsequente;
- XIII . Encaminhar às instâncias competentes da Universidade, as deliberações do Colegiado que exijam este encaminhamento para serem implementadas ou apreciadas;
- XVI . Cumprir e fazer cumprir este Regimento.

Parágrafo único. O Coordenador do Curso de Ciências Contábeis deverá, preferencialmente, ter regime de trabalho de dedicação exclusiva.

Art. 11. Os procedimentos de competência da Coordenação do curso de Engenharia de Alimentos da UFT, tais como: assinaturas de documentos, emissão de declarações, fornecimento de informações, entre outros (ressalvados os procedimentos de competência de outros setores administrativos) serão requisitados pelo interessado por meio de formulário próprio ou e-mail.

§ 1º. A coordenação deverá responder a solicitação no prazo máximo de 5 dias úteis, não contando o dia da solicitação.

§ 2º. A secretaria da Coordenação do curso de Ciências Contábeis elaborará um formulário geral e conciso, que ficará à disposição dos usuários, contendo obrigatoriamente os campos: Data do requerimento, Nome do requerente, Matrícula do Aluno ou Professor, e-mail e fone para contatos, pedido e justificativa.

Art. 12. Em caso de ausência do Professor ou técnico administrativo para tratamento de saúde, a Declaração (falta parcial) deverá ser apresentada à secretaria do Coordenação do curso de Ciências Contábeis da UFT para arquivamento.

PARÁGRAFO ÚNICO. Atestados médicos (falta total) não serão recebidos pela secretaria do Coordenação do curso de Engenharia de Alimentos da UFT, por não se tratar de sua competência.

DA SECRETARIA DO CURSO

Art. 24. A Secretaria será dirigida por um Secretário a quem compete:

- I . Encarregar-se da recepção e atendimento de pessoas junto à Coordenação;
- II . Auxiliar o Coordenador na elaboração de sua agenda;
- III . Instruir os processos submetidos à consideração do Coordenador;
- IV . Executar os serviços complementares de administração de pessoal, material e financeiro da Coordenação;

- V . Elaborar e enviar a convocação aos Membros do Colegiado, contendo a pauta da reunião, com 24 horas de antecedência;
- VI . Secretariar as reuniões do Colegiado;
- VII . Redigir as atas das reuniões e demais documentos que traduzam as deliberações do Colegiado;
- VIII . Manter o controle atualizado de todos os processos;
- IX . Manter em arquivo todos os documentos da Coordenação;
- X . Auxiliar as atividades dos professores de TCC e Estágio Curricular Obrigatório.
- XI . Desempenhar as demais atividades de apoio necessárias ao bom funcionamento da Coordenação e cumprir as determinações do Coordenador;
- XII . Manter atualizada a coleção de leis, decretos, portarias, resoluções, circulares, etc. que regulamentam os cursos de graduação;
- XIII . Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pela autoridade competente.

DO REGIME DIDÁTICO

Seção I Do Currículo do Curso

Art. 25. O regime didático do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins reger-se-á pelo Projeto Pedagógico do Curso, aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Art. 26. O currículo pleno, envolvendo o conjunto de atividades acadêmicas do curso, será proposto pelo Colegiado de Curso.

Parágrafo único. A aprovação do currículo pleno e suas alterações são de competência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e suas instâncias.

Art. 27. A proposta curricular elaborada pelo Colegiado de Curso contemplará as normas internas da Universidade e a legislação de educação superior.

Art. 28. A proposta de qualquer mudança curricular elaborada pelo Colegiado de Curso será encaminhada, no contexto do planejamento das atividades acadêmicas, à Pró-reitoria de Graduação, para os procedimentos decorrentes de análise na Câmara de Graduação e para aprovação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 29. O aproveitamento de estudos será realizado conforme descrito no Artigo 90 do Regimento Acadêmico da UFT.

Seção II - Da Oferta de Disciplinas

Art. 30. A oferta de disciplinas será elaborada no contexto do planejamento semestral e aprovada pelo respectivo Colegiado, sendo ofertada no prazo previsto no Calendário Acadêmico.

Art. 31. Disciplinas ofertadas em módulo (ministrada entre um semestre e outro), curso de verão ou tutoria (diferente da modular pode ser semipresencial porem não tem o tempo reduzido, deve ser ministrada durante o semestre letivo), deverão obrigatoriamente ser apreciadas e aprovadas pelo colegiado do curso.

Art. 32. Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pelo Colegiado de Curso, salvo competências específicas de outros órgãos da administração superior.

Art. 33. Este Regimento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado de Curso.

Palmas, 06 de setembro de 2022.



Regimento do estágio obrigatório e não obrigatório supervisionado do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins.

O Colegiado do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins (UFT), campus de Palmas, no uso de suas atribuições e tendo em vista a deliberação ocorrida em reunião colegiada em 06/09/2022 resolve:

Art.1º. Regular o estágio obrigatório do curso de Ciências Contábeis da UFT, sendo este requisito obrigatório para a colação de grau.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Art. 2º. No curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins (UFT) há duas modalidades de estágio: obrigatório e não obrigatório.

Art.3º. O estágio curricular obrigatório deve seguir as normativas da UFT, no que tange às documentações e desenvolvimento, conforme orientação da Central de Estágios da instituição.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 4º. O estágio obrigatório está previsto como componente curricular do curso de Ciências Contábeis. A realização desse estágio está condicionada à matrícula nos respectivos componentes curriculares.

§ 1º O estágio obrigatório se desenvolverá em três componentes curriculares, ou seja: Prática e Estágio Contábil I, II e III, cuja carga horária de cada disciplina é de 60 horas práticas.

§ 2º Os componentes curriculares Prática e Estágio Contábil I, II e III serão oferecidos na UFT em laboratórios de informática. O ambiente de simulação proposto visa atividades

práticas contábeis com uso de software amplamente utilizado pelo mercado, cuja empresa detentora da licença tenha cedido a mesma para uso didático por meio de celebração de convênio com a UFT.

Art. 5º. Considera-se ambiente para fins de realização do estágio obrigatório, instituições públicas e privadas.

Art. 6º. O estágio não obrigatório não está previsto como componente curricular, mas o discente pode realizar facultativamente para complementar sua formação.

Art. 7º. Poderá realizar estágio não obrigatório o aluno devidamente matriculado e que esteja frequentando o curso de Ciências Contábeis.

Art. 8º. Os estágios curriculares não obrigatórios poderão ser aproveitados como horas complementares, em consonância com as diretrizes da Resolução CONSEPE, nº 04/2005, que trata sobre as atividades complementares.

Art. 9º. A realização do estágio curricular obrigatório ou não obrigatório requer:

I – Convênio entre a UFT e a Unidade Concedente do Estágio;

II – Comprovação de matrícula em curso de graduação da UFT, para o estágio não obrigatório;

III – Comprovação de matrícula em disciplina de estágio supervisionado, para o estágio obrigatório;

IV – Matrícula e frequência do aluno no curso de graduação ao qual está vinculado;

V – Celebração do Termo de Compromisso de Estágio com plano de atividades e supervisor de formação profissional compatível com a área desenvolvida no curso do estagiário.

COMPETÊNCIAS ORIENTAÇÃO/SUPERVISÃO/ESTAGIÁRIO

Art. 10. Em conformidade com a Lei nº 11.788/2008 o estágio obrigatório, é um ato educativo, portanto, deve ser supervisionado. No curso de Ciências Contábeis o estágio obrigatório deve ser supervisionado de forma efetiva por professor orientador do referido curso. Se realizado fora, no caso de aproveitamento, será supervisionado por supervisor da instituição concedente, cuja comprovação se dará por meio de vistos em relatório de atividades que devem ser apresentados em prazo não superior a seis meses (BRASIL, 2008).

Art. 11. Considera-se orientador de estágio obrigatório, docente com formação em Contabilidade, responsável pelas disciplinas de Prática e Estágio Contábil I, II e III. Já o supervisor de estágio é indicado pela instituição concedente e deve ter formação em Contabilidade.

Art. 12. São competências do orientador de estágio:

- I. Articular e sugerir campos de atuação de estágio.
- II. Orientar os discentes e supervisores quanto ao preenchimento do Termo de Compromisso de Estágio e do plano de atividades de estágio, bem como sobre a elaboração dos relatórios avaliativos parciais e/ou finais;
- III. Reunir-se com os estagiários periodicamente, na Unidade Acadêmica, nos dias e horas pré-estabelecidos;
- IV. Planejar, acompanhar e avaliar as atividades do estagiário, juntamente com o profissional supervisor do estágio;
- V. Acompanhar, orientar e avaliar o relatório final de estágio.
- VI. Avaliar as atividades previstas nos planos de atividades de estágio, de forma a garantir a compatibilidade com a formação do aluno e o cumprimento da lei de estágio;
- VII. Realizar visitas aos locais de estágio para verificação das atividades efetivamente desempenhadas pelo estagiário;
- VIII. Orientar os discentes no âmbito das atividades práticas propostas no estágio obrigatório e não obrigatório;
- IX. Informar à Divisão de Estágios do campus quando do encerramento das atividades de estágio, providenciando a entrega dos relatórios avaliativos parciais/finais e do termo de realização do estágio, preenchidos pelo supervisor e pelo estagiário.

Art. 13. Compete às Unidades Concedentes de Estágio:

- I. Firmar convênio com a UFT para a realização de estágio curricular obrigatório e não obrigatório com alunos da instituição;
- II. Realizar cadastro no Sistema de Acompanhamento e Gestão de Estágios (Sage) da UFT;
- III. Assinar Termo de Compromisso de Estágio (TCE) para formalização dos estágios;
- IV. Conceder bolsa estágio e auxílio transporte ou outra contraprestação, conforme lei 11.788/2008, para os estágios não obrigatórios;
- V. Disponibilizar funcionário pertencente ao quadro de pessoal, com formação ou experiência na área de conhecimento desenvolvida no curso do aluno, para supervisionar as atividades de estágio;
- VI. Contratar, em favor dos discentes, apólice contra acidentes pessoais, no caso do estágio não obrigatório;
- VII. Zelar pela saúde física e mental do estagiário dentro da Unidade Concedente e durante a realização das atividades de estágio;

VIII. Apresentar ao estagiário as normas e procedimentos estabelecidos na Unidade Concedente;

IX. Ofertar instalações que tenham condições adequadas de propiciar ao estagiário o desenvolvimento das atividades de estágio;

X. Cobrar junto aos supervisores de estágio, o envio à Instituição de Ensino dos relatórios avaliativos, em prazo não superior a 6 (seis) meses, com vista obrigatória do estagiário;

XI. Configurar a Universidade Federal do Tocantins como unidade concedente quando os estagiários realizarem suas atividades nas unidades administrativas e pedagógicas da instituição que podem ser compreendidas como setores de estágio.

Art. 14. São competências do aluno estagiário:

I. Matricular-se na disciplina

II. Frequentar as aulas

III. Realizar as atividades propostas pelo professor

IV. Entregar no prazo correto as atividades propostas pelo professor

V.- Assinar o Termo de Compromisso de Estágio e o Plano de Atividades;

VI.- Cumprir o Termo de Compromisso de Estágio e o Plano e Atividades, observando horários, prazos e cronogramas;

VII.- Seguir normas e procedimentos instituídos pela Unidade Concedente do Estágio e pela UFT;

VIII. Preencher e assinar a folha de frequência de estágio;

IX. Enviar à Divisão de Estágios, em prazo não superior a 6 (seis) meses, os relatórios avaliativos das atividades de estágio, os quais deverão ser obrigatoriamente vistos pelo supervisor da Unidade Concedente e pelo Professor Orientador da UFT;

X. Informar, com antecedência, em caso de desligamento de estágio antecipado;

XI. Informar à Instituição de Ensino qualquer irregularidade ocorrida durante a realização do estágio.

APROVEITAMENTO DE PRÁTICA PROFISSIONAL COMO EQUIVALENTE AO COMPONENTE CURRICULAR PRÁTICA E ESTÁGIO CONTÁBIL III

Art.15. Em consonância com a Resolução CONSEPE nº26 de 2021, o discente que estiver exercendo atividade profissional, poderá solicitar aproveitamento do componente curricular Prática e Estágio Contábil I, II e III.

Art 16. A prática profissional deverá se relacionar com aquelas previstas nas ementas das disciplinas Prática e Estágio Contábil I, II e III.

Art. 17. O discente deverá pedir aproveitamento nas datas estipuladas pelo calendário acadêmico, por meio de sistema conforme orientação da UFT .

Art 18. Cabe ao discente o dever de apresentar ao orientador e ou coordenação do curso documentos hábeis que comprovem o vínculo com instituição a qual exerça atividades profissionais relativas à área contábil.

Art 19. O tempo de vínculo profissional deve ser maior do que a carga horária do componente curricular, ou seja, maior que 60horas.

Art 20. O estágio não obrigatório também poderá ser aproveitado com o componente curricular Prática e Estágio Contábil I, II e III, em conformidade com a Resolução CONSEPE nº 26 de 2021.

Art 21. Só poderão ser aproveitados os estágios não obrigatórios cuja carga horária seja superior à da disciplina, ou seja, 60h.

Art 22. Quando existirem aproveitamento das atividades de estágio não obrigatório, os professores orientadores, devem informar semestralmente às Centrais de Estágio os nomes dos alunos que realizaram aproveitamento, para fins de controle administrativo das documentações de estágio.

Art.23. Não poderão ser aproveitados os estágios não obrigatórios que concomitantemente foram usados como atividades complementares.

Art. 24. A avaliação e deferimento dos aproveitamentos de práticas profissionais serão realizadas pelo professor orientador e ou coordenação do curso, em conformidade com este regimento.

AVALIAÇÃO

Art. 25. A avaliação final dos componentes curriculares que contemplam o estágio obrigatório ocorrerá mediante análise do cumprimento das seguintes etapas:

§ 1º Prática e Estágio Contábil I, II e III: entrega de relatórios extraídos do sistema que comprovem o cumprimento das atividades propostas; e outras atividades propostas pelo professor no plano de ensino.

§ 2º Para os aproveitamentos, relatório de avaliação devidamente preenchido pelo supervisor da unidade profissional a qual o aluno esteja ou esteve vinculado.

§ 3º Para avaliação dos alunos nos componentes curriculares Prática e Estágio Contábil I, II e III, o professor orientador deverá levar em consideração o cumprimento de no mínimo os aspectos elencados nos quadros 1, 2 e 3:

Quadro 1 - Prática e Estágio Contábil I

Atividades	Nota
Elaboração de Instrumento de Constituição de Empresa	
Elaboração de Processo para Juntada de Documentos e Registro nos Órgãos Públicos	
Cadastro da empresa fictícia no software	
Contabilização dos fatos Constitutivos (uso de software profissional para contabilidade)	
Registros contábeis diversos que simulem a rotina de uma empresa	
Elaboração de Demonstrações Contábeis (No mínimo - Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício e Demonstração de Fluxos de Caixa)	

Quadro 2 - Prática e Estágio Contábil II

Atividades	Nota
Cadastro da empresa fictícia no software	
Cálculo mensal dos tributos relativos à empresa cadastrada	
Integração contábil dos fatos processados no módulo fiscal	
Escrituração fiscal digital (EFD CONTRIBUIÇÕES, ECD, ECF SPED FISCAL)	
Conciliação fiscal X contábil	
Registros contábeis diversos que simulem a rotina da empresa além dos fatos fiscais	
Elaboração de Demonstrações Contábeis (No mínimo - Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Fluxos de Caixa e Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido)	

Quadro 3 - Prática e Estágio Contábil III

Atividades	Nota
Cadastro da empresa fictícia no software	
Cálculo mensal da folha de pagamento relativo à empresa cadastrada	
Integração contábil dos fatos processados no módulo folha	
Conciliação folha X contábil	
Registros contábeis diversos que simulem a rotina da empresa além dos fatos da folha de pagamento	
Elaboração de Demonstrações Contábeis (No mínimo - Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Fluxos de Caixa e Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido)	

INDICADORES DE DESEMPENHO

Art. 26. São considerados indicadores pedagógicos do estágio curricular obrigatório:

Quadro 4 – Indicadores pedagógicos do estágio curricular obrigatório

Indicadores Quantitativos	2023	2024	2025	2026
Nº de alunos matriculados				
Nº de evasão de alunos matriculados nas disciplinas de Prática e Estágio Contábil I, II e III				
Nº de alunos retidos nas disciplinas de Prática e Estágio Contábil I, II e III				

Nº de alunos que frequentaram até 75% das aulas				
Nº de alunos que frequentaram menos que 75% das aulas				
Nº de alunos que solicitaram aproveitamento da disciplina Prática e Estágio Contábil I				
Nº de alunos que solicitaram aproveitamento da disciplina Prática e Estágio Contábil II				
Nº de alunos que solicitaram aproveitamento da disciplina Prática e Estágio Contábil III				

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 27. Os casos omissos serão discutidos junto ao Núcleo Docente Estruturante NDE e levados para o colegiado do curso. O estágio obrigatório e não obrigatório do curso de Ciências Contábeis atenderá o que rege a resolução CONSEPE nº 26, de 11 de agosto de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CURSO DE CIÊNCIAS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CÂMPUS de Palmas

Avenida NS 15, Quadra 109 Norte | Plano Diretor Norte



Regimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins.

O Colegiado do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins (UFT), campus de Palmas, no uso de suas atribuições e tendo em vista a deliberação ocorrida em reunião colegiada em 06/09/2022 resolve:

Art.1º. Regulamentar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Ciências Contábeis da UFT, sendo este requisito obrigatório para a colação de grau.

I - DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 2º. As diretrizes aqui apresentadas tratam da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, referente a formação de bacharéis do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Art. 3º O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso se dá por meio de uma proposta de pesquisa do acadêmico, sob a orientação de um docente do curso de Ciências Contábeis, na qual sejam aplicados conhecimentos e técnicas das ciências contábeis, sendo o mesmo elaborado de acordo com uma das linhas de pesquisas constantes no Anexo I. Os TCC's elaborados por alunos do curso de Ciências Contábeis devem contribuir para o aprimoramento da pesquisa em Contabilidade, portanto, devem estar relacionados com temas voltados para áreas de pesquisas contábil.

Art. 4º. As disciplinas que possuem relação com o Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em vigor, são: Metodologia da Pesquisa Aplicada a Contabilidade, TCC I e TCC II, sendo as duas últimas responsáveis pela concretização do respectivo trabalho.

Art. 5º. As normas do TCC adotadas pelo curso de Ciências Contábeis seguem a Resolução nº 36 de 2017 da UFT, e o Manual de Normalização para Elaboração de Trabalhos Acadêmico-Científicos no âmbito da Universidade Federal do Tocantins.

II – OBRIGATORIEDADE

Art. 6º. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser realizado individualmente e em duas etapas, denominadas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I) e o Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), configurando-se os mesmos como elementos obrigatórios para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo:

§ 1º TCC I estruturado e qualificado sob a forma de Projeto de Pesquisa e poderá ser cursado pelo aluno após o mesmo ter integralizado no mínimo os componentes curriculares do 6º previstos no PPC.

§ 2º TCC II deverá ser estruturado e defendido sob a forma de Monografia ou Artigo Científico, após a aprovação do TCC I.

III – OPERACIONALIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE TCC I E TCC II

Art. 7º. Compete ao professor do TCC I do Curso de Ciências Contábeis da UFT:

- I. Articular-se com o Colegiado do Curso para comunicar/deliberar sobre as diretrizes, organização e desenvolvimento dos trabalhos;
- II. Elaborar informativos específicos do TCC a cada período letivo e submetê-lo à apreciação do Colegiado do Curso, conforme normas estabelecidas na Resolução nº 36 de 2017 da UFT, o Manual de Normalização para Elaboração de Trabalhos Acadêmico-Científicos e neste regulamento e respeitadas às datas estabelecidas no Calendário Acadêmico da UFT;
- III. Auxiliar os discentes na escolha do professor-orientador;
- IV. Convocar, sempre que necessário, o professor-orientador para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do TCC;
- V. Organizar a listagem de alunos por professor-orientador;
- VI. Administrar, quando for o caso, o processo de substituição do professor-orientador;
- VII. Coordenar o processo de constituição das Bancas Examinadoras e definir o cronograma de apresentação dos trabalhos a cada período letivo;

VIII. Divulgar, por meio de informes, devidamente datados e assinados, a listagem de professores-orientadores, orientandos e a composição das Bancas Examinadoras com as atividades e respectivos prazos a serem cumpridos;

IX. Arquivar, na Coordenação do Curso, os documentos referentes ao TCC;

X. Lançar as notas dos alunos;

XI. Elaborar e emitir por período letivo, ao final do trabalho, as declarações de orientação e participação das Bancas Examinadoras;

§ 1º Especificamente, compete ao professor da disciplina TCC I proporcionar um ambiente de aprendizagem que permita ao acadêmico compreender como elaborar um projeto de pesquisa em contabilidade. Deve acompanhar o número de orientações por orientador, de modo a alertar sobre a possível sobrecarga do número de orientações.

§ 2º O professor que assumir a disciplina TCC I deve também auxiliar os orientadores com a disponibilização de materiais sobre metodologia científica; recebimento e distribuição dos TCC's à banca avaliadora; organização de documentos tais como carta de aceite, ficha de acompanhamento, formulário de avaliação, ata de defesa; elaboração e divulgação de cronograma de bancas de defesa dos TCC's.

IV- ORIENTAÇÃO E CO-ORIENTAÇÃO DO TCC

Art. 8º. O discente regularmente matriculado na disciplina de TCC I deverá definir uma das áreas temáticas previstas no Anexo I e solicitar a orientação de um docente que esteja lotado no Curso de Ciências Contábeis da UFT, por meio do preenchimento de formulário/ficha específico de aceite do orientador, devendo o trabalho realizado nessa etapa ser utilizado como base para a realização do TCC II.

§ 1º A aceitação ou não do discente a ser orientado ficará a critério do professor-orientador, desde que respeitado o seu regime de trabalho, com o máximo de 05 (cinco) e mínimo de 02 (dois) discentes por professor-orientador T 40 e T 40 com DE, bem como máximo de 02 (dois) e mínimo de 01 (um) discentes por professor-orientador T 20, em cada período letivo, podendo o professor T 40 e T 40 com DE aceitar mais que 05 alunos e T 20 mais que 02 alunos.

§ 2º Ressalta-se que o TCC é um trabalho em equipe, cuja composição se dá pelo professor da disciplina, o professor orientador e o acadêmico, podendo existir também um co-orientador, desde que obtenha o aceite prévio do seu professor-orientador e seja comunicado ao professor

do TCC I. O co-orientador deverá ser professor, podendo ser de outro curso da UFT. Os papéis de cada um são distintos, embora convirjam para o mesmo fim, a elaboração do TCC.

Art. 9º. Compete ao professor orientador:

I. Proporcionar um ambiente de aprendizagem que permita ao acadêmico dar continuidade ao projeto de pesquisa, para isso o aluno deverá estar matriculado nas disciplinas de TCC.

II. Informar aos acadêmicos a data de defesa do TCC, aprovada previamente em reunião de colegiado.

III. Organizar e posteriormente encaminhar à coordenação os documentos referentes a cada orientação realizada, quais sejam: carta de aceite como orientador, declaração de permissão para entrega e defesa do TCC, ata de defesa, formulário de avaliação e pareceres da banca.

IV. Estabelecer um cronograma de encontros com os orientandos. Esses encontros devem ocorrer, no mínimo quinzenalmente, e devem ser registrados nas fichas de acompanhamentos. Os encontros podem ocorrer presencialmente ou por meio digital (vídeo conferência), a critério do orientador.

V. Definir a composição, data e horário da banca avaliadora dos trabalhos sob sua orientação.

Art. 10. Compete ao acadêmico:

I. Escolha e convite do professor orientador;

II. Participar dos eventos programados pelo docente da disciplina e pelo professor-orientador;

III. Cumprir as atividades, trabalhos e avaliação propostos pelo professor-orientador;

IV. Redigir o trabalho, em conformidade com o Manual de Normalização para Elaboração de Trabalhos Acadêmico-Científicos no âmbito da Universidade Federal do Tocantins e as instruções do professor da disciplina e o orientador;

V. Assinar a declaração de autenticidade, assumindo toda responsabilidade autoral do trabalho;

VI. Comparecer no dia e hora determinados pela Coordenação do TCC para apresentar o trabalho de TCC I ou TCC II;

VII. Entregar o trabalho de Pesquisa do TCC I e TCC II, conforme prazos estabelecidos pelo professor de TCC i e pelo orientador no caso de TCC II do TCC, para apreciação da Banca Examinadora (presencial ou virtual) que fará a apreciação;

VIII. realizar as alterações sugeridas pela banca e acatadas pelo orientador.

Art. 11. A troca de orientador é permitida quando o orientador do TCC se afastar da instituição; quando orientador ou orientando não cumprirem seus papéis; quando o trabalho não estiver fluindo.

V- ELABORAÇÃO E DEPÓSITO DO TCC

Art. 12. O TCC I será constituído a partir de um projeto de pesquisa que deve abordar uma das áreas temáticas definidas no Anexo I, observadas as exigências metodológicas e demais disposições do presente neste Regulamento e no Manual de Normalização para Elaboração de Trabalhos Acadêmico-Científicos no âmbito da Universidade Federal do Tocantins.

I. A estrutura do projeto de pesquisa deverá ser composta por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais (seguindo o formato conforme Anexo II das diretrizes do TCC).

II. Os elementos textuais devem englobar a introdução, a definição do problema, os objetivos geral e específicos, a justificativa do estudo, a delimitação da pesquisa, a fundamentação teórica e procedimentos metodológicos.

III. Os elementos pós-textuais devem ser incorporados ao projeto de pesquisa, englobando itens relacionados ao cronograma de atividades a serem desenvolvidas, às referências utilizadas no desenvolvimento do trabalho, os anexos e/ou apêndices (quando couber).

Art. 13. O TCC II será constituído a partir de uma monografia ou artigo científico que deve abordar uma das áreas temáticas definidas no Anexo I, observada a aprovação em TCC I e as exigências metodológicas e demais disposições presentes neste Regulamento e no Manual de Normalização para Elaboração de Trabalhos Acadêmico-Científicos no âmbito da Universidade Federal do Tocantins.

I. A estrutura da monografia deverá ser composta por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais (Os elementos textuais devem englobar todos os itens mencionados no TCC I, acrescidos da descrição dos dados, análise dos resultados, considerações finais ou conclusões e recomendações) (seguindo o formato conforme Anexo III das diretrizes do TCC).

II. A estrutura do artigo científico deverá seguir formato do Anexo III constante nas diretrizes do TCC.

Art. 14. O trabalho de pesquisa oriundo do TCC I e do TCC II deverá ser depositado e defendido conforme prazos estabelecidos pelo professor do TCC I e pelo orientador no caso do TCC II, encaminhado para a banca (presencial ou virtual), que posteriormente, no prazo determinado deverá emitir e entregar o parecer por escrito com as sugestões/contribuições/ alterações necessárias.

Art.15. Para a entrega do trabalho de pesquisa do TCC I e TCC II deverá ser depositada 3 (três) vias encadernadas em espiral e 1 (uma) via em versão digital formato Word e em PDF (CD/pendrive/e-mail da coordenação de TCC), para fins de avaliação pela Banca Examinadora

(presencial/virtual), de acordo com os prazos estabelecidos e divulgados pela Coordenação do TCC.

Art.16. A entrega e aprovação da versão final do TCC II configura-se como um dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

VI – AVALIAÇÃO DO TCC

Art. 17. A avaliação do TCC I e TCC II será realizada através da apreciação do Trabalho de Pesquisa por uma banca examinadora, que deverá ser composta por 03 (três) (sendo um deles o professor-orientador, que a preside, os demais membros deverão ser professores do colegiado de contábeis da UFT, podendo um desses membros ser externo ao colegiado ou a instituição desde que permitido pelo colegiado do curso), a qual deverá avaliar a produção textual e apresentação oral do discente.

Art. 18. Compete ao professor-orientador autorizar tanto a entrega do TCC I, quanto do TCC II para a avaliação, após serem preenchidos todos requisitos, considerando o trabalho qualificado para apresentação e defesa pública.

Art. 19. A apresentação oral será realizada mediante Seminário Público, previamente anunciado pela Coordenação do TCC, através de informe publicado. O seminário poderá ser presencialmente ou vídeo conferência, nos termos das normativas da UFT.

Art. 20. Na avaliação do TCC I, o discente deve se apresentar à Banca Examinadora na data, local e horário pré-determinados pela Coordenação do TCC e terá até 10 (dez) minutos para defender seu projeto de pesquisa. Somente após decorrido esse período de tempo é que cabe aos membros da banca, quando necessário, fazer as perguntas ou pedir esclarecimentos ao discente sobre o assunto por ele apresentado, em um tempo limite de 20 (vinte) minutos para os membros.

Art.21. Para a avaliação do TCC II, o discente deve se apresentar à Banca Examinadora na data, local e horário pré-determinados pela Coordenação do TCC e terá até 15 (quinze) minutos para defender seu trabalho de pesquisa final. Somente após decorrido esse período de tempo é que cabe aos membros da banca, quando necessário, fazer as perguntas ou pedir esclarecimentos ao discente sobre o assunto por ele apresentado, em um tempo limite de 20 (vinte) minutos para os membros.

Art. 22. Na avaliação deverão ser considerados os seguintes itens:

- I. Obediência às regras de elaboração do TCC e Qualidade da redação e organização do texto (ortografia, gramática, clareza, objetividade, sequenciamento dos elementos, e estrutura formal);
- II. Introdução (alinhamento entre justificativa escolha do tema, problema de pesquisa, objetivos, hipótese – se houver);
- III. Relevância, Originalidade e aplicabilidade da pesquisa desenvolvida;
- IV. Consistência Teórica (abordagem teórica que proporciona sustentação ao desenvolvimento do estudo), qualidade da revisão de literatura (referencias, apresentação das citações, consulta a obras apropriadas para o desenvolvimento do tema);
- V. Procedimento metodológico (adequação da metodologia e clareza na descrição da trajetória percorrida para o desenvolvimento do estudo);
- VI. Análise e interpretação de dados e resultados (descrição, coerência, articulação teórica e metodológica);
- VII. Considerações Finais / Conclusão (clareza, coerência e alcance dos objetivos)
- VII. Apresentação oral.

Art. 23. Para ser considerado aprovado o discente necessita alcançar média igual ou superior a 5,0 (cinco), obedecendo aos critérios, sendo o mesmo avaliado mediante:

§ 1º TCC I – Média aritmética das notas, de zero a dez, atribuídas pela Banca Examinadora decorrente do exame do Projeto de Pesquisa (Projeto de TCC I), levando em consideração a qualidade e conteúdo do trabalho escrito e apresentação oral. A Nota Final será composta pela média aritmética simples, da nota do Projeto do professor da disciplina TCC I, do professor-orientador e dos professores membros, constituindo-se na média semestral. Cada avaliador atribuirá nota de 0 (zero) a 10 (dez) e média será feita a partir da somatória das quatro notas.

§ 2º TCC II – Média aritmética das notas, de zero a dez, atribuídas pela Banca Examinadora decorrente da apresentação oral de uma síntese do trabalho final, por parte do autor, levando em consideração a fluência, segurança e domínio dos conteúdos revelados pelo discente na apresentação. Será também avaliada a qualidade e conteúdo do trabalho escrito. A Nota Final será composta pela média aritmética simples, das 3 (três) notas da banca de apreciação do TCC II, constituindo-se na média semestral.

§ 3º não caberá exame final para os TCC I e II, logo o aluno que tiver nota menor que 5 (cinco) estará reprovado.

Art. 24. De forma adicional, o colegiado do curso de Ciências Contábeis da UFT como forma de incentivo aos acadêmicos a desenvolverem a atividade de pesquisa e participação em eventos

científicos durante a graduação, faculta aos discentes que submeterem e aprovarem artigos científicos à congressos e posteriormente a periódicos da área contábil e afim a dispensa da apresentação oral do TCC I e TCC II.

Art. 25. Sendo assim, artigos oriundos da produção científica durante as disciplinas de TCC I e TCC II, que forem aprovados e apresentados em eventos científicos, ou publicados em periódicos indicados no Anexo IV ficam dispensados da apresentação para a banca avaliadora. A métrica de pontuação referente a essa modalidade obedecerá aos critérios previstos no Anexo V.

Art. 26. Ressalta-se que trabalhos nos quais sejam identificados elevados níveis de similaridade com indicativo de plágio serão reprovados.

Art.27. A formatação dos TCC deverá ser cuidadosamente realizada pelo aluno (orientando), em conformidade com o Manual de Normalização para a elaboração de trabalhos acadêmicos científicos da UFT.

VII DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 28. Os casos omissos serão discutidos junto ao Núcleo Docente Estruturante NDE e levados para o colegiado do curso.

ANEXO I – LINHAS DE PESQUISA – AREA TEMÁTICA

a) Linha de pesquisa 01 - Auditoria e Perícia Contábil:

Assurance;
auditoria interna e externa;
normas internacionais de auditoria;
responsabilidade do auditor na detecção de fraudes e erros;
rodízio voluntário e compulsório da empresa de auditoria;
mediação e arbitragem;
perícia contábil;
entre outros.

b) Linha de pesquisa 02 - Contabilidade Financeira e Mercado de Capitais

reporte de informação financeira para usuários externos;
determinantes e consequências da qualidade da informação contábil sobre divulgações financeiras voluntárias e mandatórias;
temas atuais no contexto das IFRS;
comparabilidade da informação financeira;
Governança Corporativa;
Contabilidade em Instituições Financeiras;
avaliação de empresas;
risco e retorno;
otimização de carteiras;
custo de capital;
derivativos;
outros tópicos no âmbito de finanças corporativas.

c) Linha de Pesquisa 03 – Controladoria e Contabilidade Gerencial

contabilidade gerencial;
análise e gestão de custos;
avaliação de desempenho e recompensas;
contabilidade tributária;
planejamento e gestão tributária;
gestão da cadeia de produção;

planejamento estratégico e controle orçamentário;
sistemas de controle gerencial;
sistemas de informações gerenciais;
avaliação de projetos de investimentos;
sustentabilidade e Responsabilidade Social;
profissão do controller; entre outros.

d) Linha de Pesquisa 04 - Contabilidade Governamental e Terceiro Setor:

Gestão das informações contábeis no âmbito da gestão de políticas públicas e de entidades governamentais e do terceiro setor;
transparência e *accountability*;
Normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público;
normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público;
planejamento e controle orçamentário governamental;
desempenho de entidades governamentais e do terceiro setor;
gestão e avaliação de políticas públicas;
organização e gestão de serviços públicos;
parcerias entre o setor público e o setor privado;
gestão fiscal;
sistema de administração financeira e contabilidade aplicada ao setor público;
custos na gestão pública;
avaliação de incorporação de tecnologias no setor público;
transparência orçamentária;
controladoria na gestão pública;
entre outros.

e) Linha de Pesquisa 05 – Educação e Pesquisa em Contabilidade:

Gestão da Aprendizagem em Ambientes Digitais;
Política da Educação Superior;
Planejamento e Gestão Curricular;
Avaliação da Educação Superior;
Planejamento e Avaliação do processo de Ensino/Aprendizagem;
Estratégias de Ensino e Metodologias Ativas de Aprendizagem;
Teorias de Aprendizagem e do Ensino;

Didática, Prática de Ensino e Currículo;
Formação e Desenvolvimento Profissional Docente;
Fatores Determinantes do Desempenho Acadêmico;
Processos de Evasão;
Educação e Relações Étnico-Raciais;
Gênero, Sexualidade e Educação;
Educação Emocional;
Educação e Empreendedorismo;
Educação e Finanças Pessoais;
Educação e Meio Ambiente.

f) Linha de Pesquisa 06 – Tópicos Contemporâneos em Contabilidade

Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social;
Contabilidade Comportamental;
Contabilidade Internacional;
Contabilidade Rural e Agronegócio;
Ética e Exercício Profissional em Contabilidade;
Qualidade nos Serviços Contábeis;
Teoria da Contabilidade;
Tecnologia da Informação em Contabilidade;
Remuneração Corporativa;
Relato Integrado;
econômico-social-ambiental-governança (ESG - Economic, Social and Governance);
Diversidade nas Organizações;
Entre outros.

ANEXO II – MODELO DE PROJETO DE PESQUISA ARTIGO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TCC – PROJETO

Palmas – TO

2020

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TCC – PROJETO

Projeto apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Palmas, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do(a) Professor(a) Msc XXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXX.

Palmas – TO

2020

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TCC – PROJETO

Projeto apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Palmas, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do(a) Professor(a) Msc XXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXX.

Data de aprovação: ____/____/____.

Banca examinadora:

Prof.(a) Msc. Nome Sobrenome Sobrenome. Orientador(a). UFT

Prof.(a) Msc. Nome Sobrenome Sobrenome. Examinador(a). UFT

Prof.(a) Msc. Nome Sobrenome Sobrenome. Examinador(a). UFT

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 1

2 REVISÃO DA LITERATURA 1

 2.1 xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx 1

 2.2 xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx 1

3 METODOLOGIA 1

4 CRONOGRAMA 1

REFERÊNCIAS 1

1 INTRODUÇÃO

Contextualização e enquadramento do tema, problema, objetivos (geral e específico) e justificativa

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

2.2 xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

3 METODOLOGIA

4 CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

ANEXO II I– MODELO DE ARTIGO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TCC

Palmas – TO

2022

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TCC

Artigo apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Palmas, como requisito total à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do(a) Professor(a) Msc XXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXX.

Palmas – TO

2022

<https://sistemas.uft.edu.br/ficha/>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

B214j Bandeira, Manuel Carneiro de Sousa.
 Jornalismo no século XX. / Manuel Carneiro de Sousa Bandeira. – Palmas,
 TO, 2018.
 350 f.

 Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
 Universitário de Palmas - Curso de Jornalismo, 2018.
 Orientador: José Bento Renato Monteiro Lobato

 1. Jornalismo. 2. Comunicação. 3. Amazônia. 4. Ensino. I. Título

CDD 070

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TCC

Artigo apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Palmas, como requisito total à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do(a) Professor(a) Msc XXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXX.

Data de aprovação: ____/____/____.

Banca examinadora:

Prof.(a) Msc. Nome Sobrenome Sobrenome. Orientador(a). UFT

Prof.(a) Msc. Nome Sobrenome Sobrenome. Examinador(a). UFT

Prof.(a) Msc. Nome Sobrenome Sobrenome. Examinador(a). UFT

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho acadêmico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração.

Universidade Federal do Tocantins, XX/XX/XXXX.

Nome Sobrenome
(assinatura)

RESUMO

O Resumo é um dos componentes mais importantes do trabalho. É partir dele que o leitor irá decidir se vale a pena continuar lendo o trabalho ou não. Segundo a **NBR 6028** os resumos devem ressaltar os objetivos, os métodos da pesquisa, os resultados e as conclusões do trabalho. O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos, com a primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento, sem utilizar referências bibliográficas e evitando ao máximo, o uso de siglas/abreviações. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.). Deve ser escrito na voz ativa na terceira pessoa do singular, em espaço simples, em parágrafo único, e o tamanho deve estar entre 150 a 500 palavras.

Palavras-chaves: de três a cinco palavras-chaves separadas por ponto.

ABSTRACT

Summary is one of the most important components of the paper. It is from it that the reader will decide whether it is worthwhile to continue reading the work or not. According to NBR 6028 the abstracts should highlight the objectives, the research methods, the results and the conclusions of the work. The abstract should be composed of a sequence of concise, affirmative and non-topic phrases, with the first sentence being significant, explaining the main theme of the document, without using bibliographic references and avoiding to the maximum, the use of acronyms / abbreviations. The information on the treatment category (memory, case study, situation analysis, etc.) should be indicated below. It should be written in the active third-person singular voice, single-spaced, single paragraph, and the size must be between 150 and 500 words.

Key-words: de três a cinco palavras-chaves separadas por ponto.

SUMÁRIO

RESUMO	Erro! Indicador não definido.
1 INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
2 REFERENCIAL TEÓRICO	Erro! Indicador não definido.
2.1.....	Erro! Indicador não definido.
2.2.....	Erro! Indicador não definido.
3 METODOLOGIA	Erro! Indicador não definido.
4 ANÁLISES E RESULTADOS	Erro! Indicador não definido.
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	Erro! Indicador não definido.
REFERÊNCIAS	Erro! Indicador não definido.

1 INTRODUÇÃO

Contextualização e enquadramento do tema; problema; objetivos (geral e específicos)
justificativa; estrutura do artigo

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1

2.2

3 METODOLOGIA

4 RESULTADOS E ANÁLISES

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

ANEXO IV – LISTA DE EVENTOS NACIONAIS

Conferência Internacional de Contabilidade Ambiental (CSEAR South America)
Conferência Internacional em Gestão de Negócios
Congresso ANPCONT (incluindo Iniciação Científica)
Congresso Brasileiro de Custos (CBC) (incluindo Iniciação Científica)
Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER)
Congresso de Contabilidade da UFRGS
Congresso de Controladoria e Finanças da UFSC
Congresso de Gestão e Controladoria da UNOCHAPECÓ (COGECONT)
Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação (CONTECSI)
Congresso Nacional de Administração e Contabilidade (AdCont)
Congresso UFU de Contabilidade
Congresso UFPE de Ciências Contábeis – CONUCIC
Congresso UFG de Contabilidade, Controladoria e Finanças
Encontro Brasileiro de Finanças (EBFIN)
Encontro da ANPAD (EnANPAD)
Encontro de Administração de Informação (EnADI)
Encontro de Administração Pública e Governança (EnAPG)
Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ)
Encontro de Estudos em Estratégia (3Es)
Encontro de Estudos Organizacionais (EnEO)
Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (EnGPR)
Encontro Internacional sobre Gestão e Meio Ambiente (ENGEMA)
Encontro Nacional de Economia da ANPEC (ENE)
Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP)
Seminário de Administração da USP (SEMEAD) (incluindo Iniciação Científica)
Simpósio de Controladoria da UFRPE (SIMPCONT)
Seminário Internacional de Controle de Gestão
Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais (SIMPOI)
Seminário de Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor (SeCATS)
UnB International Congress of Accounting and Governance (incluindo Iniciação Científica)
USP International Conference in Accounting (incluindo Iniciação Científica)
OBS: Casos omissos poderão ser consultados ao Colegiado do Curso.

ANEXO V – ATRIBUIÇÃO DE NOTA A PUBLICAÇÕES EM EVENTOS E PERIÓDICOS

Atribuição de Nota em Trabalhos publicados em Eventos ou periódicos

Nota	Exigido
8,0	Ter apresentado 01 (um) artigo científico em qualquer evento nacional constante na lista de eventos científicos publicada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis; ou ter publicado 01 (um) artigo científico em periódico constante no estrato do Qualis/CAPES.
9,0	Ter apresentado 02 (dois) artigos científicos em qualquer evento nacional constante na lista de eventos científicos publicada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis; ou ter publicado 01 (um) artigo científico em periódico constante no estrato B4 do Qualis/CAPES.
10,0	Ter apresentado 01 (um) artigo científico em qualquer evento internacional constante na lista de eventos científicos publicada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis; ou ter publicado 01 (um) artigo científico em periódico constante no estrato B3 ou superior do Qualis/CAPES.

ANEXO VI – CARTA DE ACEITE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Carta de aceite do(a) orientador(a) para TCC I ou II

Nome do(a) aluno(a):

Nome do(a) orientador(a):

Nome do(a) Co-orientador(a) (se houver): _____

Título provisório do TCC:

Palmas, xx de Xxxxx de XXXX

Assinatura do(a) orientador(a): _____

Assinatura do(a) co-orientador(a): _____

(se houver)

ANEXO VII – FICHA DE ACOMPANHAMENTO/ORIENTAÇÕES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Ficha de acompanhamento

Nome do(a) aluno(a):

Nome do(a) orientador(a):

Nome do(a) Co-orientador(a) (se houver):

Data	Atividades

Assinatura Aluno(a):

Assinatura Orientador (a):

Assinatura Co (orientador):

ANEXO VIII – AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DE TCC I OU II



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

AUTORIZAÇÃO DO(A) ORIENTADOR(A) PARA ENTREGA TCC I ou II

Nome do(a) aluno(a):

Nome do(a) orientador(a): Janaina Borges de Almeida.

Venho por meio desta, solicitar a liberação de entrega e defesa do Trabalho de Conclusão do Curso, título: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, do Curso de Ciências contábeis da Universidade Federal do Tocantins, turma ano/semestre, que será defendido conforme cronograma de defesa previsto.

Palmas, XX/XX/XXXX.

Assinatura do(a) orientador(a):



REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Considerando a Resolução CONAES No. 01/2010 e a Nota Técnica sobre o núcleo docente estruturante dos cursos de graduação da Universidade Federal do Tocantins, o curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins (UFT), em sessão no dia 06 de setembro de 2022 no uso de suas atribuições legais, regulamenta o seu Núcleo Docente Estruturante.

DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente Regulamento versa sobre as atribuições, a constituição e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE, do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Art. 2º O Núcleo Docente Estruturante – NDE, é o órgão de caráter consultivo, propositivo e de acompanhamento, responsável pela formulação, implementação, desenvolvimento, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 3º. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

I – Elaborar, desenvolver e acompanhar implementações e estruturações referentes ao projeto pedagógico de curso;

II – Prezar pela atualização do projeto pedagógico de acordo com os fundamentos legais e pedagógicos presentes nas diretrizes do curso e legislação correlata;

III – Encaminhar, ao Colegiado do curso, todas as recomendações expostas e discutidas durante as reuniões dos membros do NDE, para aprovação;

IV- Zelar pela consolidação do perfil profissional do egresso, propor as reestruturações necessárias, contribuindo para a adequação do mesmo às diretrizes e objetivos do curso;

V – Colaborar com zelo pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do currículo;

VI – Incentivar e contribuir para o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades da graduação, as exigências do mercado de trabalho e em consonância com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

VII – Indicar a aquisição de lista de títulos bibliográficos e outros materiais necessários ao Curso;

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS DE PALMAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFT

Avenida NS 15, Quadra 109 Norte, Bloco Bala II sala 14 | 77001-090 | Palmas/TO
(63) 3229-4597 | www.uft.edu.br | contpalmas@uft.edu.br



VIII – Propor encaminhamentos de ordem pedagógica, didática e administrativa que se sejam profícuas ao desenvolvimento das atividades do Curso,

IX – Prezar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

DA CONSTITUIÇÃO

Art. 4º. O Núcleo Docente Estruturante será constituído:

I – Por, no mínimo, 5 membros, pertencentes ao colegiado enquanto docentes, incluído o coordenador do curso;

II – Por, ao menos, 60% de membros com titulação acadêmica de pós-graduação stricto sensu,

III – Por, ao menos, 20% de membros com dedicação exclusiva ou integral à docência no curso.

Art. 5º. A indicação dos representantes docentes deverá ser apresentada, avaliada e aprovada pelo colegiado do curso.

Art. 6º. A composição do NDE deve ter renovação periódica parcial de seus membros, para garantir a continuidade no processo de desenvolvimento e acompanhamento do curso.

Art. 7º. O mandato dos membros do NDE será de 3 (três) anos, sendo prorrogável por igual período.

I - O mandato poderá ser interrompido a qualquer momento, por decisão pessoal, sendo tal interrupção devidamente justificada, documentada e encaminhada à Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD.

DA NOMEAÇÃO

Art. 8º. A nomeação dos membros deve ser aprovada pelo Colegiado do Curso, mediante pedido de publicação de portaria à Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD.

DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE

Art. 9º. O Presidente do Núcleo Docente Estruturante será determinado pelo colegiado do curso, a ele competindo:

I – Convocar os membros para reuniões regulares e extraordinárias;

II – Presidir reuniões informando a pertinência e as pautas a serem discutidas;

III – Votar, sendo que o seu voto terá o mesmo peso dos demais membros;

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS DE PALMAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS UFT

Avenida NS 15, Quadra 109 Norte, Bloco Bala II sala 14 | 77001-090 | Palmas/TO
(63) 3229-4597 | www.uft.edu.br | contpalmas@uft.edu.br



IV – Representar o NDE institucionalmente quando solicitado;

V – Solicitar que sejam redigidas atas de todas as reuniões, por um representante do corpo docente ou do corpo administrativo;

VI – Encaminhar as recomendações, debatidas em reunião, para o colegiado do curso,

VII – Identificar as demandas existentes no âmbito acadêmico quanto ao projeto pedagógico de curso.

DAS REUNIÕES

Art. 10. A convocação dos membros, pelo presidente, será feita com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes do início da reunião e com informação da pauta, salvo circunstâncias de urgência.

Art. 11. Quanto à periodicidade:

I - As reuniões regulares deverão se realizar com o intervalo máximo de 2 meses.

II - As reuniões extraordinárias podem ser realizadas a qualquer momento de acordo com a urgência e necessidade.

Art. 12. A reunião do NDE deve contar com a presença mínima de metade mais um dos membros para fins de votação.

Art. 13. A ausência em 3 (três) reuniões, sem justificativa, implica em exclusão do membro das atividades do NDE.

DAS DECISÕES E VOTAÇÕES

Art. 14. As decisões, realizadas em reunião, relativas ao encaminhamento das recomendações ao colegiado, serão tomadas por meio de votação, de acordo com o número de presentes.

Art. 15. A votação é, impreterivelmente, aberta.

Art. 16. Os membros não devem votar ou deliberar em assuntos de interesse pessoal.

Art. 17. Para que a votação seja legítima, deve ocorrer com a presença de, ao menos, metade dos membros.

DAS ATAS

Art. 18. Todas as reuniões, sem exceções, devem ser documentadas em atas, as quais devem ficar a disposição do Colegiado do curso e dos órgãos institucionais superiores.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
CÂMPUS DE **PALMAS**
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS **UFT**

Avenida NS 15, Quadra 109 Norte, Bloco Bala II sala 14 | 77001-090 | Palmas/TO
(63) 3229-4597 | www.uft.edu.br | contpalmas@uft.edu.br



Art. 19. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso ou pelo órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos.


CERTIDÃO Nº 005/2022 – COORDENAÇÃO DE CONTÁBEIS

Certifico que, no dia 03 de agosto de 2022, na 3ª reunião ordinária do Curso de Ciências Contábeis, o colegiado do curso aprovou a matriz curricular apresentada na reunião de colegiado do dia 06 de junho de 2022 com as seguintes alterações no Projeto Político Pedagógico do Curso:

- Mudança de nome e de período da disciplina Matemática Financeira, passou do terceiro período para o primeiro.
- Mudança de nome e de período do componente curricular Laboratório I do quinto para o sexto período e Laboratório II do sexto para o sétimo período.
- Mudança de nome das seguintes disciplinas:

Disciplinas 2015	Disciplinas 2022
Instituições Direito Público e Privado	Noções gerais do estudo do Direito
Matemática Financeira	Matemática Financeira Aplica à Contabilidade
Contabilidade básica I	Contabilidade básica
Contabilidade básica II	Contabilidade Empresarial
Direito Comercial e Societário	Direito Empresarial e Societário
Legislação Previdenciária e Trabalhista	Direito Trabalhista e previdenciário.
Estatística	Estatística I
Legislação Tributária	Direito Tributário
Contabilidade Intermediária	Demonstrações Contábeis
Teoria da Contabilidade	Introdução à Teoria da Contabilidade
Orçamento e Finanças Públicas	Orçamento Público
Análise das Demonstrações Contábeis	Análise Econômico Financeira
Contabilidade Governamental	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I
Laboratório Contábil I	Prática e Estágio Contábil II
Administração Financeira e Orçamento Empresarial	Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial
Auditoria I	Auditoria Contábil I
Contabilidade Rural	Contabilidade e Gestão do Agronegócios
Contabilidade Ambiental e Balanço Social	Contabilidade Social e Ambiental
Auditoria I	Auditoria Contábil II
Laboratório Contábil II	Prática e Estágio Contábil III
TCC Projeto	Trabalho de Conclusão de Curso I
TCC Monografia	Trabalho de Conclusão de Curso II


- Transferência de componentes curriculares obrigatórios para optativos: Sistema de Informações e Informática, Contabilidade Tributária, Contabilidade Imobiliária e de Serviços, Contabilidade das Instituições Financeiras, Contabilidade Gerencial, Matemática aplicada às Ciências Contábeis e Legislação e Ética do Contador.

- Inserção de quatro novos componentes curriculares obrigatórios: Estatística II, Análise de Dados, Relatórios Corporativos e Contabilidade Aplicada ao Setor Público II.
- Inserção de três componentes curriculares optativos na matriz curricular.
- Transformação das disciplinas Laboratório Contábil I e II e Estágio I e II para três disciplinas: Prática e Estágio Contábil I, II e III.
- Redução da carga horária das atividades complementares para 120 horas.
- Criação de três componentes curriculares ações de extensão (ACCEX) de 60 horas cada um, totalizando 180 horas. Criação de 120 horas de ações curriculares de extensão na modalidade de programas e projetos.
- Transferência de período do componente curricular contabilidade avançada do sétimo para o quinto período.

CERTIDÃO Nº 006/2022 – COORDENAÇÃO DE CONTÁBEIS

Certifico que, no dia 06 de setembro de 2022, na 4ª reunião ordinária do Curso de Ciências Contábeis, o colegiado do curso aprovou as seguintes alterações no Projeto Político Pedagógico do Curso:

- As revisões e alterações nas ementas de disciplinas do curso, após a apreciação dos professores que ministram as disciplinas.
- As alterações nos pré-requisitos dos componentes curriculares do curso.
- Transferência de parte de cargas horárias teóricas de componentes curriculares para carga horária prática:
- Aprovação do regimento do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Aprovação do regimento do Estágio Curricular Obrigatório e do Estágio não obrigatório do curso.
- Aprovação do regimento do Núcleo Docente Estruturante.
- Aprovação do regimento do curso e das atividades complementares, pois os mesmos estão em conformidade com as legislações vigentes da UFT.
- Aprovação do texto geral do PPC.

Documento assinado digitalmente
 JANAINA BORGES DE ALMEIDA
 Data: 19/09/2022 14:41:34-0300
 Verifique em <https://verificador.iti.br>

Palmas, 19 de setembro de 2022.

Janaína Borges de Almeida
 Matrícula 2571637
 Coordenação do Curso de Ciências Contábeis

